ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 27 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.321

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

KUBITSCHEK DENUNCIOU UM NOVO PLANO COHEN

DE CARROCINHA À CHARRETE

Melhorou muito a sorte dos viralatas, como se vê neste flagrante, feito em Sepetiba, onde se ilustra a variedade dos meios de transportes em que os cães são conduzidos para os postos móveis de vacinação, do Departamento de Veterinária da Prefeitura, ora funcionando na zona rural, antes de se deslocarem, dentro de algumas semanas, para os bairros suburbanos e centrais

Sobral responde a Lott em nome da Liga de Legalidade

Respondendo ao discurso do Ministro da Guerra, o sr. Sobral Pinto declarou que, "como o general Teixeira Lott aventurava-se a afirmar que os membros da Liga de Defesa da Legalidade estão a serviço do comunismo", decidia-se a lembrá-lo que o art. 13 do Regulamento Disciplinar do Exército classifica como transgressão "discutir ou provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares", assim como "provocar, tomar parte ou aceitar discussão acêrca de política partidária", acrescentando:

"Errado, erradissimo, está o general Teixeira Lott quando reivindica para os militares a exclusividade da defesa da legalidade. Esta defesa incumbe a todo e qualquer cidadão consciente de suas responsabilidades".

REGULAMENTO MILITAR

As declarações prestadas pelo sr. Sobral Pinto em refutação ao discurso pronunciado pelo ministro Teixeira Lott, são as seguintes, em sua integra:

"O discurso do sr. Ministro da Guerra, de agradecimento às homenagens que lhe foram prestadas, anteontem, por representantes das Fôrças Armadas, não pode ficar sem a necessária e imediata resposta. Exatamente porque sou homem experimentado e conhecedor da história estrangeira e pátria; é que não me deixei iludir pelas declarações indisciplinadas e impertinentes dos Ministros militares a respeito da legislação eleitoral do país.

TRANSGREDIU O REDE

"Como o General Teixeira Lott aventura-se a afirmar que os membros da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE estão ao serviço do comunismo, quero lembrar-lhe que o art. 12 do Regulamento Disciplinar do Exército preceitua, na sua primeira parte: "Transgressão disciplinar é toda violação do dever militar, na sua manifestação elementar e simples", esclarecendo, no Parágrafo único: "São transgressões: a) todas as ações ou omissões contrárias à disciplina militar, especificadas no presente Capítulo".

LEGALIDADE E DISCIPLINA

"Inmiscuirem-se os Ministros militares na função legislativa do Congresso Nacional a pretexto de advertir os legisladores de que precisam hostilizar a fraude e apoiar a Justiça Eleitoral, nas suas sugestões, é discutir matéria política que não é da alçada destes Ministros. Dizer isto não é servir ao comunismo, é defender a disciplina.

"Se alguém foi buscar os Ministros

(Conclui na 2.ª página)

"Pois bem, o art. 13 dispõe: "As transgressões a que se refere a letra a) do Parágrafo único do art. 12 são: .. 109 — Discutir ou "provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares", excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica, quando devidamente autorisados.

"111 — "Provocar, tomar parte ou aceitar discussão acêrca de política partidária" ou religião, no interior do quartel, repartição ou estabelecimento, "em agremiações políticas ou em público".

CÉDULA ÚNICA VOTADA

A Câmara dos Deputados, numa sessão noturna que se prolongou pela madrugada de hoje a dentro aprovou o projeto de cédula única elaborado pela Justiça Eleitoral de acôrdo com os líderes da maioria e da minoria, que fôra, pela manhã, aprovado, como substitutivo, em sessão extraordinária da sua Comissão de Justiça.

Rejeitadas pela Comissão as emendas consideradas capitais pela UDN e apresentadas pelo seu líder, o plenário aprovou algumas poucas emendas não essenciais Rejeitou as emendas udenistas por 208 votos.

A SESSAO NOTURNA

A sessão noturna da Câmara dos Deputados, ontem, para nova apreciação do projeto da cédula única foi aberta pelo presidente Carlos Luz e iniciada com a palavra do sr Heráclio Rêgo, que endereçou um apêlo ao governador de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, para que as eleições no município de Limoeiro transcorram em tranquilidade. O sr. Carlos Luz, na presidência, encerrou a discussão dos vários projetos que se encontravam na ordem do dia aguardando a existência de "quorum" para votação era vista de se encontrarem apenas 198 deputados na Câmara, quando foi suspensa a sessão.

QUESTÕES DE ORDEM

Com a presença de 172 deputados, foi a sessão reaberta às 21,30 horas, sendo dada a palavra ao sr Afonso Arinos. O sr. José Bonifácio levanta uma questão de ordem salientando que houvera anexação de dois projetos, (cédula oficial e cédula única) aparentemente, análogos, mas, procedentes um da Câmara e um do Senado, parecendo-lhe isto uma infringência regimental. Assim requeria que o projeto do Senado fôsse submetido à discussão.

Em resposta, o sr. Carlos Luz declarou improcedente a impugnação a decisão da mêsa, baseando-se no art. 112, § 5.º do Regimento. Explicou que os dois projetos estavam tramitando pela Comissão de Justiça, que requereu a anexação, deferida nos têrmos do Regimento, a votação não fôra ainda iniciada por não terem chegado os avulsos mandados fazer na Imprensa Nacional.

Voltou, então, o sr. José Bonifácio, lembrando que o projeto do Senado, admitido pela Comissão de Justiça como proposição principal, vai pela primeira vez ser submetido a plenário, sem que tenha havido a discussão única.

Responde o presidente que, tratando-se de matérias análogas, a discussão é uma só. E recorda que, nas sessões anteriores, foram simultâneamente publicadas as duas proposições, bem como discutidas por diversos oradores. O que se fazia não era qualquer novidade, mas praxe seguida pela Câmara.

Levanta-se o sr. Luís Viana para insistir em que só podem ser anexados projetos provenientes da Câmara, mas o presidente Carlos Luz

(Conclui na 2.ª página)

Comicio em defesa da legalidade no Rio, segunda-feira

A Liga de Defesa da Legalidade promoverá o seu primeiro comicio às 19 horas de segunda-feira, no Campo de São Cristóvão, durante o qual ratificará, através das orações de lideres, políticos e jornalistas, seu objetivo precipuo de lutar pela preservação do regime democrático.

O Movimento Nacional Popular e Trabalhista (MNPT) aderiu à realização do comício, conclamando o povo, por intermédio de uma circular, "a comparecer à demonstração pública de afirmação democrática e repúdio às ameaças de desespêro dos golpistas".

OS ORADORES

Nesse primeiro comício da Liga de Defesa da Legalidade, falarão o sr. Sobral Pinto, os deputados Flores da Cunha, Cid Carvalho, João Machado, o jornalista Pompeu de Sousa chefe-de-redação do D.C. além de várias outras personalidades de destaque.

CONVOCAÇÃO DO POVO

Iniciando por afirmar que o M.N.P.T. "aplaude a iniciativa de um grupo de patriotas e democratas promotores do Comício em Defesa da Constituição, convoca a circular do Movimento, os trabalhadores em geral, as organizações sindicais, patrióticas, femininas e estudantis para que compareçam em massa ao Campo de São Cristóvão.

A Comissão Executiva Nacional do MNPT estará representada no primeiro comício da Liga de Defesa Nacional.

O FAQUIR ALMOÇA

Depois de jejuar em público cem dias vencendo o recorde mundial respectivo, Silki almoçou, ontem, pela primeira vez, em público, num repasto que lhe foi oferecido por um restaurante da Cinelândia. — *(Noticia na última página)*

Sumiu o avião Rio-Bahia com 13 pessoas

Desde ontem pela manhã que se encontra desaparecido, com 13 pessoas a bordo, o avião de passageiros da Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CBY, que partiu do Aeropôrto Santos Dumont às 6 horas da manhã, com destino a Caravelas, onde deveria chegar às 11 horas. O aparelho levava além dos quatro tripulantes, 9 passageiros e na altura da Cidade de Campos, no Estado do Rio, deu sua posição. Daí em diante, deixou de se comunicar com a operação de terra.

Tão logo a Cruzeiro do Sul soube do que vinha ocorrendo, foram enviados para pesquisar a rota quatro aviões, tendo saido um de Vitória imediatamente e os demais desta Capital.

PROVIDÊNCIAS DA FAB

O Serviço de Buscas e Salvamento da FAB destacou também, dois dos seus aviões para o local, não tendo todavia até às 22 horas, chegado ao conhecimento dos diretores da Companhia, nenhuma notícia.

Todos se mantêm em seus postos aguardando a qualquer momento, comunicados de bordo dos aviões que sobrevoam a rota por onde passou o PP-CBY.

PLANO DE VÔO

O plano de vôo do aparelho tipo DC-3, previa passagem pela cidade de Campos a uma altura de 1.500 metros. A aeronave deu sua posição até aquela cidade. O tempo para o vôo era considerado bom, com teto de 700 metros e boa visibilidade, o que permitiria possibilidade para uma aterragem de emergência.

A TRIPULAÇÃO

Formavam a tripulação, o comandante Hercilio Silva, co-piloto Ianan França; radio-operador Mario Browne de Araujo, e comissário Italo Gusmão.

PASSAGEIROS

Com destino a Ilhéus viajavam o sr. Adevany Anselmo Nunes, o menor Valdemar Neto, sra Delza dos Anjos, sr. Luis Ramos, Terezinha Ramos, menor Sandra Ramos e a senhora Mariza Ramos. Para Caravelas seguiam Ivone de Carvalho e José Zaidas.

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade, nevoeiro.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de sueste a nordeste frescos.
MÁXIMA: 21,8.
MÍNIMA: 18,5.

Desmente-o e anuncia que nada o deterá

"Reafirmo solenemente que continuarei até o fim, em qualquer circunstância, a minha marcha para as eleições de 3 de outubro" — declarou o sr. Juscelino Kubitschek no comunicado que distribuiu ontem à imprensa, apelando a mentira de que assumira compromisso com o Partido Comunista.

Não tendo assumido compromisso de nenhuma espécie com êsse extinto Partido nem com elementos a êle pertencentes, não tendo transigido em qualquer terreno, não tendo prestado qualquer auxilio financeiro a comunistas, o candidato da aliança PSD-PTB à Presidência da República coloca-se face ao eleitorado extremista da mesma maneira como se colocou publicamente o general Juarez Távora, numa declaração feita em Curitiba: não entrando em contato com o comunismo como sistema, "não rejeita nenhum voto dos comunistas, como não rejeitará de nenhum brasileiro, qualquer que seja sua filiação partidária, sua ideologia filosófica ou modo de pensar".

ÍNTEGRA DA DECLARAÇÃO

E' a seguinte, na íntegra, a declaração feita à imprensa pelo sr. Juscelino Kubitschek

"Conforme já declarei mais de uma vez não assumi nenhuma espécie de compromisso com o Partido Comunista ou com elementos dêsse mesmo extinto Partido, em troca de apoio à minha candidatura. Tudo o que se afirmar a êsse respeito é inteiramente falso fazendo parte da campanha de obstáculos que visa impedir a minha vitoria eleitoral que as fôrças antidemocráticas consideram inevitável.

NENHUMA PROMESSA, NENHUMA TRANSIGENCIA

"Nada prometi, nada poderia prometer aos comunistas, pois sou candidato de partidos infensos ao marxismo, e a êsses partidos e às suas idéias conservo-me inteiramente fiel. Além disso, como é notório, sou um homem de orientação ideológica definida e católico apostólico romano. Não estivessem os meus adversários na disposição de fechar os olhos raivosamente à verdade e não poriam em dúvida a impossibilidade absoluta de qualquer espécie de transigência de minha parte em relação às idéias que sempre orientaram e informaram a minha vida particular e de homem público.

TAL COMO JUAREZ

"Diante do pronunciamento dos comunistas, que não solicitei, repito, e com o qual não tenho o menor compromisso, quero relembrar aqui a justa colocação do problema por parte do meu eminente antagonista nesta campanha, o general Juarez Távora, em entrevista distribuida pela Asapress, de Curitiba: "Tenho declarado nesta campanha, afirmou aquele ilustre militar, que não distingo entre os homens nenhuma posição política no Brasil. Entretanto, não entraria em forma alguma em contato com o comunismo como

(Conclui na 2.ª página)

'Com cédula oficial ou única ou outra, quero eleição': Juarez

— "Com cédula oficial, com cédula única, com a cédula atual, com cédula de qualquer espécie, meu caminho é o que me tracei e estou cumprindo: eleições a 3 de outubro" — declarou, ontem o general Juarez Távora quando interpelado pelo DC sôbre sua opinião em tôrno da cédula única de votação.

O general Juarez Távora seguirá hoje para S. Paulo, em prosseguimento de sua campanha política, realizando comícios à tarde e à noite em diversos bairros da Capital paulista. Amanhã, Juarez e sua comitiva viajarão para Belo orizonte, aí iniciando sua propaganda pelo Estado de Minas Gerais.

A FRASE NO SENADO

O pronunciamento de Juarez Távora sôbre o emprego da cédula única nas próximas eleições de 3 de outubro foi ontem transmitido ao Senado pelo sr. Juraci Magalhães, que com êle deu fêcho a um discurso que pronunciou.

MUDANÇA DE POSTOS

O senador Juraci Magalhães passou ontem ao deputado Clovis Pestana a coordenação geral da campanha pró Juarez-Milton Campos. A razão desta mudança foi a consideração do sr Juraci Magalhães de que, viajando para seu Estado, poderá trabalhar mais ativamente pelas duas candidaturas.

Liga pela legalidade

Anteontem, os ministros das pastas militares, por ocasião das solenidades comemorativas do patrono do Exército, visitaram a Câmara dos Deputados. O brigadeiro Eduardo Gomes, na oportunidade, disse algumas palavras significativas do seu apreço pelo regime representativo constitucional, que estamos praticando. *"Um momento como êste, de compreensão e cordialidade vivido pelos militares na Casa dos representantes do povo, compensa a todos nós, dos esforços que temos feito para manter e aprimorar a democracia"* São palavras inequívocas de fidelidade ao sistema legal, instituído pelos eleitos da Nação na Assembléia Constituinte. Por ocasião das mesmas festividades, mas em outro local, o sr. Ministro da Guerra procurou manifestar os mesmos sentimentos de lealdade e disciplina militar, mas não poderemos dizer que a tenha ajudado. O ilustre oficial [illegible] numa polêmica azeda, mas não disse com quem. Sua despropositada referência à "Liga pela Legalidade" fundada por um grupo de intelectuais, que gozam do mais alto conceito público pelo patriotismo corajoso e desinteressado chega a ser incompreensível Improvisando resposta ao colega que o saudava, o sr. general Teixeira Lott deu uma guinada dizendo: *"uma pseudo Liga de Defesa da Legalidade foi fundada, quando a legalidade cumpre a nós outros militares, defender"*. Êsse ressentimento do Chefe do Exército é não sòmente injustificável como até mesmo inexplicável.

A legalidade e a estrutura jurídica e política do Estado, que no regime democrático cumpre à Nação defender e aprimorar, porque sua perfeição e estabilidade constituem o índice de sua cultura, civilização e civismo. Semelhante tarefa toca permanentemente às categorias intelectuais civis ou militares, que têm as responsabilidades dirigentes e as do exame, estudo e solução de seus problemas sociais, políticos e econômicos. A defesa contingente da ordem legal, a que se refere o ilustre general Lott é a que se emprega quando elementos sediciosos a ameaçam a golpes de fôrça para usurpar os postos do Govêrno. Mesmo nessa desgraçada conjuntura, a contribuição da inteligência na defesa da legalidade é tão útil, eficaz e necessária como a própria repressão pelas armas que para êsse fim o país adquire armando convenientemente seus defensores, nas três beneméritas Classes Armadas.

Basta alinhar os nomes dos principais fundadores da *Liga pela Legalidade* para desvanecer-se a absurda suspeita de mal-entendidos com a função essencialmente legalista das corporações militares. Sobral Pinto, Afonso Pena Júnior, José I de Carvalho, Alvaro Lins, Hamilton Nogueira, Alceu Amoroso Lima, Evandro Lins e Silva e muitos outros. Mesmo o fato de emergir dessa Liga defensiva da legalidade na salutar agitação da campanha presidencial, não quer dizer que a tenha inspirado um grave perigo para as instituições democráticas, visto que a enorme maioria dos brasileiros confia cegamente no grosso do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e sabe que de suas fôrças armadas não advirá nenhum ataque criminoso às instituições legais da Nação.

Todavia devemos chamar a atenção do sr. Ministro da Guerra para as imprudências dos oficiais de gabinete, redatores ou encarregados das *"public relations"* os quais não raro põem na bôca dos superiores manifestações perigosas ou absurdas. O próprio sr. general Lott tem a experiência do quanto valeu, à sua autoridade no Exército e ao seu prestígio no país, o tempo de silêncio e cautela, a atitude de alheamento e imparcialidade, que assumiu diante das controvérsias e explorações da luta política.

Ainda agora, os agentes provocadores e agressivos (aliás sempre os mesmos seguindo os mesmos métodos) estão caluniando e mentindo em tôrno do novo documento Cohen, que é o falso conchavo de Juscelino com os comunistas. Ontem no Rio Grande, o candidato mineiro fêz novas declarações peremptórias e o mais certo é que o sr. Juscelino Kubitschek e seus amigos do parlamento e da imprensa estejam suficientemente aparelhados para quebrar os dentes das acusações mentirosas e das calúnias infames. Em 1937, Cohen saía dos arquivos da 2ª seção para destroçar o regime constitucional. Hoje, o mais certo é que a Constituição encontre decididos defensores não sòmente no Exército na Marinha e na Aeronáutica, como na massa popular, na opinião nacional organizada para manter a ordem legal.

J. E. DE MACEDO SOARES

A OPERÁRIA ABRAÇA D. SARA

Mais de quatro mil pessoas compareceram à instalação do comitê feminino Juscelino-Jango, em Realengo (Rua Manáus, 19), que se revestiu do maior entusiasmo popular. — Na foto, a sra. Sara Kubitschek, quando era abraçada por uma operária local

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A voz de Juscelino

A educação popular

Estamos, ainda hoje, dentro da "revolução brasileira", que se iniciou em 1930. Essa revolução foi, em essência, uma revolução de inspiração democrática. Politicamente, realizamo-la com o voto secreto e livre. Economicamente, estamos procurando realizá-la com a legislação social e projetos econômicos. Resta-nos, entretanto, realizá-la, ainda educacionalmente.

O instrumento da democracia — nunca será demais insistir — é a educação popular, isto é, a educação de todos para a vida comum e a de alguns — selecionados dentre todos — para as funções especializadas da sociedade democrática e progressiva. Esta educação popular, que cumpria organizar, como estrutura fundamental da democracia política e até, ainda mais, da econômica, não foi organizada no período devido e normal.

Os problemas do "nosso tempo" assaltaram-nos, relegando para segundo e terceiro plano o da educação. Os problemas do nosso tempo são os da realização de uma possível democracia econômica. Só êles parecem ser os reais problemas políticos de hoje e só êles ocupam e desafiam realmente, com inquietação e premência, o espírito dos nossos homens.

E assim é que se poderia explicar a idéia de considerar-se o problema da educação como um problema meramente técnico, quando, na verdade, é o problema político por excelência de uma nação. E' o problema da formação nacional, que se obterá pela formação do homem brasileiro para a vida democrática. Como a maioria das nações civilizadas já o haviam resolvido, nos fins do século XIX, julgamos nós também já tê-los resolvido e entramos a querer resolver os problemas considerados atuais, isto é, os problemas sociais e econômicos das demais nações — também nossos, por certo — mas que exigiriam, para ser adequadamente resolvidos, que o fôsse primeiro o da educação.

Porque êste é o problema básico — econômico, político e social. Problema econômico — porque resolve o da igualdade de oportunidade para todos; político — porque habilita ao uso das franquias políticas; e social — porque cria a única hierarquia que não é iníqua: a do mérito e do valor. Sòmente, pois, com a sua solução é que o homem brasileiro estaria em boas condições de lutar pelas reivindicações posteriores — de melhor equilíbrio social. Seu preparo educacional é que o habilitaria para receber as novas franquias e novos direitos, sem o perigo de deformá-los, transformando-os em ameaças ao próprio equilíbrio social.

O debate, pois, sôbre a educação é um debate político que, embora retardado, precisa ser feito com o calor, a amplitude e o alcance com que foi desencadeado do meio para o fim do século passado, nos países mais avançados.

Trata-se de promover um movimento de emancipação educativa. Não me parece que devamos tanto discutir como "disciplinar" a educação nacional, mas como "promovê-la", como desencadear as fôrças necessárias para levar a efeito um movimento, a mobilização geral de esforços e recursos para resolver o problema do direito dos direitos do brasileiro: de se educar para ser cidadãos, para ganhar a vida e para viver com decência e dignidade.

A ênfase em movimento, e não em disciplinação, marca ou deve marcar o espírito da nova lei. Não se trata de conter, limitar e uniformizar o que já existe, como pensam alguns, mas, de criar, libertar, estimular e encorajar a iniciativa — as iniciativas particulares, municipais, estaduais e federais, para, inspiradas, por uma política educacional ampla e saudável, se lançarem, tôdas elas, com espírito de autonomia e senso de responsabilidade, à grande obra comum, dinâmicamente unitária, de educar (não de diplomar) os brasileiros.

Estou a imaginar as críticas que podem suscitar tais afirmações. Há hoje quem não pode ouvir falar em liberdade sem imediatamente pensar em anarquia. Mas a anarquia decorre muito mais da imposição de formas únicas e imperativas do que do livre jôgo de formas plurais e livres. O equívoco provém dos pressupostos a respeito do espírito humano.

O espírito do homem, em estado de liberdade, não age anàrquicamente, mas perquire, estuda, procura orientar-se e escolhe o que associadamente, socialmente, deve fazer. Estrangulado é que salta para a rebeldia, o conformismo passivo, infecundo, ou a simulação. E o caso brasileiro é muito mais êste último caso.

Juscelino Kubitschek

PENSÃO PARA A FILHA DE RUI BARBOSA

Em mensagem enviada ao Congresso Nacional, o presidente Café Filho propôs fôsse concedida a pensão especial de cinco mil cruzeiros mensais, à sra. Francisca Rui Barbosa Airosa, filha de Rui Barbosa, a ser paga a partir de 1.º de janeiro de 1955, estendendo-se por tôda a viúa da pensionista.

Em diligências efetuadas, verificou o Ministério da Justiça, que a providência por ela própria solicitada é realmente imperiosa, sendo a sra. Francisca Rui Barbosa, viúva do antigo serventuário de ofício, Raul Antonio Airosa, que morreu sem deixar pensão para a família, pois, na época, não tinham êsses serventuários direito a qualquer benefício de previdência social.

Adiamento

GENEBRA, 26 (AFP) — A décima segunda sessão das negociações sino-americanas, que devia ser realizada amanhã de amanhã, foi transferida para sexta-feira, 31 do corrente. Nenhuma indicação foi dada sôbre a causa dêsse adiamento, a não ser que foi proposto hoje de manhã pelo chefe da delegação americana, sr. Alexis Johnson, e aceito pelo embaixador chinês, sr. Wang Ping Nan.

Sêca na Inglaterra

LONDRES, 26 (AFP) — A Inglaterra, país onde normalmente a chuva não falta, está ameaçada de sêca. Em tôdas as partes o nível das águas baixou. Há sete semanas o sol queima as terras e, no Devon, condado agrícola, começa-se a racionar a água que as tropas do Exército fornecem diàriamente aos agricultores, cujos poços estão secos. Colheitas inteiras de legumes pereceram, vítimas de lagartas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

FORNECIMENTO DE MATERIAL DE AÇO

EDITAL

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO receberá propostas para fornecimento de 38 peças de aço, diversos formatos, tipo especial, para arquivamento de livros, fichas, cheques, cadernetas e pastas.

Para quaisquer informações os interessados deverão se dirigir ao Serviço do Material da Caixa Econômica, situado no Edifício 13 de Maio, na Rua 13 de Maio, 33-35, 4.º andar.

A concorrência será encerrada às 16 horas do dia 9 de setembro do corrente ano, no local acima indicado.

ass.) JERONYMO CASTILHO
Secretário-Geral

NEGRÃO DESDIZ DANTON

Refutando as acusações ontem imputadas pelo sr. Danton Coelho a Comissão Executiva do PTB, o sr. Negrão de Lima declarou que a proposta de inclusão de alguns comunistas nas chapas dos trabalhistas fôra rejeitada pela própria Comissão, acrescentando que tal matéria não é sigilosa, pois está registrada no Cartório da 1.ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo.

Disse ainda o sr. Negrão de Lima que, "como o deputado Danton Coelho promete publicar tal documento, poderá êste ser mais tarde devidamente apreciado pelo público".

Apenas proposta

— «Os papéis que tenho em meu poder — disse o sr. Negrão de Lima — enviados ontem por um amigo de São Paulo, são as atas, em fotocópia, de reuniões realizadas recentemente pela Comissão Executiva Municipal do Partido Trabalhista. Nessas reuniões, foi solicitada a inclusão de alguns comunistas na chapa de vereadores, com base num suposto acôrdo com o Partido Comunista, no qual fêz referências o autor da proposta. Tal proposta, entretanto, foi recusada pela Comissão Municipal».

«Tratando-se de matéria interna do PTB, dispenso-me de maiores comentários».

Nos Quatro Cantos do Mundo

Sob ameaça de massacre a colônia turca de Chypre

LONDRES, 26 — (AFP) — Não são partilhados nesta capital os temores manifestados pelo Presidente do Conselho de Ministros da Turquia, sr. Adnan Menderes, a respeito da possibilidade do "massacre da população turca de Chipre" nas manifestações previstas para o domingo nessa ilha.

INQUIETAÇÃO EM ANCARA

Desde ontem o "Foreign Office" procurava recordar, a propósito da inquietação manifestada em Ancara, a respeito da minoria turca de Chypre, que a responsabilidade pela manutenção da ordem na colônia cabia ao Govêrno britânico, que está decidido a fazer respeitar em Chypre a ordem legal. Noticia-se no "Foreign Office" que os chefes das delegações turca e grega, senhores Fatin Ruchtu Zorlu e Stephanopoulos, serão recebidos amanhã pelo sr. Harold Mac Millan, ministro do Exterior da Grã Bretanha e presidente da delegação britânica à conferência tripartida sôbre Chypre.

APOIO AO GOVERNO

ANCARA, 26 (*AFP*) — Foi realizada a unânimidade nacional em tôrno do Govêrno a respeito da questão de Chypre. Realmente os chefes dos partidos da oposição, senhores Ismet Inonu, ex-Presidente da República e presidente do Partido Republicano do Povo, Osman Beuluklach, presidente do Partido Republicano da Nação, e Tahsin Demiray, chefe do Partido Camponês, em declarações entregues à imprensa comunicaram que aprovavam sem reserva a atitude do presidente do Conselho e do Govêrno turco nessa questão. De seu lado a Federação Nacional dos Estudantes e a União Nacional dos Estudantes de Estambul manifestaram satisfação em face da atitude decidida do Govêrno, acrescentando que a juventude "estava pronta a passar à ação para enfrentar qualquer agressão contra os turcos da ilha".

MANIFESTAÇÕES

AMÃ, 26 (*AFP*) — Realizaram-se manifestações diante da grande mesquita desta capital após a oração do meio-dia. Os manifestantes gritavam "slogans" contra o colonialismo e foram dispersados a "casse-tête".

CONFERÊNCIA

ATENAS, 26 (*AFP*) — O ministro do Exterior da Grécia, sr. Stephanopoulos, partiu hoje de manhã com destino a Londres, a fim de participar, na segunda-feira, da conferência grego-turco-britânica proposta pela Grã Bretanha para o exame dos problemas do Mediterrâneo oriental, inclusive a questão de Chypre.

NA TUNISIA

CAIRO, 26 (*AFP*) — "A situação da Tunísia foi exposta pormenorizadamente ao sr. Salah Ben Youssef, secretário-geral do Neo-Destour", declaram um porta-voz do "bureau do Maghreb", após encontro realizado hoje de manhã entre uma delegação de cinco membros do Neo-Destour e o sr. Salah Ben Youssef.

Resenha Internacional

Turismo à Rússia

HAVRE, 26 (AFP) — O navio polonês "Batory" partiu para Leningrado com 761 passageiros que participam do primeiro cruzeiro turístico organizado pela "Intourist" na URSS, desde 1939. No decorrer dessa viagem, os visitantes irão a Moscou, onde permanecerão durante três dias. Numerosos jornalistas, representando jornais da província e de Paris, participam dêsse cruzeiro.

Desfile operário

HAMBURGO, 26 (AFP) — Desfilaram hoje de manhã nas ruas desta cidade os 15.00 operários demitidos ontem nos estaleiros navais "Howaldt" e "Stuelcken". A situação permanece inalterada nessas duas emprêsas, nas quais um tríplice cordão policial impede a entrada dos 15.000 operários grevistas.

Acôrdo de amizade

WASHINGTON, 26 (AFP) — Nos círculos interamericanos de Washington reina a impressão de que as negociações entre Costa Rica e Nicaragua, visando uma estabilização de suas relações, terminarão proximamente pela assinatura de um protocolo adicional ao pacto de amizade concluído entre os dois países, em 1948.

"Degêlo" político

FILADELFIA, 26 (AFP) — Os atos dos dirigentes soviéticos no decorrer dos próximos meses "demonstrarão se se produzirá um verdadeiro degêlo na guerra fria, ou se se trata simplesmente de um abrandamento passageiro, antes de uma grande onda de frio" — declarou o sr. Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos. — "A Conferência de Genebra foi a consulta de mais êxito que tivemos com os russos no plano dos chefes de Estado — acrescentou.

Bombas misteriosas destroem sedes do Partido Peronista

EVA PERÓN (Argentina), 26 — (AFP) — Novos atentados foram cometidos por elementos desconhecidos, contra sedes do Partido Peronista, instalados na província de Buenos Aires. Na maioria dos casos, os desconhecidos lançaram bombas de alcatrão ou ladrilhos, quebrando as vidraças dos edifícios.

CONTRA BUSTOS DE EVA

SALTA, 26 (AFP) — Dois atentados contra o busto da sra. Eva Perón foram cometidos nesta província.

Mãos anônimas retiraram do pedestal em que se encontrava, na Praça da localidade de El Carril, o busto da sra. Eva Perón.

Em Chicoana, outro busto foi danificado consideràvelmente.

A polícia procura os autores dêsses atentados, que foram repudiados pelas autoridades partidárias.

LIBERDADE PARA O POVO

MONTEVIDÉU 26 (AFP) — Os doutores Alfredo Palacios e Nicolau Repetto dirigentes do Partido Socialista Argentino, pediu liberdade total para o povo argentino em discursos radiodifundidos de Montevidéu por lhes ter sido negada autorização na Argentina para divulgar êsses discursos pelo rádio, em resposta ao apêlo de pacificação feito pelo presidente Perón.

IMENSO CÁRCERE

"A Argentina é um imenso cárcere" declarou Repetto, salientando que, para a pacificação, Perón deveria conceder imediatamente:

A suspensão do Estado de Guerra, a igualdade de direitos a todos os partidos políticos sem censura, a cessação do regime totalitário, a liberdade de imprensa e a restituição dos jornais aos seus legítimos donos, e autonomia às organizações operárias a cessação da propaganda política efetuada pelas Embaixadas e Consulados argentinos no exterior e amplas e cordiais relações internacionais, especialmente com o Uruguai.

FALA DO ARCEBISPO

LOS ANGELES 26 (AFP) — O arcebispo de Matulha, monsenhor José Maria Bueno de passagem nesta cidade depois de uma viagem à América Central e à América do Sul, declarou ontem que não poderia reinar a paz na Argentina enquanto Perón não se demitisse. Explicou o arcebispo: "Perón não permite à Argentina católica que manifeste publicamente a sua fé católica. Os argentinos somente poderão ter liberdade de culto, caso Perón se demita. Posso predizer que irromperá uma vasta revolução nesse país, outrora pacífico".

SOLTO ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Foi posto em liberdade o advogado Roberto Ortiz, filho de antigo Presidente da República, preso no dia 22 do corrente "por ter demonstrado falta de respeito ao chefe do Estado".

Os engenheiros tomam posição pela legalidade

Cêrca de 120 engenheiros assinaram um manifesto afirmando que "a quebra do ritmo democrático com o apêlo a regimes de exceção de qualquer natureza ou de quaisquer origens ou a violação dos postulados constitucionais, quando o povo se apresta para levar às urnas a sua vontade soberana, é um retrocesso de ordem política e um abastardamento dos ideais democráticos que já se cristalizaram no povo brasileiro".

Acrescenta o manifesto dos engenheiros que "a manutenção do clima democrático, com o pleno funcionamento das instituições que nos regem, é essencial ao aprimoramento moral do regime e à realização contínua, progressiva e patriótica de todos os grandes programas de empreendimentos materiais e econômicos que o país está exigindo".

RECEPÇÃO AOS CANDIDATOS

O manifesto assinado pelos 122 engenheiros, é o seguinte:

"Os engenheiros não querem deixar de manifestar o seu aplauso e a sua solidariedade integral ao ato do Coonselho do Clube de Engenharia, convidando os candidatos à Presidência da República a manifestarem, pessoalmente, perante os engenheiros brasileiros, seus pontos de vista sôbre os nossos grandes problemas.

DEFESA DO REGIME

"A recepção na sede do Clube de Engenharia aos candidatos à Presidência da República para que falem diante dos engenheiros sôbre os graves problemas nacionais, não pode deixar de ter o apoio unânime da classe, pois representa, sem dúvida, a expressão do desejo de todos os engenheiros de que os processos democráticos tenham o seu livre curso no país e para que o clima democrático, a eleição e a renovação dos quadros dirigentes propicia a nação, seja mantido.

"O convite que o Clube de Engenharia acaba de fazer aos candidatos constitui uma demonstração flagrante e oportuna de que os engenheiros mantêm intactas as suas crenças nos ideais democráticos e, por isso, querem debater com os que aspiram o pôsto supremo do país as soluções que se apontam para os grandes problemas nacionais.

"A quebra do ritmo democrático com o apêlo a regimes de exceção de qualquer natureza ou de quaisquer origens ou a violação dos postulados constitucionais, quando o povo se apresta para levar às urnas a sua vontade soberana, é um retrocesso de ordem política, e um abastardamento dos ideais democráticos que já se cristalizaram no povo brasileiro.

"A manutenção do clima democrático, com o pleno funcionamento das instituições constitucionais que nos regem, das garantias das liberdades que dignificam o homem, como indivíduo e como grupo social, é essencial ao aprimoramento moral do regime e à realização contínua, progressiva e patriótica de todos os grandes programas de empreendimentos materiais e econômicos que o país está exigindo".

DEBATES COM OS CANDIDATOS

"Nesse clima foram debatidas e equacionadas soluções para os grandes problemas nacionais. Energia, petróleo, plano nacional de viação, reequipamento das ferrovias e portos, programa de desenvolvimento econômico, estão com as suas soluções em marcha ou em debate, visando não só a solução técnica dos mesmos, como também o seu enquadramento dentro de uma configuração em consonância com as aspirações da nação, manifestadas através dos organismos básicos da expressão da opinião pública do país.

"Ouvindo êsses ilustres brasileiros, debatendo com os mesmos no ambiente do seu Clube, os engenheiros, sabendo manifestar claramente o pensamento unânime da classe de que o aprimoramento do regime democrático só se pode fazer através da prática da democracia e nunca por meio dos instrumentos de opressão e corrupção, sempre intimamente ligados a qualquer regime de exceção".

Os manifestantes

Antônio Alves de Noronha, Plínio Cantanhede, Sergio Magalhães, Hildebrando Horta Barbosa, Eduardo Sousa Filho, Mario de Sousa, Firmo Dutra, João Augusto Maia Penido, Euschio Naylor, Moacir Leão, Raul Pena Firmo, Flavio Monteiro Amaral, Hugo Régis dos Reis, Mario Cunha, Caio Pedro Moacir, Silvio Perdigão, Antônio Rollemberg, José Ovidio Romeiro Neto, Eudoro Prado Lopes, Augusto de Almeida Lira, J. F. Sampaio Lacerda, Luis Mettre, David Lerner, R. A. Raposo da Câmara, Mauricio Turmapolsky, José Catunda Martins, Laibus Alembik, Nelson Francisco dos Santos, Roruch Milman, Manoel do Rego Barros, Salomão Lipka, Joaquim Prata Sobrinho, Isaac Schinvar, João Leal Burlamaqui, Meisés Himelstein, Maria Ester Corrêa Ramalho, Abraão Naiman, Luis Gregório de Sá, Marcos Cortet, Artur Alberto Werneck, Jacob Steinberg, Ernesto Puchain, Jorge Maluf, Clara Steinberg, Mario Ronchini, José Samburshy, Rubens Mataruna de Toledo, Urysz Wirzenberg, Carlos Taylor da Cunha Melo, Salomão Tandetta, Adalberto Pita Pinheiro, Manoel Strosberg, J. Cunha Cruz, Uszer Brener, Leda Matos Reis, Joab Shomorony, Alberto Soares de Sousa, David Spilberg, Inacio Moreira, Plauto Marcio Kleinsorgen Paz, Carlos Nascimento, Saul Ternapolsky, José Vitória de Carvalho, Jacob Winstock, Eutálides de Oliveira, Abraão dosental, Manoel Gomes Ribeiro, Herman Leão Cytrinbaum, Reinaldo Rodrigues de Carvalho, Rileto de Azevedo Coutinho, Alexandre Fanzeres, Isaac David Lisehits, Raimundo Paes Barreto Pessoa, Jaime Liberzeit, José Rodrigues Leite Putanga, Isaac Szczerbacki, Claudio Gonzaga Roland, Vitor Russomano, Atila Paiva, Nicolai Dima, Jader Rezendwe, Grichs Bergman, Celso Juarez de Lacerda, Saul Fuks, Fernando de Castro, Jaime Leibkwitz, Jorge Reis Costa, Bronislau Hartenberg, Etel Devesa, Sole Nefano, Artur Carvalho Cheles, Jonas Wainsteck, Obed Mendonça Cardoso, Henrique Manela, Marcus Cass, Vanderley Fernandes, José David, Gabriel Biasoto Mano, Aron Wiktor, Moisés Calhman, Moisés Belgelman, Herman Mendlowicz, Otávio Dias, Othon Rocha e Silva, Carlos Cesar Machado, Miguel Abbudd Assis, José Henrique da Silva Queirós, Lindolfo Martins Ferreira, Iraci Ozorio da Cruz, Weber Chaves, Abram Mebler, Aitano Pingrel, Manoel Gonçalves Coelho, Laélio Gomes de Sousa, Armindo Laes, Hermeti Socci, Eliseu Scarpa, Luis Manoel Vilela, Adolph Weribeim, Cid Barbosa da Silva, Roberto Pinhão e Arlindo da Cruz Ribeiro.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal e pericias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Conversa (apenas) com Juarez

FERNANDO SABINO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Nesta última etapa da viagem pelo interior dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Amazonas, Território do Amapá, Piauí, Maranhão, Bahia e Minas, depois de 65 horas de vôo, e 20.202 quilômetros percorridos, mais de 20 cidades visitadas, Juarez Távora recebe a caminho do Rio, uma homenagem... de sua própria comitiva. São os jornalistas credenciados pelos mais diversos órgãos do país que resolvem exprimir-lhe seu reconhecimento pela maneira efetiva, tanto na extrema gentileza como na paciência inexgotável com que facilitou o trabalho de cada um nesta jornada. E o jornalista Aldernham Cavalcanti, dado seus dotes de orador, foi escolhido para interpretar o pensamento do resto do pessoal. Começou dizendo que todos desejavam expressar sua surpresa ao encontrar, desde o início no candidato não aquêle homem inflexível, aquêle general sizudo e de pouca conversa, aquêle...

Aquêle ferabrás — interrompeu Juarez, bem humorado, encerrando o assunto. — Mas pode continuar. Isso é um discurso?

Quando soube que era e de um avião em pleno vôo não lhe seria possível escapar, conformou-se de bom grado a ouvir. E o orador prosseguiu, já agora num tom de sinceridade que era o sentimento comum de seus colegas, no afirmar que Juarez Távora sabia ser cordial sem ser bajulador; sabia ser alegre sem ser debochado; sabia ser amigo sem ser interesseiro. E salientou que a solidariedade ali hipotecada em nome dos jornalistas presentes, que por dever de ofício não opinam, devia-se ao alto sentido que o candidato vem emprestando à sua campanha, tanto na maneira pela qual se processa sua atividade de propaganda política, como no trato irrepreensível que dispensa aos que o acompanham: ninguém lhe faz nenhum favor de estar com êle, porque para êle todos estão apenas com uma causa.

Ao fim, Juarez Távora se dispõs a conceder uma última entrevista, desta vez facilitando a cada jornalista a fazer duas perguntas. E o primeiro a perguntar foi Millôr Fernandes, o Vão Gôgo de "O Cruzeiro":

— Em quem o sr. pretende votar?

Juarez Távora meditou um pouco e afinal respondeu:

— Em mim mesmo. Mas — homem, as coisas estão melhorando tanto que eu gostaria que houvesse um candidato melhor.

— E o sr. acha o humorismo socialmente importante?

— Acho. É extremamente útil nas situações difíceis, principalmente quando não se encontrar nenhuma solução para o problema.

Satisfeito com a resposta, Vão Gôgo declarou solenemente que pela primeira vez numa campanha política seu jornal, o "Pif-Paf" ("Cada Número é Exemplar — Cada Exemplar é um Número") de "O Cruzeiro", hipotecava irrestrita solidariedade a um candidato.

Foi a vez do jornalista Direu Rangel, da agência "Asapress", São Paulo, que se contentou com uma pergunta sôbre as impressões do candidato nesta etapa da campanha.

— Ótima. Visitei redutos poderosos de nossa política eleitoral e os resultados obtidos me asseguram já agora pu posso contar certo com a vitória.

O jornalista dos "Diários Associados", Carlos C. Lacerda (não confundir com o Diretor da "Tribuna da Imprensa"), perguntou-lhe em seguida se a vitória lhe seria certa mesmo se se levasse em conta do chamado eleitorado fantasma. Juarez assegurou-lhe que tal perigo em parte estaria afastado com a aprovação da cédula única, medida bastante moralizadora das eleições.

Chegou a minha vez de perguntar-lhe alguma coisa, depois de tantas e tantas perguntas já feitas no correr desta campanha e tendo merecido para tôdas, sem exceção, a resposta exata, precisa, sem outra preocupação senão a de exprimir a verdade, dou em quem doer. Quis saber simplesmente se o candidato acreditava que cinco anos eram suficientes para a execução de todo seu vasto programa de renovação no campo administrativo, social, político e moral que se propusera a cumprir. E, no caso negativo, se via no governador Jânio Quadros, um possível continuador de sua obra, como futuro Presidente da República no período seguinte — como certamente é do seu pensamento — pensamento dêle, governador.

— Se meu govêrno puder ser considerado, nas atuais circunstâncias, como o de Campos Salles a seu tempo, certamente o governador Jânio Quadros poderia ser comparado a Rodrigues Alves — foi a resposta do candidato, depois de considerar a "perguntinha bastante indiscreta". E perguntou-me, por sua vez, se a resposta contentava. Disse-lhe que não:

— Caso o sr. não tenha tempo de executar todo seu programa de govêrno, veria com simpatia qualquer idéia de modificação do dispositivo constitucional que proíbe a re-eleição do Presidente da República?

— Não — respondeu Juarez categoricamente. — Cinco anos são mais do que suficiente para esgotar qualquer Presidente bem intencionado. A não ser que êle pretenda apenas engordar no Poder. E estou certo de que meu programa será executado. Para isso teremos a garantia da transformação do Conselho de Segurança Nacional em Orgão de Planejamento. O projeto já está na Câmara para ser aprovado.

O representante de "Ultima Hora" quis saber o que pensava o candidato da atitude de tradicionais inimigos políticos seus, que lhe telegrafaram atualmente hipotecando solidariedade ou comparecem aos seus comícios, como Filinto Muller, Vitorino Freire, e outros:

— Creio que isso é o reflexo da sensível melhoria experimentada pela política brasileira de um modo geral. Hoje já se coloca o interêsse do bem comum acima dos interêsses pessoais. Adere-se a uma causa e não a um candidato.

O representante da Rádio Nacional, de São Paulo, Heitor Augusto Rigo, perguntou-lhe qual, a seu ver, a ordem dos candidatos, em número de votos, excetuando-se o vencedor, isto é, partindo do pressuposto de sua vitória:

— Juscelino, Ademar e Plínio — foi a resposta.

— O senhor teve oportunidade de acompanhar a campanha de Jânio Quadros para governador? Qual a conclusão chegada, se comparada com sua campanha atual?

— Não acompanhei de perto mas tive o testemunho dêle. Nas cidades de São Paulo em que foi vitorioso, meus comícios foram ainda melhores, as adesões e o apoio são mais numerosos ainda, e êle assegura, do que também estou certo, de que venceremos em S. Paulo.

Castelon Branco, do "Diário de Notícias", como bom mineiro, limitava-se a ouvir. Chegou finalmente a vez do poeta Thiago de Mello, que acompanhava a comitiva na qualidade de cronista de "O Globo". Não quis saír de seu setor e invadir seara alheia: perguntou apenas ao candidato se gostava de poesia e qual era seu poeta predileto.

— Gosto — respondeu Juarez com firmeza: — Na minha mocidade meu poeta predileto era Castro Alves; na minha maturidade, Vicente de Carvalho. Mas até hoje sinto em mim forte emoção ao ler êsses poetas. Não cheguei até o modernismo, quer na pintura, quer na literatura. Levado pela vida para outra espécie de revolução, assim mesmo meu gôsto e acho um pouco difícil que vocês hoje consigam alterar a estrutura dêste velho soldado.

E nada mais disse, nem lhe foi perguntado.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Até a madrugada

Outro prato

Depois de pousar delicadamente sôbre o prato os dois instrumentos, Silki levou à bôca o guardanapo e alardeou o prazer da refeição, disretamente. O empenho dos garçons em servir-lhe um outro prato de filé mignon e petit-poiz, que os seus comensais da imprensa não recusaram, foi inútilizado pelas resistências do jejuador que, cioso do comportamento público necessário à sua profissão, não exagerou a fome para evitar maus juízos retroativos.

Sentiu-se mal

Em meio aos discursos que se multiplicaram, saudando o acontecimento, presume-se que tenha sucedido ao faquir uma breve indisposição, percebida apenas por algumas pessoas e demonstrada por suas repetidas contrações fisionomicas.

Nova prova

Findo o almôço (participado além dos jornalistas pelo campeão mundial de salto — Ademar Ferreira da Silva e a nadadora Piedade Coutinho, os radialistas Urbano Lôes e Lídia Matos, dois secretários do sr. Ademar de Barros e sua junta de médicos) o faquir concedeu alguns autógrafos, retirando-se, em seguida, para sua residência para onde dará prosseguimento à sua atual prova em que procura readaptar o estômago a uma alimentação duplicada para reconquistar a saúde abalada com os 100 dias de jejum.

Vencimentos...

Insegurança econômica

Manifestando insegurança social e econômica de sua classe, a Associação dos Escreventes de Justiça do Estado do Rio pede também enquadramento no Estatuto dos Funcionários, regulamentando o artigo 120 da Constituição do Estado.

Quadro suplementar

Argumentam os escreventes para caracterizar sua precária situação funcional que apenas existe uma lei ordinária que determina aposentadoria só por invalidez depois de 10 anos de serviço, sugerindo que o Estado interessando-se por sua classe poderia protegê-la através da criação de um quadro suplementar na Justiça, com função gratificada.

Um congresso

Suas reivindicações — esclarecem — podem ser agora oportunamente tratadas no IV Congresso da Jornada Notorial Brasileira a ser realizada em Niterói de 10 a 17 do mês próximo.

Juscelino e Sara no R. Grande

Amanhã, tomingo, a sra. Sara Kubitschek seguirá para Pôrto Alegre, onde será alvo de grandes homenagens por parte do Movimento Feminino Trabalhista da capital gaúcha. A chegada da ilustre dama àquela cidade está prevista para às 12,30 horas.

A sra. Juscelino Kubitschek agradecerá, pronunciando na ocasião importante discurso, no qual situará a posição da mulher brasileira na atual contigência política.

A meia-noite, depois de comparecer ao comício monstro de Pôrto Alegre, com a presença de Juscelino, d. Sarah regressará ao Rio em companhia de seu espôso.

Jango nos subúrbios cariocas

Amanhã, domingo, dia 28, o sr. João Goulart fará um movimentado dia no Distrito Federal. As 11 horas estará no Morro do Jacarézinho (Largo do Cruzeiro). As 15 horas, na Quinta do Caju. As 20 horas em Padre Miguel. As 22 horas, na Vila Getúlio Vargas (Tomás Coelho).

Segunda-feira, dia 29, Jango participará de um comício em Bonsucesso, (Av. Teixeira de Castro) às 19 horas. As 22 horas tomará parte na Concentração no Campo de São Cristóvão.

Juscelino em Pôrto Alegre

O sr. Juscelino Kubitschek encerrará, domingo, a primeira etapa de sua campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, falando ao povo de Pôrto Alegre no grande comício marcado para a noite.

Greve de protesto

LONDRES, 26 (AFP) — Aproximadamente 2.500 operários das oficinas de reparações das estradas de ferro de Shildon-Durham entraram em greve hoje de manhã como protesto contra a decisão da direção de empregar operários não especializados em obras de reparações e de construção de vagões e de material rolante. Foram colocados piquetes de greve à entrada das oficinas.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos de classe inicial da carreira de Assistente Administrativo do B.N.D.E.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a identificação das provas de Administração Geral e de Desenho será efetuada no dia 30 do corrente, às 9 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º andar).

2. Para a vista das provas, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar-se munido de cartão de identificação.

3. Os candidatos residentes nos Estados poderão fazer-se representar por procuradores legalmente habilitados.

4. Não será concedida vista de prova fora do local, dia e horário fixados no presente edital.

Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.

Nova Linha "Rio-Cabo Frio"

A "Auto Viação 1001 Ltda." tem o prazer de comunicar ao público que já está em pleno funcionamento a sua nova linha "RIO-CABO FRIO", com os seguintes

HORÁRIOS:

Partidas do Rio, diariamente ..... 6,15 horas
Partidas de Cabo Frio, diariamente ..... 15,15 horas

PREÇOS:

RIO — IGUABA GRANDE ..... Cr$ 77,00
RIO — S. PEDRO DA ALDEIA ..... Cr$ 85,00
RIO — CABO FRIO ..... Cr$ 90,00

Com
GAGLIANO NETO
e
RAUL LONGRAS

DOMINGO:
AMÉRICA X FLUMINENSE
FLAMENGO X PORTUGUÊSA
CANTO DO RIO X VASCO

Gentileza de Petróleo Juvênia, Fixador Juvênia, Creme de barbear Williams, Aqua Velva, Loção para barba

RÁDIO MUNDIAL
Emissora
da Organização
VICTOR COSTA

Diário de um Repórter

CASTELLO

FLORES DA CUNHA E A LEGALIDADE

O general Flores da Cunha, interrogado sôbre qual, na sua opinião, o maior antigolpista do Exército, respondeu:

— O general Teixeira Lott.

Isso mesmo o deputado gaúcho disse ao Ministro da Guerra, anteontem na Câmara, lembrando-lhe que jamais participou o general Lott de uma revolução ou de uma conspiração.

Quanto a êle Flores, só tem no seu passado uma infração à legalidade, a de 1930. E', inclusive por tradição de família, legalista, pois seu tataravô, de quem herdou o nome, apesar de primo de Bento Gonçalves, foi contrário à Revolução Farroupilha, chegando mesmo a exilar-se no Paraguai.

O general Flores conisdera documentos importantes da defesa da legalidade o discurso do general Edgard do Amaral, pronunciado ao assumir o comando da Zona Militar Sul, e a entrevista concedida em Pôrto Alegre pelo general Amauri Kruel, ambos êsses documentos inseridos ontem nos Anais da Câmara, a seu requerimento.

FELIX VALOIS FRANCES

O deputado Dantas Júnior contava ontem ter perguntado, certa vez, ao deputado Felix Valois se descendia de franceses, recebendo resposta afirmativa. Alguns dias depois, folheando um jornal, deu no hagiologio, verificando ser aquêle o dia de São Felix Valois. Na coluna ao lado, registravam-se os aniversários, o primeiro dos quais o do deputado Felix Valois.

EM ESTADO DE DÚVIDA

O sr. Lafaiete Coutinho caiu em irremediável estado de dúvida em relação à orientação doutrinária e política do governador Antônio Balbino.

Inconformado com a censura da Mesa a críticas a Lacerda

Plenário da Câmara

Inconformado com a decisão do sr. Carlos Luz, Presidente da Mesa, censurando o discurso que proferiu na sessão de ontem, pelas expressões injuriosas que empregara contra o sr. Carlos Lacerda, o deputado Jonas Bahiense ocupou a tribuna para insurgir-se contra àquela censura, escudando-se no art. 44 da Constituição, que declara inviolável a palavra e a opinião dos senadores e deputados no exercício do seu mandato.

REPETIU AS EXPRESSÕES CENSURADAS

Aproveitando o ensejo, repetiu tôdas as expressões censuradas e lembrou que o sr. Carlos Lacerda havia a expressão "prostíbulos eleitorais", que não fôra censurada num dos seus discursos, como constaram, também na íntegra, as referências desairosas aos mandatários do povo, acusados de subornar eleitores.

Pediu à Mesa que mandasse publicar na íntegra o seu discurso de ontem, declarando que recorreria à Comissão de Justiça da decisão contrária.

O dispositivo constitucional citado — decide o sr. Carlos Luz — não tem absolutamente nenhuma relação com a decisão que ontem tomei, nos termos do Regimento.

Referindo-se à citação feita pelo reclamante, do jurista Temístocles Cavalcanti, apoia-se nela mesma para esclarecer que o artigo 19 do Regimento, autorizando a censura da Mesa, não pode ser irrogado de inconstitucional, pois não viola a livre manifestação de pensamento e palavra, desde que aquêle já foi por esta expresso na tribuna: apenas impede a memória, nos anais, de frases e expressões contrárias ao decôro ou à ética parlamentar, principalmente quando usadas para ferir frontalmente um colega de representação, provocando, no momento, o charrecimento e a repulsa, numa ocasião solene em que se recebiam visitas.

Denega, assim, o requerimento, cabendo recurso à Comissão de Constituição e Justiça.

SINDICÂNCIA NO PÔRTO DE SANTOS

— Clama a imprensa de São Paulo — afirma, em breve comunicação, o sr. Lineoln Feliciano — por imediata sindicância na Comissão de Marinha Mercante de Santos, que distribui os fretes para os portos do Norte e do Nordeste do País, sem justo critério, auferindo, por fora, pagamentos indevidos. Disso vem resultando prejuízos, não só para os comerciantes e industriais de São Paulo, como para os consumidores daquelas regiões do Brasil. As mercadorias ficam, por muito tempo, retidas em Santos, só sendo embarcadas, aos portos de destino, quando isso convenha à direção daquela Comissão. Não faz muito tempo, disse, a êsse respeito, um episódio digno de nota: conceituada firma paulista, despachando mercadorias para portos do Norte, consultou os clientes quanto às novas exigências de taxas extras, sôbre fretes, no total de 50%, além do que vinha sendo pago anteriormente. Em resposta, o recebedor da mercadoria, surpreendido com o tal aumento criminoso e descabido, declarou concordar, "desde que não lhe era impossível escapar dêsse assalto". Diante da cobrança ilegal — concluiu o orador — denunciou o fato ao Governo Federal, esperando que o sr. Ministro da Viação determine a abertura dessa sindicância e ponha têrmo a essa exploração, por intermédio do órgão próprio do poder público".

RESERVAS FLORESTAIS

O deputado paulista Pereira Lima traçou um quadro da sistemática destruição das nossas já dizimadas reservas florestais, por meio das derrubadas e do fogo, protestando contra o primitivismo agrícola e a ausência de meios orientadores e ativos destinados a salvar o inestimável patrimônio, e apresentando projeto de lei que visa a dar armas a todos os Estados, com o fim de preservar e recuperar as nossas matas.

O sr. Eurípedes Cardoso apresentou projeto de lei, visando conceder aposentadoria dos funcionários da polícia federal, aos 25 anos de serviço, alegando o perigo de vida por que passam em sua missão e o desgaste físico das constantes vigílias.

Nera o sr. Nelson Omegna que tenha feito declarações segundo as quais o PTB fizera tal convênio com os comunistas, conforme publicado em jornais vespertinos e na revista "Manchete".

PETRÓLEO E JUTA

Solicita o sr. Manoel Barbuda, ainda em breve comunicação, que a Petrobrás promova visitas de parlamentares à Nova Olinda, para que se tenha uma exata impressão sôbre o petróleo daquela região.

Por sua vez, o sr. Yugushigue Tamura, elogiando a atuação da colônia japonesa no Amazonas, que conseguiu fazer com que a produção da juta seja capaz de abastecer o mercado interno, pediu ao Govêrno amparo aos produtores daquela fibra no norte do país, onde, com um trabalho meritório, nos vingaram dos ingleses, trazendo aquela árvore da Índia e aclimatando-a na Amazônia, tal como se fêz com a seringueira naquela região do Oriente.

Pediu o sr. Flores da Cunha a transcrição nos anais de manifestações do general Edgar Amaral, Chefe do Estado Maior da Zona Sul e do general Amauri Kruel, em que se referem ao papel das Fôrças Armadas, na presente conjuntura política.

A OBRA DE THOMAZ MANN

O expediente foi dedicado a uma homenagem da Câmara à memória do escritor Thomaz Mann, filho de brasileira, prêmio Nobel de literatura. Exaltando a sua figura e enaltecendo a sua obra, falaram os srs. Diocleciio Duarte e Vieira de Melo, situando o grande escritor no mundo conturbado em que viveu, demonstrando, sempre, um profundo amor à humanidade e à paz.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o sr. Carlos Luz designou o dia 14 de setembro para a votação de duas emendas constitucionais: a que altera a organização do Senado e a que regula a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República. Lembrou, ainda, o Presidente da Câmara, que, na próxima segunda-feira o Ministro da Justiça, convocado, comparecerá à Casa, para prestar informações, estando extinto o prazo para a apresentação de quesitos.

Foram aprovados os seguintes projetos: abrindo crédito para pagamento a concessionários de portos brasileiros; autorizando a construção de ponte no Rio Paraopeba, em Minas Gerais; dando quitação aos responsáveis por dinheiros públicos, já anosentados, desde que não haja contra êles processos de responsabilidade; alterando dispositivo do Código Nacional de Trânsito, para permitir que, em casos excepcionais, seja autorizado o transporte coletivo de passageiros em veículos comuns.

O projeto que extingue o Fundo Sindical teve que voltar, emendado às Comissões.

O PROCESSO LODI

Na segunda parte da ordem do dia entrou em discussão o projeto de resolução que concede permissão para o prosseguimento de processo criminal contra o sr. Euvaldo Lodi, usando da palavra o sr. Rogê Ferreira, para declarar que o Congresso não deve arvorar-se em poder judicante, permanecendo como simples poder político. Assim, não deve penetrar no mérito da questão, para que a imunidade não se transforme em impunidade, pois é claro que não se trata de proteger o deputado contra violência ou perseguição patente. Além disso, não se deve considerar os homens públicos superhomens imunes à ação da Justiça.

Em aparte, o sr. Divonsir Côrtes diz que a licença será uma oportunidade para que o sr. Euvaldo Lodi se defenda.

Continuando, o orador diz que, livre o deputado da ação judicial, o povo ficaria pensando que a lei não foi feita para os generais e os parlamentares, mas, apenas, para os humildes.

Conclui dizendo que a Casa deve conceder a licença, para que a Nação fique certa de que os deputados apenas desejam a verdade.

POLITICA DO PARÁ'

Em explicação pessoal o sr. Lameira Bittencourt volta a falar sôbre a política paraense, defendendo o senador Magalhães Barata das negações do deputado Lopo de Castro e atacando o governador Zacarias de Assunção.

Na mesma oportunidade o sr. Raimundo Brito justificou proposição alterando a Lei dos Executivos Fiscais, enquanto o sr. Último de Carvalho discorreu a respeito dos transportes ferroviários e do aumento do preço da gasolina no Estado de Minas Gerais.

O sr. Adelmar Costa Carvalho apresentou projeto de lei perdoando as dívidas dos clubes desportivos para com os Institutos de Previdência Social, provenientes das contribuições a que, como empregadores, estão obrigados pela legislação vigente. Para ressarcimento dos prejuízos, determina que a União pague, de uma só vez, em apólices a serem emitidas, tais débitos aos Institutos.

Vão Gôgo (a sério) com Juarez

Do jornalista Milor Fernandes, (Vão Gogo) recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1955. Meu caro Pompeu de Sousa — digno e brilhante Secretário do DC.

Pompeu, vi ontem, logo que cheguei ao Rio, depois de percorrer vários Estados do Sul, Centro e Norte do país na caravana de Juarez Távora, uma notícia divulgada pelo DIARIO CARIOCA (naquele tom peculiar de certas notas que fazem do seu diário o único concorrente realmente sério do meu semanário) dando-me como eleitor do general Juarez Távora. Aproveito o ensêjo para não só ratificar aquela nota, como para ampliá-la, dando-lhe o sentido e importância exatos. Eu voto em Juarez, como votará em Juarez tôda minha família. Mas o mais importante é que, tendo consultado parte considerável de minha redação — como você sabe composto de boa porção do povo brasileiro (pois tato é hoje o brasileiro que não tenha direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente, colaborado no Pif-Paf, até mesmo você) — cheguei à conclusão de que poucas vêzes na história de nosso pequeno mundo um país teve oportunidade de dar à frente um passo tão gigantesco, elegendo para governá-lo um homem da envergadura (1) de Juarez. Não pense, amigo secretário, que, ao afirmar isso de público, estou abdicando daquele ceticismo que é a qualidade fundamental de tôdas as publicações semelhantes à que dirijo. Não. Acredito que a vitalidade do Brasil é tão extraordinária que êle continuará caminhando apesar de tudo. (*Apesar de tudo* significa aqui e claro, a eleição de qualquer outro candidato). Mas continuará caminhando naquele caminho estonteante que fico, como dizem os homens de oposição em todos os países e épocas, "à beira do abismo". E eu, particularmente, sou dos que preferem autoestradas.

Em suma, Pompeu, antes que me temem por sibilino ou criptogramático, resumo aqui o bilhete: Juarez conta com o apoio total e condicional (não tema que eu caia em sectarismo político; meu apoio é sempre condicional) de O PIF-PAF, jornal que, como é do seu conhecimento, tem 630.000 exemplares de tiragem semanal (O CRUZEIRO, apesar de divulgar a mesma tiragem, não tem mais do que um terço da mesma).

Seja isto, pois, uma afirmação pública de fé na conjunção histórica de dois fatores que há milhares de anos o mundo espera se encontrarem em nomem raro para um país raro.

Seja isto, pois, um apêlo ao homem consciente para que vote conscientemente.

Seja isto, pois, uma afirmação de que Juarez tem que vencer esta eleição e para isso conta não só com a minha mas, estou certo, também com a graça de Deus.

Seja isto, pois, uma afirmação serena de que nenhum voto dado a Juarez será um voto perdido. Mesmo que, para infelicidade nossa, Juarez não seja eleito nós teremos, com a fôrça de nossos votos, dado a êle a base eleitoral de que necessita para formar, pela primeira vez na história do Brasil, uma oposição sólida, una, positiva, esclarecedora, com tanta fôrça moral e popular que possa agir onde o Govêrno se omita, execrar onde o Govêrno compactue, punir onde o Govêrno roube, guiar onde o Govêrno desguia, trabalhar enquanto o Govêrno festeja, governar sempre que o Govêrno não governe.

Do seu amigo e compatriota — Milor Fernandes.

O Uso o têrmo envergadura para não fugir ao lugar-comum. Uma das características de Juarez é justamente sua incapacidade de vergar.

Rejeitadas emendas udenistas na Comissão de Justiça

COMISSÕES DA CÂMARA

As emendas udenistas ao projeto da cédula única, com que esperavam tornar mais rígido o substitutivo votado pela Comissão de Justiça, foram rejeitadas ontem por aquêle órgão técnico, embora tôdas elas tenham merecido parecer favorável do relator da matéria, deputado Nestor Duarte.

Para concluir as suas deliberações em tôrno do assunto, a Comissão de Justiça teve que realizar, ontem, duas sessões, sendo uma matutina, e outra vespertina, ambas extraordinárias.

APROVADAS CINCO EMENDAS

Das quarenta e duas emendas apresentadas em plenário, e mais as encaminhadas na comissão, foram aprovadas apenas cinco, sendo duas com subemendas. Não se registrou qualquer espécie de protelação, ou torpedeamento dos trabalhos, correndo os debates tanto pela manhã, quanto pela tarde, num ambiente de compreensão e colaboração, de parte de todas as facções ali representadas.

AS EMENDAS APROVADAS

A primeira emenda aprovada, de autoria de Chagas Rodrigues, do PTB, a de número vinte e quatro, manda que as cédulas além de rubricadas, depois de entregues ao eleitor, devem ser também numeradas. Teve parecer favorável, e foi aprovada pela contagem de doze a onze votos. A segunda, de número vinte e nove, e de autoria do sr. João Machado, também com parecer favorável do relator, dispõe que, havendo coincidência de eleições para Presidente e Vice-Presidente da República com eleições para preenchimento de outros cargos, o eleitor irá ao gabinete indevassável duas vezes: a primeira para assinalar na cédula única os nomes dos candidatos de sua escola; depois de votar com a cédula única, o eleitor receberá do Presidente da Mesa a sobrecarta oficial com a qual voltará ao gabinete indevassável para votar nos demais candidatos. A terceira emenda aprovada, de número quarenta e dois, e de autoria do sr. Rondon Pacheco, da UDN, com parecer favorável, manda acrescentar que a cédula única constituirá a própria sobrecarta de modo a se resguardar o sigilo do voto, devendo as rubricas serem apostas na parte externa no ato da sua entrega ao votante.

AS SUBEMENDAS APROVADAS

Foram, ainda, aprovadas subemendas às emendas vinte e cinco e vinte e uma do relator, a saber: — a subemenda à emenda vinte e cinco, determinando que qualquer que seja o instrumento utilizado para o assinalamento da cédula, deverá ser, o quanto possível, uniforme, a fim de resguardar o sigilo do voto e que a cédula deve ser assinalada pelo eleitor, em cruz, a tinta ou lápis tinta fornecido pela Mesa; à emenda vinte, dispondo que, ao depositar a cédula na urna, o votante deverá fazê-lo por maneira a mostrar a parte rubricada à Mesa e aos fiscais partidários. A primeira subemenda foi de autoria do sr. Adauto Lucio Cardoso e, a segunda, do próprio relator, sr. Nestor Duarte.

Ainda do relator foi aprovada uma emenda, declarando que, no modêlo oficial de que trata o projeto deve ser anteposto aos nomes dos candidatos os retângulos destinados à assinalação pelo eleitor.

AS EMENDAS DA UDN

As emendas em tôrno das quais a UDN fechou a questão, e que foram rejeitadas, embora com parecer favorável do sr. Nestor Duarte, foram as seguintes:

Acrescente-se o seguinte artigo:

Art. — A impressão, sob pena de responsabilidade de quem a ordenar, far-se-á, para cada eleição, em cédula variável de colocação dos nomes — em tantos grupos quantos o seu número — de tal forma que, em cada grupo, figure na cabeça da cédula nome diverso, com alteração, também, na ordem dos subsequentes.

Sala das Sessões, 23 de agôsto de 1955. — **Afonso Arinos.**

No art. 1.º, após a expressão "Presidente e Vice-Presidente da República", acrescente-se — "e governadores e vice-governador de Estado".

Sala das Sessões, 23 de agôsto de 1955. — **Afonso Arinos.**

Será oferecido oralmente.

Substitua-se o art. 2.º e seu parágrafo único pelo seguinte:

Art. 2.º — O disposto no artigo anterior não exclui a faculdade que têm os partidos de imprimirem cédulas do mesmo modêlo e de as distribuirem exclusivamente nas seções eleitorais que, por qualquer causa, não hajam recebido as remetidas pela Justiça Eleitoral.

Sala das Sessões, 23 de agôsto de 1955. — **Afonso Arinos.**

Faccioso o jornal da União

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Tôrres solicitou, ontem, por intermédio de requerimento que a Mesa da Assembléia enviasse um telegrama ao Presidente da República, dando-lhe conhecimento de que o jornal «O Estado», de Niterói, pertencente ao Govêrno da União, acha-se entregue à campanha política favorável a um dos candidatos à sucessão, o sr. Juarez Távora, em detrimento dos demais.

Lembrou o orador a declaração do sr. Café Filho, de que manteria neutros todos os órgãos pertencentes ao Patrimônio da União, acrescentando que, como partidário da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, sentia-se no dever de formular o protesto, que também seria um apêlo no sentido do cumprimento da palavra do Presidente.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações, falaram, ontem, os seguintes deputados: o sr. Dail de Almeida, que pleiteou a concessão da gratificação adicional aos membros do Magistério, sem prejuízo dos quinquênios, conforme parecer do Departamento do Serviço Público; o sr. Simão Mansur, para comprovar denúncia formulada anteriormente de que havia uma conspiração armada no país, citando uma reportagem publicada por um vespertino carioca; o sr. Daso Coimbra, que se referiu às possibilidades de desenvolvimento do turismo no Estado do Rio; o sr. Rodrigues de Oliveira, para afirmar, mais uma vez, o caráter antigolpista da candidatura Juarez Távora, dando conhecimento de afirmativa deste, inclusive que só assumiria a Presidência da República se vencesse as eleições de 3 de outubro; e o sr. Jarbas Lopes, para se referir aos problemas de Nilópolis.

NÚMERO

Na ordem do dia, não houve número deliberativo. Tôda a matéria da pauta, teve a sua votação transferida para a reunião de segunda-feira. Foi considerada objeto de deliberação, uma indicação do sr. Dail de Almeida, sugerindo à direção do Banco do Brasil, a instalação de uma agência no município de São Gonçalo.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Juscelino terá em S. Paulo uma votação excepcional

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 26 — (Asap.) — Falando à reportagem sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o deputado federal Luís Carlos Pujol, do PTN, declarou:

"Estamos absolutamente certos de que o ex-governador mineiro terá no Estado de São Paulo uma votação excepcional. Creio mesmo que surpreenderá até os seus correligionários".

O sr. Pujol, que está empenhado na reestruturação de diretórios do PTN no interior, acentuou que tem observado grande receptividade à candidatura pessedista.

JUAREZ EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Asapress) — O general Juarez Távora estará, amanhã, nesta capital, a fim de realizar vários comícios nos bairros. O candidato udenista regressará ao Rio na 2a.-feira.

TANCREDO NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o sr. Tancredo Neves, para organizar a segunda campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek neste Estado, a qual se dará a partir de 12 de setembro.

O ex-Ministro da Justiça pretende visitar vários municípios paulistas.

KUBITSCHEK SERA' O PREFERIDO NAS URNAS

GOIANIA, 26 (Asapress) — Durante o coquetel que o governador dêste Estado ofereceu ao sr. Juscelino Kubitschek, nos jardins do Palácio das Esmeraldas, o senador Pedro Ludovico Teixeira, falando à nossa reportagem sôbre a situação da candidatura do ex-governador mineiro à Presidência da República, declarou que a mesma é a melhor possível. E acrescentou:

— "A situação torna-se ainda melhor em face do PSD e do PTB, estarem unidos, pois êsses dois Partidos representam as maiores fôrças eleitorais do Estado. O povo goiano acompanhou "pari-passu" a atuação do sr. Juscelino Kubitschek à frente do Executivo mineiro e verificou que êle foi o maior administrador que o Brasil já conheceu, pois encontrou o seu Estado em situação de verdadeira calamidade e, ao deixar o govêrno, legou a Minas o segundo lugar como Estado produtor e arrecadador do país".

Depois de outras considerações, acrescentou o senador Pedro Ludovico:

— "Em Goiás, Juscelino Kubitschek é considerado o homem que o Brasil precisa no momento, não só pela sua capacidade administrativa, mas sobretudo pela sua coragem e pela sua resistência democrática. Juscelino não é um homem comum, êle é um homem raro no período histórico que atravessamos. Ele será, sem dúvida, o preferido das urnas, porque ninguém como êle será capaz de resolver os problemas angustiosos que afligem a Nação brasileira".

Concluindo suas declarações e respondendo a uma pergunta da nossa reportagem, sôbre o que achava da adoção da Cédula Unica, assim se manifestou o senador Pedro Ludovico:

— "Acho bôa a decisão do Legislativo em adotar a Cédula Unica. Entretanto posso lhe garantir que, com ou sem Cédula Unica, com ou sem Cédula Oficial, Juscelino Kubitschek será o futuro Presidente da República por expressiva maioria do povo brasileiro".

Só a UDN pode fazer comício numa cidade de Mato Grosso

Despacho certamente inédito foi dado pelo Delegado de Polícia de Guiratinga (Estado do Mato Grosso), município cuja política está sob contrôle do situacionismo udenista, permitindo a realização de um comício do PSD, desde que os pessedistas obedecessem a estranhas e anômalas imposições por êle feitas.

PROIBIDO ATACAR O GOVÊRNO

Simplória e ignorantemente, aquêle titular fêz publicar na imprensa edital em que veda aos oradores quaisquer críticas ao govêrno, sob pena de intervenção policial. Em suma: o delegado concordou que o PSD realizasse comício naquela localidade desde que a favor do udenismo, que lá se revela de prepotência insuperável e, até mesmo, risível.

O EDITAL

É o seguinte, na íntegra, o edital publicado pelo delegado udenista, que transcrevemos com os seus erros, absolutamente fiéis à gramática do sr. Varanda:

"LICENÇA

De acôrdo com o requerimento do Delegado do Partido Social Democrático, o cidadão Pedro Ferreira Filho, fica considida a licenca do comício que se realizará no dia 18 as 19 horas, o referido partido politico, em frente do Bar da Organização Antunes nesta cidade, comfluencia a Rua João Pessoa Avenua Rio Branco, Esta autoridade recomenda aos oradores para não atacar os seus adversários políticos. Como dinâmico, governador Fernando Correia da Costa.

E por ser verdade mandei lavrar essa licença e assino. Guiratinga, 17 de Agosto de 1955.

Francisco Ramos Varanda Delegado de Polícia".

O PSD destruirá a mentira da aliança com Prestes

PLENÁRIO DO SENADO

— "Cabe-me declarar ao Senado e à Nação que, respondendo à aleivosia levantada em tôrno da fantasiosa existência de um protocolo entre representantes dos candidatos do nosso Partido à Presidência e à Vice-Presidência da República e o extinto Partido Comunista do Brasil, envolvendo compromissos a serem cumpridos pelos mesmos, o Partido Social Democrático se compromete a destruir irrefutàvelmente quaisquer afirmações nesse sentido, partam de onde partirem" — declarou, ontem, no Senado, o sr. Heitor Medeiros (PSD-Mato Grosso) por delegação do líder do partido majoritário naquela Casa do Congresso, sr. Onofre Gomes.

O parlamentar matogrossense acrescentou, ainda, que a direção nacional do PSD, o mais tardar têrça-feira próxima, por intermédio dos seus representantes nas duas Casas do Parlamento, dará o formal e categórico desmentido ao propalado acôrdo com os comunistas.

ACALORADOS DEBATES

Nessa altura, já quase no fim da sessão, o sr. Juracy Magalhães ocupa a tribuna para ler a denúncia do deputado Danton Coelho, publicada num vespertino desta cidade, sôbre o citado acôrdo. Os srs. Heitor Medeiros, Cunha Melo, Guilherme Malaquias, Lima Teixeira e Parsifal Barroso passaram a apartear o orador, solicitando, inclusive, a apresentação dos documentos que o sr. Juracy Magalhães disse existirem.

ESCLARECIMENTOS DO PTB

Após à leitura da denúncia e de ter o orador respondido aos apartes dos senadores trabalhistas, o sr. Loureval Fontes pediu a palavra, dizendo que o sr. João Goulart era um espírito conservador e não podia, portanto, entrar em conchavos com os soviéticos. "Em todo caso — frisou — estamos diante de uma denúncia concreta do sr. Danton Coelho e a obrigação da direção do PTB é dar a público prestar esclarecimentos a respeito, uma vez que a Nação precisa conhecer os fatos na sua realidade a fim de evitar equívocos.

Voltando aos debates, o sr. Cunha Melo declarou que os documentos em que se baseara o sr. Danton Coelho eram de 1953. Estavam, portanto ultrapassados.

SUMULA DA SESSÃO

Foram lidos quatro vetos do Presidente da República entre os quais o do acôrdo ortográfico, que será apreciado pelo Congresso no dia 27 de setembro próximo.

O SR. GUILHERME MALAQUIAS defendeu o reatamento das relações comerciais do Brasil com a Rússia.

O SR. GILBERTO MARINHO congratulou-se com o professor Tarcísio Meireles Padilha, que venceu o concurso para provimento da cátedra de História da Filosofia da Universidade do Distrito Federal.

O SR DOMINGOS VELASCO leu a proclamação votada pela Convenção do PSB contra o golpe e pela candidatura do general Távora.

O SR FREITAS CAVALCANTI reclamou contra o atraso no pagamento dos observadores pluviométricos do Ministério da Viação.

O SR SEBASTIÃO ARCHER solicitou licença, sendo convocado seu suplente, o engenheiro Remy Archer.

Pelo sr. LUCIO BITTENCOURT foi mandado à Mesa requerimento de informações sôbre o atraso de pagamento do abono do pessoal da EFCB.

ORDEM DO DIA

Foi eleita a comissão que representará o Senado no órgão que vai estudar a reforma agrária, que ficou assim constituída: Paulo Fernandes, Heitor Medeiros, Lúcio Bittencourt, Rui Palmeira e Rui de Almeida.

Foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a regulamentação do parágrafo 4.º do art. 153 da Constituição, referente ao auxílio da União aos Estados nos estudos relativos às águas termominerais de aplicação medicinal e no aparelhamento das estâncias destinadas ao uso das mesmas águas.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos sábados — Das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PULGAS BARATAS
Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de meses
ISAN TEL 27-9
Serviço especial contra
CUPIM

Convocado à Câmara Municipal o titular da Educação

CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Celso Lisboa apresentou requerimento, convocando o Secretário de Educação para prestar esclarecimentos ao plenário, no dia 14 do mês próximo, às 15,30.

O secretário responderá a perguntas dos vereadores formuladas sôbre os seguintes assuntos: Escolas Técnicas, Jardins de Infância, Teatro Municipal Escolas de Madeira, Internamento de Menores e Concursos.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Gama Filho voltou a tratar da supressão de linhas de bondes, pedindo providências para seu restabelecimento ao Departamento de Concessões. O sr. Frederico Trota informou que, desde 14 do corrente, já foram retirados da circulação bondes de nove linhas.

Foram aprovados os seguintes votos: do sr. Odilon Furtado, de congratulações pela passagem do 34.º aniversário da Banda de Portugal; ao sr. Domingos d'Angelo, de louvor ao Serviço Médico da Câmara, pelos trabalhos prestados durante velório de Carmen Miranda; da sra. Sandra Cavalcanti, de congratulações pela lisura e seriedade com que foi realizado o concurso para professor catedrático de História da Filosofia, da Universidade do Brasil, sendo vitorioso o professor Tarcisio Padilha. Pediu, também, fosse dado o nome de Thomas Mann a uma rua da cidade: do sr. Geraldo Moreira, de congratulações com a imprensa, classes armadas e partidos políticos pelos esforços desenvolvidos para conservação das instituições democráticas.

O sr. Frederico Trota pediu ao prefeito a nomeação de uma comissão para organizar uma nomenclatura gramatical a ser adotada oficialmente nas escolas municipais.

O sr. Levi Neves congratulou-se com a Câmara Júnior do Rio de Janeiro pela colocação de um sinal luminoso, especial, no tunel do Leme.

O sr. Indio do Brasil leu um discurso pronunciado pelo sr. Ademar de Barros durante um comício em Bangu.

O sr. Isaac Izecksoon falou sôbre a situação política.

O sr. Wilson Leite Passos pediu a nomeação de uma comissão para inspecionar a Colônia de Curupaiti, sendo designados os srs. Wilson Leite Passos, Couto de Souza, Mourão Filho, Indio do Brasil, Pedro Faria e Fain Pedro.

O sr. Helio Valcacer pronunciou um discurso condenando a atitude daqueles que estão procurando subverter a ordem legal do país.

O sr. Mourão Filho disse que a escola Celestino Silva, da Prefeitura, está ameaçada de fechamento, dentro de 48 horas, por exigências da fiscalização do ensino comercial federal. A escola tem 500 alunos matriculados.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi discutido, não chegando a ser votado, o projeto de lei que cria a Maternidade de S. Cristovão.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

AVISO
AOS PASSAGEIROS DE BONDES

Conforme foi previamente anunciado, e tendo em vista a contingência em que se encontra a Companhia de reduzir o serviço de bondes, será interrompido o fornecimento de carros "especiais" de aluguel, a partir de 29 de agôsto de 1955.

CIA. CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVÊRNO FEDERAL
DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS
Recebimento de proventos dos servidores por procuração
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.
Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.
Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos ou inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 4 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

O Que Se Diz:

...QUE no expediente da sessão de ontem da Assembléia Fluminense, dedicado às homenagens ao Dia do Soldado, o deputado Vasconcelos Tôrres, que falou em nome do PSD, terminou a sua oração justificando um projeto que autoriza o govêrno a erigir um monumento a Caxias, "algures, no território fluminense"...

●

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (P. S.D.) comentou: "Este algures significa naturalmente algum município onde Caxias está dando votos àqueles que lhe prestam homenagem"...

●

...QUE o deputado Roger Malhardes (PSP, As. Fluminense), ao encaminhar ontem, a votação de um projeto que considera de utilidade pública, uma sociedade espírita de Teresópolis, confessou-se fervoroso adepto de Kardec e proferiu uma verdadeira conferência sôbre o falso e o verdadeiro espiritismo...

●

...QUE intervieram, por meio de apartes, o católico Dail de Almeida (PDC), o espírita José Bernardo (P. T.B.), o protestante Hipólito Pôrto (PTB) e o ateu Geral Reis (PSB)...

●

...QUE, apesar disso, a conferência do supracitado Roger prosseguia em ambiente de total receptividade, quando o presidente, o sr. Adolfo Oliveira (UDN), fez soar as campainhas interrompendo o silêncio geral, atitude que somente depois explicou ao seu colega Luiz Guimarães: "era preciso interceptar a concentração espiritual, pois do contrário poderia se manifestar algum espírito golpista no Malhardes, para dizer que a cédula única nada resolve e que os defuntos vão votar em 3 de outubro"...

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1955

A nossa opinião

Plano Cohen-1955

Encerrado melancolicamente o ciclo de manobras udenistas para impedir a efetivação do compromisso em tôrno da cédula única, desprestigiado o partido no plenário da Câmara, os golpistas infiltrados na antiga e gloriosa agremiação do brigadeiro Eduardo Gomes mostram açodamento e inquietação em tôrno do andamento de planos secretos que teriam tido sua primeira fase de execução na conquista do Governador de São Paulo a quem se passou uma réplica atualizada do famoso Plano Cohen, que permitiu ao general Góis Monteiro preparar o clima militar para implantação da ditadura estadonovista de 1937.

A reiteração dos objetivos levou à reiteração dos métodos, o que, não sendo uma decorrência necessária, é pelo menos o testemunho irrefutável da falta de imaginação do neo-ditatorialismo brasileiro. O plano é o mesmo, nas suas linhas gerais, e a infiltração comunista, fenômeno corriqueiro nas campanhas políticas e eleitorais é erguido como um fantasma para atemorizar democratas vacilantes ou ditatorialistas disfarçados.

O pretexto invocado, ninguém pode contestar, é, substancialmente e formalmente idêntico ao de 1937. Para eliminar a agitação a que os agentes subversivos russos se entregam nas vésperas de pleito procura-se destruir o próprio pleito, na estranha terapêutica de matar o doente para acabar com a doença.

Acontece, porem, que entre 1937 e 1955, registraram-se alterações substanciais na vida brasileira, a menos importante das quais não é a tomada de consciência dos perigos que representam a ditadura. Os oito anos de Estado Novo incompatibilizaram definitivamente com o povo brasileiro os chamados regimes de exceção, as técnicas totalitárias de govêrno e de salvação, que não só não salvam nada como corrompem e destroem tudo, material e moralmente na Nação, como se verificou no realvorecer das liberdades públicas em 1945.

A democracia brasileira, nesses dez anos deixou de ser a plantinha tenra, da imagem do sr Otávio Mangabeira, para transformar-se num organismo robusto, capaz de reagir a enfermidades, uma arvore solidamente plantada desafiando ventos e temoestades. O plano Cohen se causou impressão e deu resultados em 1937, não passará agora do que, na realidade nunca deixou de ser — um embuste grosseiro, que a Nação repele. A opinião nacional, esclarecida pelo menos quanto a essa espécie de fenômenos, não se deixará arrastar nas águas da enxurrada subversiva, opondo-lhes com firmeza a resistência das convicções morais e a consciência da verdade política e social.

O sr. Jânio Quadros pode ter abandonado no meio do caminho o general Juarez Távora para integrar-se na conspiração golpista. A consequência disso será sòmente a total desmoralização dêsse demagogo, que, em poucos anos de ação na vida pública, deu de si já um retrato de corpo inteiro.

O regime, êsse amparado pelo povo, destruirá a reação totalitária, anulará as conspirações golpistas e sairá revigorado dessa dura prova a que está submetido.

Acontecimento expressivo

A presença dos ministros militares na Câmara, juntamente com vários generais, foi um acontecimento altamente auspicioso para o regime. O próprio brigadeiro Eduardo Gomes acentuou a significação do fato nesta hora em que alguns equivocos poderiam conduzir a conclusões apressadas quanto à conduta das Classes Armadas face ao funcionamento do mecanismo constitucional.

Comparecendo ao Palácio Tiradentes, onde os representantes do povo homenageavam o patrono do Exército, os titulares das três Pastas diretamente responsáveis pela ordem e segurança das instituições quiseram demonstrar o seu apreço pelo Legislativo pondo têrmo a desconfianças, intrigas e boatos. E os deputados, tratando cordialmente os chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, ao mesmo tempo que exaltavam a lealdade legalista e cívica de Caxias manifestaram, por sua vez, respeito e admiração pelos militares brasileiros, de cujo desinterêsse e patriotismo não seria lícito duvidar, tais os exemplos que êles têm oferecido ao Brasil em várias fases de nossa história.

Saudemos, pois, o encontro realizado na Câmara, na certeza de que a Nação continuará unida, dentro da lei e das franquias democráticas.

Prática da Democracia

A CÂMARA ouviu emocionada o discurso do sr. Paulo Pinheiro Chagas, na sessão em que se comemorou o 1.º aniversário da morte do presidente Getúlio Vargas. O ilustre deputado mineiro teve pinceladas memoráveis ao traçar o perfil do estadista surgido aos embates da Revolução de 1930, apreciando as suas qualidades chocantes, as suas contradições, os seus aspectos negativos, e, ao mesmo tempo, os seus méritos incontestáveis e as suas virtudes de repúblicano, as facetas contraditórias da sua obra política "golpeando as instituições livres do seu país e, não distante, criando e alertando as formas mais vivas e mais puras da democracia"

A peça oratória do sr. Paulo Pinheiro Chagas foge dos dois extremos: do elogio puro e simples e do ataque cego e irreprimível. Colocando-se no centro, elogiou e criticou, com o mesmo diapasão, a mesma nobreza de palavra.

Afora, a síntese magnífica da personalidade de Vargas, o discurso do sr. Paulo Pinheiro Chagas é um hino vibrante à Pátria, ao Brasil, à sua gente, um hino de confiança na democracia que precisamos realizar "mas sob a égide daqueles princípios eternos que têm por inspiração a liberdade e por limite a lei".

O Brasil como bem acentuou o ilustre parlamentar "aborrece as ditaduras de qualquer espécie" e "não quer a democracia como filha espúria da violência".

Já negamos evidentemente, à época necessária à prática dessa democracia. Aos homens públicos do Brasil, pelo seu exemplo, aos intelectuais pela sua doutrinação cabe o dever de educar e preparar o nosso povo, de educar e preparar, ao mesmo tempo a nova geração, para que esta não seja contaminada pelo desalento ou vencida pela descrença.

Vencidas as crises dos dias 5 e 24

O mês de agôsto está chegando ao fim e nenhuma das sinistras previsões dos golpistas se realizou. Passou o dia 5, aniversário da morte do major Vaz, sem maiores agitações. O mesmo se verificou em relação à data de 24 que transcorreu em ambiente de calma e tranquilidade.

E, assim, a situação se desfogou, sobretudo após os entendimentos em tôrno da cédula única. Em vez de greves e lutas nas ruas, como profetizavam os espíritos agoureiros, tivemos momentos de ansiosa expectativa seguidos de horas mais serenas e confiantes.

Já a esta altura dos acontecimentos não há mais dúvidas quanto à sobrevivência do regime. Firmaram-se as candidaturas e se vai intensificar ainda mais a campanha eleitoral. Agôsto desta vez, não trouxe maiores desgostos, contrariando os desejos de certos aventureiros desgarrados na política.

Agora é marchar para as urnas, pacificamente, esperando apenas pela decisão soberana do voto. A Constituição venceu sua prova mais difícil e se afirmou galhardamente a vocação legalista do povo brasileiro.

EM 1955 COMO EM 1937

ALMIRANTE ALVARO VASCONCELOS

BRASILEIRO e ex-Oficial da Armada, restituido à vida civil pela reforma definitiva no pôsto de Vice-Almirante e à vida intima por aposentadoria no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, não quero, por mais tempo, fugir à divulgação de meu protesto contra as descabidas, indiscretas, impertinentes e perigosas declarações públicas, não desmentidas até hoje, dos srs. Ministros da Guerra e da Marinha, a respeito da próxima eleição para Presidente da República; faço-o, pesaroso, porque sei, de conhecimento próprio e intenso, que o almirante Amarim do Vale é cidadão e chefe impoluto e, embora conheça menos o general Teixeira Lott, tenho-o na mesma conta.

As declarações, sobretudo as feitas na semana última, são realmente descabidas, porque nomeados pelo Chefe do Estado, ao qual a Constituição atribui o exercício das funções de Comandante em Chefe das fôrças armadas os Ministros da Guerra e da Marinha abusam evidentemente das suas, quando opinam de público, falando em nome dessas fôrças, que não comandam, sôbre assunto absolutamente estranho ao desempenho de seus cargos, como ao próprio poder executivo, cujo chefe fica assim relegado à penumbra de um eclipse que o diminui e que o furta à responsabilidade daquelas funções, o que não condiz com seu passado de atitudes, às vezes censuráveis, mas sempre desassombradas; tanto mais quanto há contradição entre o que tem declarado o Chefe de Estado, de uma parte e seus Ministros de outra, cometendo, pelo menos, graves indiscrições.

Indiscrições malévolas, pois os Ministros já estão prejulgando, para condená-la como fraudulenta, a eleição a se realizar, se não fôr feita com o emprego de cédula oficial, cuja adoção está ainda dependendo do Congresso; e talvez mais do que indiscretas, irritantes, pois tomam a feição impertinente de aconselhar uma decisão parlamentar e ainda atribuem, caso a fraude eleitoral se verifique, às instituições militares o dever, ou a fôrça de compor ou recompor a situação que ela provocará; esquecidos assim os Ministros da existência de uma Justiça Eleitoral, à qual incumbe examinar a lisura das eleições, corrigindo-lhes vícios e irregularidades, renovando-as quando necessário e, por fim, proclamando e mandando empossar os eleitos. Onde cabe, no processo qualquer ação das fôrças armadas?!...

Esquecem também os Ministros militares que o Chefe do Govêrno, que os escolheu, foi eleito Vice-Presidente em prélio disputado igualmente com paixão, com vários candidatos à presidência e à vice-presidência, o que não constituiu ameaça à unidade nacional e sem o emprego da cédula agora sugerida, como capaz de purificar de vez as eleições. Como se as fraudes carecendo correção derivassem simplesmente do eleitor receber cédulas das mãos de interessados diretos e não também em muito maior volume das atitudes dos que dirigem o serviço eleitoral em cada seção (que, no caso, seriam as entregadoras da cédula oficial), incluido o falseamento das horas de começo e fim do trabalho, da ronda disfarçada, nas proximidades, gente, fardada ou acapangada, da compressão exercida, sob outras formas, pelos governos estaduais, de que alguns, no caso presente, estão descaradamente associados à sorte de vários candidatos e de tantas outras modalidades perturbadoras dos resultados, que a cédula oficial não corrige e, em algumas, pode até agravar.

Entretanto, nenhum dos candidatos à chefia, ou subchefia do Govêrno, denunciou os da eleição de 1950 como fraudulentos; e a sugestão muito mais relevante, da necessidade de maioria absoluta, levantada antes do pleito para reconhecimento do vencedor, foi julgada por todos os Chefes de fôrças armadas ouvidos, menos um, como inaceitável, entre outros motivos, por ter surgido com insuficiente antecipação sôbre a convocação às urnas e na qual agora ninguém quer falar.

Já antes, sem cédula oficial e sob os écos da deposição de outubro de 1945, houvera a eleição em que um dos candidatos saira da chocadeira do Estado Novo, do qual o outro candidato fôra decidido inimigo; não se abalou por isso entretanto, a unidade nacional nem se pretendeu impedir o reconhecimento do vencedor pela Justiça Eleitoral, ainda sem a experiência e o prestígio que veio a adquirir; alegava-se, é certo e justificadamente, o escândalo do alistamento ex-ofício que favoreceu o vencedor afilhado e conselheiro do chefe do govêrno deposto. A importância desse alistamento está hoje muito reduzida, mais do que duplicado o número de eleitores, alistados, os novos, sob as vistas daquela justiça.

O mais grave aspecto das indiscrições ministeriais, porém, reside no incentivo à indisciplina das fôrças armadas, que não estão unânimes no apreciarem as diversas candidaturas à Presidência da República. A falta de unanimidade no caso é natural e é legítima, pois a Constituição assegura a liberdade de opinião e de voto mesmo, graças a Deus, aos militares.

As declarações ministeriais, porém, revelam claramente para que lado vão as também legítimas preferências de SS. Exas., desde que marcam quais os candidatos que poderão ser vitoriosos, se houver a fraude que têm como inevitável sem o emprego da cédula oficial; então, será para impedir a vitória fraudulenta que SS. Exas. admitiriam não só possível, mas justificável e necessária, a intervenção das fôrças armadas para tomarem o passo ao candidato antipático e julgado indôneo. Antipatia e julgamento de quem? De SS. Exas. e seguramente de grande parte das fôrças armadas.

E a outra grande parte?! Não lhe ficará, também, o direito de julgar os candidatos, de os ter também simpáticos e de recusar obediência para moverem-se no sentido da orientação ministerial que contrarie, em caso exclusivamente de opinião política, seu modo de pensar, sua consciência patriótica e seu voto dado, com a certeza de bem servir à Pátria? E em que fase do processo eleitoral interviriam as fôrças armadas? Logo depois de apurada a eleição e antes do pronunciamento da Justiça Eleitoral sôbre as fraudes cometidas? Onde ficaria essa Justiça? Depois? E se a decisão da Justiça fôsse pelo reconhecimento de um dos candidatos antipáticos aos Ministros militares e a uma das partes das fôrças armadas, mas simpática à outra? Qual a que garantiria a majestade da Justiça?

Todas essas perguntas podem resumir-se em uma só: Têm os Ministros militares segurança absoluta de representarem o pensamento unânime, ou de esmagadora maioria das fôrças armadas? Dos Chefes, entre os quais, como segrêdo de polichinelo, é pública a divergência por tendências e aspirações políticas; dos oficiais superiores e subalternos, que em mais de uma ocasião se têm atritado com os Chefes; dos suboficiais e sargentos, que também votam e têm o direito de apreciar se houve fraude ou compressão em eleições; mesmo das praças não graduadas, que o serviço militar vai buscar no seio de suas famílias, nas academias ou nos empregos, pretendendo completar-lhes, no cumprimento do dever, as noções trazidas do ambiente doméstico de disciplina, de respeito à Lei e de Justiça? Terão SS. Exas. essa segurança?

—:o:—

O govêrno atual encontrou, ao instalar-se, circunstâncias extremamente propícias a um "golpe" mas "golpe de Estado", que só um govêrno, responsável pela tranquilidade e felicidade da Nação, ameaçadas "durante seu período de exercício", tem o dever de dar em nome do velho conceito de que a salvação do povo é a suprema lei, golpe do qual se sai, geralmente, para uma situação definida e estabilizada. No govêrno atual não houve, infelizmente, o descortino ou a vontade de aproveitar a oportunidade que a Providencia lhe pôs nas mãos, para evitar processos mais violentos de que o Brasil precise para alcançar sua grandeza, nas linhas em que já foi governado.

Um ano depois, entretanto, e quando já se avizinha seu fim, seus Ministros militares e alguns generais declaram ser possível, justificável e talvez necessário um "golpe" das fôrças armadas — com quem a sua frente? — para corrigir o resultado de uma eleição que eles prejulgam viciada para lançar a Nação... em que? Prolongamento inconstitucional do govêrno, cujo Chefe já declarou peremptòriamente que empossará o candidato eleito? Ditadura? Militar?...

E já vibram na atmosfera os temores do eterno pretexto do comunismo, com que se preparou o "golpe" de 37 e — quem sabe?, — já alguém prepara o novo documento Cohen com que se cancelarão as eleições. Do outro lado da cortina de ferro e de outra que é diáfana, haverá alguém sorrindo com a idéia de que o Brasil é capaz de estar em marcha para o regime dos descamisados.

N. R. — Este artigo esperou para ser publicado à passagem da noite de São Bartolomeu e do dia de Caxias. No intervalo parece que se chegou à semi-solução da cédula semi-oficial.

Ciência ao alcance de todos

CONSIDERAÇÕES SÔBRE AS NEOFORMAÇÕES

APLICA-SE de um modo genérico a denominação de "câncer" a todos os tumores malígnos.

Tumor é uma inchação ou massa anormal que resulta do crescimento exagerado de algum tecido do corpo.

Tumor malígno, por outro lado é todo aquêle que cresce irregularmente, tendendo a infiltrar-se nos tecidos que o circundam ou que é conduzido pela linfa aos gânglios linfáticos e pelo sangue a outras partes do corpo, onde se implanta e se desenvolve à semelhança da inchação original.

Devido a esta tendência surge a possibilidade do câncer causar alguma lesão aos órgãos ou tecidos vitais numa parte ou em tôdas as partes do corpo, causando moléstias graves ou mesmo a morte como quase frequentemente acontece.

A maioria dos casos incipientes de câncer podem ser curados. A principal dificuldade reside no fato de que em muitos dêles o mal permanece ignorado por muito e muito tempo e quando chega a se manifestar já é demasiado tarde para se tentar a cura. E isto se verifica especialmente quando são atacados os órgãos internos.

INFELIZMENTE a ciência ainda não fez muitos progressos no que concerne às causas provocadoras do cruciante mal que avassala a humanidade, joguête fácil de seus hárbaros tentáculos. Entretanto, embora restritos, têm se obtido alguns dados que contribuem valiosamente no sentido de atingir e evitar as causas determinantes da enfermidade.

Assim pois, temos: 1.º — A hereditariedade, nos seres humanos exerce ínfima ou quase nenhuma influência na aparição da perigosa moléstia. Assim, torna-se de antemão supérfluo tôda a tentativa de evitar sua transmissão. 2.º — O câncer não é transmissível. Esta afirmativa é deveras satisfatória, pois evita assim os perigos do contágio. Dessa maneira aqueles que cuidam do enfêrmo não correm risco de contrair a doença. 4.º — E' evidente que os hábitos de vida dos povos civilizados exercem alguma influência na produção da moléstia e segundo o que se tem podido determinar, é ela muito menos frequente entre os povos que vivem em condições primitivas. Por isto arrazoa-se que a abundância de alimentos, o consumo excessivo de carne, o uso imoderado do álcool e fumo são fatores preponderantes na produção dessa enfermidade. 5.º — As investigações têm comprovado, de maneira irrefutável, que uma extensa irritação ou lesão ocorrida nos tecidos do corpo, influe muitíssimo sôbre o aparecimento do câncer. 6.º — Aparentemente a acidez dos tecidos predispõe ao câncer. Mais ou menos a têrça parte de todos os canceres se formam no estômago. E' provável que a secreção de ácidos favoreça o desenvolvimento, porque no cólon, também com secreção ácida, se encontram, com frequência canceres, o que raramente se verifica no intestino delgado, que tem secreção alcalina. As úlceras gástricas que amiúde se transformam em cânceres, frequentemente vêm acompanhadas de hiperacidez.

E' imperiosamente necessário estar em constante vigília, mòrmente quando já se atingiu a idade madura para evitar as complicações que tendem a resultar em câncer, e descobrir os períodos incipientes das verdadeiras infecções cancerosas.

Qualquer tumor, quer seja canceroso ou não, deve ser totalmente extirpado, se possível na primeira oportunidade. Quaisquer feridas que durem muito tempo na pele ou nas mucosas dos orifícios do corpo, devem ser eliminadas por meio cirúrgicos, caso não venham ser combatidas ràpidamente por outros meios, e se não forem consequência da sífilis.

COMO vemos, até aos dias atuais, o câncer constituiu-se problema complexo e de difícil solução, não obstante os imensos recursos que a medicina moderna tem a seu dispor. Porém, dia há de chegar em que êste flagelo passará a pertencer ao rol das doenças perfeitamente curáveis.

Livros Novos

GILBERTO AMADO — MINHA FORMAÇÃO NO RECIFE — LIVRARIA JOSE OLIMPIO EDITORA

A Livraria José Olimpio Editôra acaba de publicar, subordinada ao título de Minha Formação no Recife, a segunda parte das memórias de Gilberto Amado, iniciadas com História da minha infância. Nesta segunda etapa de sua vida, que tem por marco divisório o ano de 1905 e a Cidade do Recife, descreve-nos Gilberto Amado a sua formação intelectual durante os anos em que realizou o curso jurídico na tradicional Faculdade de Direito da capital pernambucana, em cujas salas ainda ressoava o eco das lições de um Tobias Barreto. Anos de lutas e esperanças, de estudos e vitórias êsse período da juventude física e intelectual do grande mestre de **A Chave de Salomão**, surge aos nossos olhos deserto naquele mesmo estilo admirável a que já nos habituaramos desde a sua estréia literária, mas que, nas páginas dessas memórias, se tal coisa é possível, parece que se tornou ainda mais belo, mais sedutor, mais carregado de poesia e de humanidade ao mesmo tempo. Diante de nossos olhos evocativos, vemos crescer o homem e o escritos num clima idêntico de equilíbrio e harmonia, ao mesmo tempo que a lembrança dos grandes momentos decisivos para a personalidade do autor, através de leituras que se transformaram em portas para o mundo da inteligência e nos fazem compreender melhor, hoje em dia, o poeta, o ensaista e o romancista. Mas não fica nisso êsse livro maravilhoso, que ainda nos oferece uma esplêndida reconstituição do ambiente social, político e intelectual do Recife nos primeiros anos dêste século, inesquecível retrato que só um mestre da estatura de Gilberto Amado poderia ter pintado.

EFEMERIDES

27 DE AGÔSTO

1640 — Começa a funcionar na cidade de Mauricia (Recife) a Câmara de Escabinos.

1795 — Nasce, em Minas Gerais, Bernardo Pereira de Vasconcelos.

1828 — Conversação preliminar entre o Império do Brasil e a República das Províncias Unidas do Prata.

1849 — Morre, no Rio Grande do Sul, o general João de Deus Menna Barreto, Visconde de São Gabriel.

1948 — Morre no Rio de Janeiro Oscar Lorenzo Fernandez, um dos maiores expressões da música contemporânea.

O Dia Astrológico

Hoje, 27 — Não faça mudanças. Viagens só na parte da tarde.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente os relativos à sociedade. 15, 16 e 23; 51, 51 e 77 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Tibieza, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sucessos mundanos e facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 67 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Resfriados, gripes e a tarde será de melhores augúrios. 36, 17 e 19; 23, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Favores do outro sexo e chance em tôdas as emprêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49 (horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Apreensividade, negócios perigosos, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 80, 78 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 28 DE AGÔSTO:

Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Volubilidade, mente versatil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Contrariedades domésticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia propício para conquistas sociais e materiais. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negócios insolúveis, notícias contrárias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93 (horas e números).

MIRAKOF

A OPINIÃO DO LEITOR

Na Corda Bamba — Sugestões para os casos de incêndio

PUBLICAMOS aqui, carta de um leitor comentando as declarações do comando do Corpo de Bombeiros, sôbre a necessidade do carioca manter, em seu apartamento, uma peça de corda, com nós, para abandonar o prédio pela janela, em caso de incêndio. Na carta, o leitor disse que só por brincadeira se poderia aceitar as afirmações do comandante. Talvez por isso outros leitores acharam de brincar com a questão. Assim, recebemos, de leitor Sérgio Vaz Lira de Lacerda, os seguintes versos, a que deu o título de "Na Corda Bamba":

"Êsse negócio de corda
Já vai dando que falar.
Se você leitor, tem corda
Do fogo se vai safar.

Nada de escada, só corda
E' o que é preciso comprar.
Se porém você dis...corda,
Mande o Saddock explicar.

Dê-lhe pois bastante corda,
E deixe o homem falar.
Assim nego êm mais discorda
Do modo de se salvar.

Se você então con...corda
Prá que bombeiro chamar?
Se não se salvar com a corda
Ja tem com que se enforcar.

Quero, porém, avisar:
Os nós não pra atrapalhar".

Já a leitora Margarida Sá tratou da questão de outra forma. Achou que a sugestão do comandante era muito dispendiosa e pensou então, num meio de barbear o processo. Eis como se pronunciou:

"Sr. redator. Gostei muito da sugestão do Comandante do Corpo de Bombeiros. Sòmente por motivo de economia sugeria que ao invés de rolo de corda, cada morador de arranhacéu tivesse um rolo de barbante, sem nós — Saddock, mas com um pêso atado na ponta, pêso de chumbo ou de pedra comum.

Em caso de incêndio, o Corpo de Bombeiros teria 50 ou mais cordas. Nada de escadas nem redes. Os moradores, então, atiravam para baixo o tal barbante com o pêso na ponta; os bombeiros nela atariam a ponta da corda que o morador içaria até ao seu andar.

Feito isso amarraria a corda numa janela num movel ou onde fôsse melhor para dar firmeza e então seria um espetáculo bonito, todos deslizando pela corda até à rua. Novo método econômico eficiente e interessante para ver, por parte dos curiosos que, certamente, se apinhariam em tôrno do prédio sinistrado.

Consinho, porém, que moços, velhos magros e gordos, fôssem préviamente obrigados a treinos periódicos nessa acrobacia. Aí fica a lembrança"

Prossegue a limpeza de Oued Zeem

Jean François Chauvel

OUED ZEM (Marrocos) — Prosseguem as operações militares na região de Oued-Zem, teatro de sangrentas desordens no sábado último. Três mil homens da tropa (legionários, "groumiers", atiradores senegaleses e marroquinos), a bordo de cem caminhões e apoiados por 35 carros de assalto e 40 auto-metralhadoras, pertencentes ao quarto regimento de "spahis" de Fez, deixaram Oued-Zem, pela Estrada de Marchand para os Djebels, que orlam a planície ao norte da localidade e onde se refugiaram as tribos autoras dos massacres da semana passada.

O objetivo da operação é cercar as tribos sublevadas e obrigá-las a descer à planície, onde serão desarmadas e filtradas. Assinala-se um certo número de combates na própria Oued-Zem, onde são descobertos diàriamente novos cadáveres. Até agora foram enterrados 325 corpos de marroquinos; o balanço das vítimas francesas permanece estabelecido em 77 mortos.

A brigada criminal abriu inquérito a respeito do "crime de Oued-Zem" e do crime da mina de ferro de "Ait Amar". Os policiais, de uniforme caqui e revólver ao flanco, são acompanhados pelo Procurador da República em Casa Branca.

De acôrdo com os primeiros elementos recolhidos pela polícia, o ataque de Oued-Zem preparado de longa data, teria sido sincronizado e conduzido por um cerealista marroquino, cujo automóvel, uma suntuosa "limousine" azul marinho, foi encontrado hoje de manhã. Êsse comerciante é o autor dos primeiros assassínios perpetrados no sábado. Teme-se que êsse "responsável" também esteja refugiado nas montanhas. Os cavaleiros "smali" (plural de smala) chegaram à localidade quando se estimulava manifestação na Medina. Por êste motivo as autoridades estão persuadidas de que se trata de um "caso" preparado antecipadamente. Mas é difícil estabelecer a responsabilidade política das desordens neste setor. Até agora não foi estabelecido contato algum com os "smali". Assinala-se porém que fôra observada na região uma certa agitação comunista. Por outro lado foi encontrada uma bandeira vermelha sôbre o cadáver de um jovem agitador. Na mina de ferro de Ait Amar foi completamente incendiada a aldeia que os quadros franceses da emprêsa ocupavam. Não contentes em ter assassinado os empregados franceses e as suas famílias e ter saqueado as casas, os marroquinos, no auge da histeria, estriparam os cães e os gatos e estrangularam os pombos e as galinhas. (AFP)

PARTE A ELEGAÇÃO DE SAÚDE

Viaja hoje, com destino à Assembléa a Delegação de Saúde do Brasil, chefiada pelo professor Manoel Ferreira, Diretor do Serviço Nacional de Malaria, que participará da Terceira Reunião Sanitária dos Países da Bacia do Prata, a realizar-se naquela capital.

Educação emendativa

MILTON ACCACIO DE ARAUJO

Os fundamentos da educação emendativa foram lançados no Brasil em 12 de setembro de 1854, com a instalação do Instituto dos Meninos Cegos, atual Instituto "Benjamin Constant" (Decreto n. 781 de 10 de setembro de 1854).

Dois anos depois, isto é, em 1.º de janeiro de 1856, surgia o "Colegio Nacional" com a finalidade de ministrar educação moral, intelectual e física aos surdos-mudos. Foi o embrião do atual Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Em 1861, foi criado o Instituto dos Menores Artesãos da Casa de Correção da Côrte para a educação moral, religiosa e profissional dos vadios, vagabundos ou abandonados. Os menores deveriam ser alfabetizados e aprender música (Decreto n.º 2.745, de 13-2-1861).

Posteriormente, outras instituições com finalidades emendativas foram criadas: a Escola "João Luis Alves", a Escola "Alfredo Pinto" a Escola "Quinze de Novembro", o Instituto "Sete de Setembro", e outras, destinadas à recuperação de menores desajustados.

Em 1923, o Decreto 16.272, de 20 de dezembro, lançou as bases do primeiro programa de assistência sócio-educativa aos menores abandonados e delinquentes, e criou o Juizo Privativo dos Menores Abandonados e Delinquentes, estabelecendo uma rêde de instituições destinadas à educação moral, física, profissional e literária dos menores, constituida das Escolas "Alfredo Pinto", Correcional, "Quinze de Novembro", "João Luiz Alves", Instituto "Sete de Setembro", Casa de Prevenção, Colônia Correcional e Abrigo de Menores. Êsses reformatórios tinham a recuperação dos menores desajustados por finalidade.

Em 1934, houve uma tentativa no sentido de serem realmente lançadas as primeiras normas para a educação dos deficientes e anormais do físico, da inteligência e da conduta, coordenando-se, assim, as atividades de natureza pedagógica das iniciativas oficiais e privadas. Com êsse objetivo, pelo Decreto n.º 24.439, de 21 de junho, que transformou a antiga Diretoria Geral de Educação em Diretoria Nacional de Educação, o Govêrno atribuiu essa incumbência a uma Seção Técnica da referida Diretoria, que deveria ser encarregada dos assuntos educacionais relativos a diversos ramos do ensino, inclusive o emendativo.

As bases para a educação dos deficientes, porém, não foram lançadas, sendo criada, no mesmo ano, a Inspetoria Geral do Ensino Emendativo, órgão integrante do Ministério da Educação e Saúde Pública (Decreto n.º 24.794, de 14 de julho de 1934).

O novo órgão teria por finalidade coordenar todo o ensino emendativo ministrado nos institutos para cegos, surdos-mudos, nos reformatórios, nas escolas de prevenção, de correção e nos patronatos agrícolas, estabelecimentos federais, estaduais, municipais e particulares, que ficariam sujeitos à fiscalização federal.

As escolas "Quinze de Novembro", "Sete de Setembro" e "João Luis Alves", que deveriam ser incorporadas ao Ministério da Educação e Saúde Pública, ficariam equiparadas ao Instituto "Benjamin Constant" e ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Para serem subvencionados pelo Govêrno, os patronatos agrícolas, os recolhimentos para menores e outros estabelecimentos congêneres teriam de subordinar suas atividades às diretrizes traçadas pela nova lei, ministrando obrigatoriamente, além da educação emendativa, o ensino técnico profissional, o ensino agrícola e a educação física.

O Decreto n.º 24.794, de 14 de julho de 1934, adotou uma medida de alto alcance para o problema da alfabetização dos deficitários ao criar os primeiros cursos de ensino normal emendativo para a formação de professôres especializados, que deveriam funcionar nos estabelecimentos federais de ensino aos deficientes, pois, até então, a carência de professôres era total.

Dependendo, porém, a execução da lei dos recursos necessários e da expedição dos vários regulamentos, que deveriam servir de padrão às atividades educativas de cada estabelecimento de ensino emendativo, a louvável iniciativa do legislador não foi concretizada, pois não teem sido concedidos os recursos nem regulamentado a lei, vindo a ser extinta a referida Inspetoria pelo art. n.º 128 da Lei n.º 378, de 13 de janeiro de 1937, que reorganizou o Ministério da Educação e Saúde Pública.

Essa última lei, ainda em vigor, cogitou em parte, do magno problema. O parágrafo único do seu art. 11 estabelece que as atividades do ensino normal e do ensino emendativo deverão ser administradas pelas divisões que a elas corresponderem. Ocorre, porém, ter havido uma falha do legislador. A Divisão do Ensino Emendativo não foi criada, nem corresponde o ensino especializado às atividades atinentes às 8 divisões de ensino que passaram a constituir os órgãos de administração especial subordinados ao Departamento Nacional de Educação. No parágrafo único do art. 11 da Lei n.º 378 tem o Govêrno uma porta aberta para penetrar e criar, não uma divisão, mas o Departamento Nacional de Educação Emendativa, ao qual deverão ficar subordinadas as atividades técnico-pedagógicas dos estabelecimentos de ensino especializado destinados à recuperação dos deficientes físicos e sensoriais.

Voltaremos ao assunto.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Comércio exterior Brasil-Alemanha em 1954

Saldo de 30,4 milhões de dólares favorável ao nosso país — Café em grão: principal mercadoria de exportação — Sisal e soja — Mercadorias importadas

O comércio exterior entre o Brasil e a Alemanha alcançou em 1954, na importação, um volume de 343,6 mil toneladasi no valor de 5,5 bilhões de cruzeiros, equivalentes a 157,1 milhões de dólares e na exportação, 467 mil toneladas, no valor de 5,2 bilhões de cruzeiros (187,5 milhões de dólares).

SALDO DE 30,4 MILHÕES

A balança comercial acusou um saldo de 30,4 milhões de dólares, ligeiramente inferior ao de 1953, tendo sido também o volume exportado superior ao importado em 123,4 mil toneladas. Em nossa moeda o aspecto é diferente: o valor exportado foi menor que o importado em 275 milhões de cruzeiros.

O café em grão foi a principal mercadoria de exportação: 771.134 sacas no valor de 77 milhões de dólares contra 1.032.547 sacas, no valor de 78 milhões de dólares em 1953, tendo representado 40,98% e 53,01% respectivamente, do valor total das exportações. Registre-se porém que, enquanto a participação do café, no total, diminuiu, a do cacau, algodão, fumo e sisal aumentaram. Os três primeiros produtos contribuiram com 83,62% do valor total, em 1953, e 89,47% em 1954.

A' exportação do sisal e a de soja (em fava) tomou grande impulso. O sisal aumentou de 5,9 para 19,8 mil toneladas e de 1,1 para 3,1 milhões de dólares, acusando um forte acréscimo de 196,29% no valor. A soja de 2,2 foi a 8,0 mil toneladas e de 288 a 845 mil dólares, revelando o mais alto acréscimo da nossa exportação: 196,53% no valor. Entretanto, com o valor médio da tonelada dêsses dois produtos é baixo (157 dólares para o sisal e 107 dólares para a soja) e o volume atingido foi pequeno, contribuiram com muito pouco do total exportado, sendo suas quotas de 1,66% para o primeiro e 0,46% para o segundo. Além do café, cuja exportação decresceu de 1,47% no valor, embora o seu valor médio por tonelada tenha aumentado, a hematita (minério de ferro) também acusou declínio de vendas, de 467,4 para 229,1 mil toneladas e de 7,4 para 3,0 milhões de dólares, correspondendo a -50,98% no valor e -59,15 no valor. O volume de mercadorias exportado para a Alemanha, representou 15,35% em 1953 e 10,89% em 1954 do volume total exportado pelo Brasil. O valor dessas mercadorias correspondeu a 9,56% em 1953 e 12,01% em 1954.

GRUPO DE MERCADORIAS

Os grupos de mercadorias mais importantes, adquiridas pelo Brasil à Alemanha, foram as máquinas e aparelhos, seus pertences e acessórios, com 42,03%, os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, com 15,86%, os veículos, seus pertences e acessórios, com 11,84% e as manufaturas de metais, com 11,92%. As barras e vergalhões de ferro e aço, artigos semi-manufaturados, tiveram a sua importação grandemente aumentada, passando de 1,1 para 20,6 mil toneladas e de 0,5 para 2,5 milhões de dólares, representando 0,42% em 1953 e 1,61% do valor total em 1954.

As máquinas e aparelhos, seus pertences e acessórios, passaram de 27,1 para 35,2 mil toneladas e de 45,4 para 66,0 milhões de dólares em 1954. Nesse grupo, destacam-se: os geradores elétricos e semelhantes, conjugados a motores de combustão interna, no valor de 7,4 milhões em 1954, contra 5,6 milhões em 1953. A seguir, vêm os motores estacionários, diesel e semi-diesel e os tratores de roda. Os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, tiveram acréscimo de 58,63% no volume, passando de 60,4 a 95,8 mil toneladas e de 110,40% no valor, passando de 11,8 para 24,9 milhões de dólares, sendo que os corantes de anilinas se elevaram de 80 para 469 mil toneladas e de 565 para 3.166 mil dólares. A importação de veículos apresentou o acréscimo de 96,44% no volume e de 63,94% no valor, tendo entretanto sofrido pequena retração a entrada de automóveis para passageiros. As manufaturas de metais apresentaram um forte acréscimo, tendo a importação aumentado de 24,9 para 63,7 mil toneladas e de 10,0 para 18,7 milhões de dólares. Dentre as manufaturas de metais, o arame farpado foi o principal produto, passando a sua participação no total de 0,31% em 1953 para 2,22% em 1954. Destacaram-se ainda no grupo as ferramentas manuais, os tubos e acessórios e os fios lisos de ferro e aço.

O volume total de mercadorias importado em 1954 da Alemanha, representou 2,57% do total importado pelo Brasil, contra 5,17% em 1953, tendo o valor dessas mercadorias correspondido a 9,62% em 1954 e 8,21% em 1953. No primeiro trimestre de 1955, exportamos 185,5 mil toneladas, no valor de 27,9 milhões de dólares, e importamos 95,7 mil toneladas, no valor de 38,8 milhões de dólares.

Gregorio Barrios
o rei dos boleros
CANTA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
AS SEGUNDAS-FEIRAS AS 22 HS
E DOMINGOS AS 13,30 HS.
na RÁDIO MUNDIAL
AS QUARTAS FEIRAS AS 20.30
E SEXTAS FEIRAS AS 20.10 HS
patrocínio da ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS
E QUE AGORA VALE MILHÕES!

Vejam e ouçam Gregório Barrios também na TV-RIO: Têrças-feiras, às 21,30 horas!

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Rodoviário Hotel
FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Aguas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 4 PORTAS, 1955 — SEDAN 2 PORTAS
TAUNUS — CHASSIS — THAMES
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, funcionou, ontem, na abertura paralisado e no fechamento.

BANCOS PARTICULARES

Abertura			Fechamento		
Dólar, venda	73,00	—	Dólar, venda	72,80 a	73,00
Dolar, compra ..	71,00	—	Dólar, compra ..	71,00 a	71,20
			Libra, venda	201,00 a	202,00
			Libra, compra ..	195,00 a	196,00

Tabela utilizada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88.760
Suiça	4.3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3408	0,4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suéc.	3.3249	4.4390	5.7388
Libr. Islandia	48.132	64.360	83.076

CAMBIO

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.5887	5.3802
Florim	4.9768	4.8550
Marco	4.5068	4.3967
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao prego de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 24 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar ..	73,37
Alemanha, Marco	17,40
Bélgica, Franco Belga	1,50
Canadá, Dólar	75,00
Dinamarca, Coroa	9,18
Inglaterra, Libra	199,61
Portugal, Escudo	2,58
Suécia, Coroa	12,39
Suiça, Franco	27,28

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,5042
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9702
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	74,16
Alemanha, Marco	18,30
Argentina, Pêso	2,34
Espanha, Peseta	1,80
França, Franco	0,2096
Inglaterra, Libra	210,98
Itália, Lira	0,1237
Portugal, Escudo	2,60
Uruguai, Pêso	22,30

Bôlsa de valores

Esteve a Bolsa bastante movimentada, onte, realizando-se vendas regulares nos papeis em evidência. Cotaram-se as apólices da dívida pública estáveis e as Obrigações de Guerra firmes e melhoradas. As apólices de sorteio, de São Paulo e Minas fecharam estacionárias e sem firmeza, permanecendo as ações de Companhias em condições variáveis, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
62 Unif.	700,00
25 D. Emis. Nom.	695,00
64 Idem	698,00
103 Idem	700,00
56 Idem Caut.	682,00
156 D. Emis. pt.	820,00
105 Idem	822,00
90 Idem	825,00
5 Idem — Emp. Ant. .	785,00
10 Idem	790,00
407 Reajust.	825,00
300 Idem	830,00
OBRGS.:	
15 T. Nac. 1930	850,00
4 Guerra Cr$ 100	83,00
78 Idem Cr$ 1.000	850,00
ESTADUAIS - Apls.	
20 Minas — Popular ...	195,00
100 Idem	200,00
8 Minas 1177	518,00
20 Minas — Dec. 936	480,00
25 Minas 1934 pt. 1a. S.	105,00
25 Idem	108,00
50 Idem	110,00
132 Idem 2a. Série	100,00
50 Idem	102,00
214 Idem 3a. Série	105,00
160 Idem	106,00
8 São Paulo	169,00
6 Idem	170,00
40 Idem 4.o Cent.	335,00
200 Idem Unif.	570,00
410 Idem	572,00
510 Idem Uniform.	814,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
24 Emp. 1906 pt.	185,00
9 Idem 1931	175,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
4 Niterói pt. Cr$ 600 — 5 por cento	200,00
BANCOS: Ações:	
3 Português do Brasil Cr$ 200 port.	370,00
COMPANHIAS:	
21 Tec. Aliança Industrial Cr$ 200	200,00
280 C. Brahma Ord. .... Cr$ 200	712,00
400 Idem	715,00
5 Idem Pref.	695,00
100 Cimento Araú .... Cr$ 1.000	1.040,00
50 Comercial e Industrial Brasileira de Borracha DUAL Cr$ 1.00	1.290,00
75 Idem	1.295,00
110 D. Santos Nom. ... Cr$ 200	205,00
139 Idem port.	200,00
100 Ferro Brasileiro .... Cr$ 200	415,00
100 F. e L. Porana .... Cr$ 200	190,00
206 Harkson Industria e Comércio KIBON .. Cr$ 200 Ord.	600,00
40 Mesbla Cr$ 200	215,00
120 Idem	216,00
15 Idem	225,00
450 Idem	226,00
160 Sid. Mannesmann .... Cr$ 1.000	970,00
52 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.395,00
657 Direitos de Subscrição Cia. B. Mineira	190,00
79 Idem	192,00
10 Sid. Nacional ..... Cr$ 200	205,00
209 Ultragaz Cr$ 200 pref.	180,00
DEBENTURES.	
250 Cia. D. Santos 7% ..	180,00
ALVARÁS —	
D. Pública:	
25 Apls. Uniform.	692,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 293,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 31.942 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 8.578 sacas para a Europa. Existência 852.366. Café despachado para embarques 83.457 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	343,00
Tipo 3	331,00
Tipo 4	329,00
Tipo 5	317,00
Tipo 6	305,00
Tipo 7	293,00
Tipo 8	281,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29,70 idem fino Cr$ 29,50 E. do Rio, café consumo Cr$ 30,00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	321,00	315,00
Setembro, 1955 ...	S/V	319,00
Outubro, 1955 ...	S/V	324,00
Novembro, 1955 ..	S/V	328,00
Dezembro, 1955 ..	S/V	330,00
Janeiro, 1956	S/V	331,00

Mercado — Estável.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

...ICAR

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 10.000. Existência 42.442 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 375,00 e mascavos 00,00 e cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama, reagiu, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 270. Existência 19.340 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	435,00 a 445,00
Seridó, tipo 4	425,00 a 435,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	410,00 a 420,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	340,00 a 345,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	365,00 a 370,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacas	2.980	—
Arroz, sacos	900	—
Milho, sacos	1.383	—
Açúcar, sacos	—	—
Farinha, sacos	9.862	—
Charque, fardos	—	—
Batatas, sacos	—	—
Banha, caixas	1.246	—
Azeite, caixas	3.817	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 26

Abertura:

Nova York, à vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7868 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Canadá, por 2.7462 comp. e 2.7475 vend.

Berna, por 12.1525 comp. e 12.1550 vend.

Bruxelas por F. 139.9750 comp. e 139.0255 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.38 comp. e 14.3850 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3375 comp. e 19.3425 vend.

Amsterdam, tel, por 10.5887 comp. e 10.60 vend.

Paris, tel, por 972.87 comp. e 973.12 vend

Gênova, por L., 1.737 comp. e 1.738 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo 79.85 comp. e 80.10 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim marco bloq. 11.6887 comp. e 11.6912 vend.

Oslo, por Kr. 19.9925 comp. e 19.9975

LONDRES, 26

Londres, à vista, por £., sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Berna, por 2.7462 comp. e 2.7475 vend.

Amsterdam, por F. 10.5750 comp. e 10.5775 vend.

Oslo, por Libra Kr. 19.9925 comp. e 19.9950 vend.

Madri, por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.00 vend.

Paris, tel, por 972.87 comp. e 973.12 vend.

Gênova, por L. 1.73675 comp. e vend.

Bruxelas por F. 138.9750 comp. e 1.73725 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.3787 comp. e 139.00 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3375 comp. e 19.3425 vend.

Berlim marco bloq 11.68 comp. e 11.6825 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 26

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.36 comp. e 1.40 vend.

Montreal, tel, por 1.0139 comp. e 1.0145 vend.

Bélgica tel po 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

Paris, tel, por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 6.50 vend.

Amsterdam, tel, por 26.11 comp. e 26.13 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.00 comp. e 30.25 vend.

NOVA YORK, 26

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7850 comp. e 2.7862 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0139 comp. e 1.0145 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.36 comp. e 1.40 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.00 comp. e 30.25 vend.

Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.12 comp. e 7.22 vend.

Paris, tel por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 30.50 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, po r26.11 comp. e 26.13 vend.

Bélgica, tel, por 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

BUENOS AIRES, 26

(Mercado livre para transferências)

pagamento de serviços financeiros)

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £.

Taxa de compra (P) — 9,31

Taxa de venda (P) — 9,36

Sôbre Nova York à vista por dólares:

Taxa de venda (P) — 337,75

Taxa de compra (P) — 338,25

MONTEVIDEU, 26

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £

Taxa de venda (P) — 38,95

Taxa de compra (P) — 38,96

Sôbre Nova York à vista por dólares:

Taxa de compra (P) — 1.395,00

Taxa de venda (P) — 1.394,75

CAFE'

SANTOS, 25

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	366,50	368,50
N. 4 - Est. Santo	426,50	426,50
N. 4 - Santos Riado	403,50	403,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	8.039	11.686
Entradas	42.578	38.943
Existência	2.162.803	2.128.879
Saídas	10.338	16.097

Foram retiradas do estoque 615 sacas

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agosto, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955 ...	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	383,90	385,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Mercado	Paral.	Paral
Vendas - Nada.		

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	465,00	465,00
Setembro, 1955 ...	469,00	469,00
Dezembro, 1955 ..	472,00	472,00
Janeiro, 1956	473,00	473,00
Março 1956	475,50	475,50
Maio, 1956	475,50	475,50
Julho, 1956	483,00	485,00
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 26

Tipo 7/8 Cr$ 231.10 por 10 quilos.

Mercado calmo.

No preço acima acha marcado a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26

	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	53,20	53,05
Outubro, 1955	46,49	46,84
Março, 1956	43,15	43,40

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	N/C	41,90
Junho, 1956	N/C	40,65

VENDAS — Na abertura 6.000 no fechamento 72.750 sacas.

NA ABERTURA — Mercado estável, alta de 4 o 25 pontos, parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 10 a 39 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26

Moleiro	Hoje	Ant.
Tipo Rio 7	42,00	Nom. 42,00
Estritamente Moles:		
Santos n. 2	57.00	57.25/57.50
Santos n. 4	56.00	56.25/56.50

AÇUCAR

RECIFE, 26

Mercado	Ent.	Vds.
Usina de primeira .	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	N/C	N/C
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos .	1.288	3.052
Desde 1.o de set. ..	6.897.363	6.896.075
Exportação	4.025	—
Existência	12.208	16.945
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 26

Preços em 40 Kls.	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	520,00	520,00
Sertões, tipo 5-Comp.	550,00	550,00

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 - Têrças, Quintas e Sábados, das 14 as 16 hs. - Tel. 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A delegação brasileira à reunião da CEPAL

A delegação brasileira que participará da Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) partiu, às primeiras horas de hoje, para Bogotá, a fim de estar presente, segunda-feira, à solenidade de abertura daquele conclave.

O ministro José Maria Whitaker emprestou integral apoio à Conferência, pois está convencido que muito poderá contribuir para a solução de vários problemas ligados à economia da América Latina. Sabe-se que na agenda estão relacionados assuntos que muito se ligam aos interêsses econômicos atuais dêste Hemisfério, inclusive aquêle que diz respeito à estrutura dos países subdesenvolvidos e sua relação direta com as nações que apresentam índice elevado de industrialização

O nosso atual Ministro da Fazenda é de opinião que a industrialização do país se deve intensificar ràpidamente, com o mínimo de inflação.

Do temário constam o estudo econômico da América Latina, análise e projeções do desenvolvimento econômico, investimentos estrangeiros, assistência técnica, indústria de transformação e manufaturas, posição da América Latina no GATT, relações da CEPAL com o CIES (Conselho Interamericano Econômico e Social) etc.

A delegação brasileira é constituída dos srs. Teófilo de Andrade, delegado, Domar Campos, assessor, representando a SUMOC, Evaldo Correa Lima, pelo BNDE, José Otávio Knaack de Sousa, pela Confederação Nacional da Indústria, Gilberto Waack Bueno, pela Confederação Nacional do Comércio, e cônsul Antônio Patriota, secretário da delegação, pelo Itamarati.

Tomarão parte na Conferência da CEPAL delegados de países da América Latina, Estados Unidos, França, Holanda e Inglaterra. Como observadores comparecerão representantes da Itália Espanha, Suécia, Polônia e Tcheco-Eslováquia.

Acordos multilaterais Novas críticas

LONDRES, 26 (AFP) — Embora o novo sistema comercial multilateral entre o Brasil, de uma parte, e, de outra parte, a Inglaterra, a Alemanha e a Holanda, parece que a Alemanha deve continuar a se atribuir a parte do leão no comércio exterior brasileiro — escreve o "Financial Times", sob a assinatura de seu correspondente no Rio de Janeiro, o qual cita "certos meios comerciais e oficiais".

Inicialmente, observa o jornal, a Alemanha tem a vantagem de já estar solidamente estabelecida no Brasil. Doutra parte, parece que a Alemanha pode ainda aumentar o volume de suas trocas com o Brasil, mediante a utilização de crédito. Com efeito, a Alemanha já concedeu ao Banco do Brasil um crédito de 80 milhões de "deutschmarks".

Ademais, existem acordos germano-brasileiros para o aumento dos investimentos alemães e o estabelecimento de métodos de intensificação do comércio. Em resumo, conclui o "Financial Times", a principal vantagem da Alemanha decorre do fato de que êsse país foi o único — excetuando os Estados Unidos e Holanda — que falou ao Brasil de cooperação econômica e não sòmente de comércio e reembôlso de dívidas.

Os maiores consumidores de petróleo

De acôrdo com um levantamento procedido entre trinta e um países, a fim de se conhecer quais os maiores consumidores de petróleo no mundo, o Brasil colocou-se em 22.º lugar em consumo «per capita».

Abaixo de nosso país, sòmente se situaram o Japão, a Índia, a China, a Espanha e os países da Europa Oriental. Nas nações do Mundo livre o consumo «per capita» atingiu a 2,7 barris e nas da orbita soviética a média foi de apenas 0,6 barris, ou seja, menos de 1/4 de consumo da primeira área mencionada.

Com relação ao Brasil e ao Japão, observa-se que de 1949 para 1954, a posição «per capita» embora ainda se apresente baixa, triplicou nos últimos cinco anos.

Os EE.UU. apresentaram um consumo «per capita», em 1954, de 17,6 barris para um total de 2.829,5 milhões de barris; Canadá 13,4 «per capita» e total de 203,9 milhões de barris; Venezuela 7,0 «per capita» e total de 39,1 milhões de barris; Suécia 6,9 «per capita» e total de 49,4 milhões de barris. O Brasil com 1,0 de barris «per capita» e total de 58,9 milhões de barris, coloca-se abaixo da Austrália, Nova Zelândia, Argentina, Porto Rico, Cuba, Chile, União Sul Africana, Suiça Peru e mais uma dezena de países, inclusive a Rússia, cujo consumo «per capita» é de 2,0 barris e total de 419,8 milhões de barris.

Café exportado

Nos dias 17 e 18 do corrente, foram negociadas com o exterior 17.651 sacas de café, sendo 2.027 em Santos, 6.365 no Rio, 2.889 em Vitória, 6.400 em Paranaguá, 555 em Salvador e 625 no Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 52.996 sacas, sendo 18.642 em Santos, 13.918 no Rio, 12.865 em Vitória, 6.750 em Paranaguá 433 em Salvador e 388 no Recife.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 75.311 sacas, sendo 51.772 em Santos, 8.224 no Rio, 3.865 em Vitória, 7.250 em Paranaguá, 375 em Salvador e 2.827 no Recife.

Até a última data em referência, foram embarcadas 1.629.152 sacas, sendo 1.567.719 para o exterior, e vendidas êste mês . . . 2.004.067 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.888.461 sacas (incluindo o remanescente da safra anterior.

OBSERVAÇÃO — Vendas Canceladas.

No dia 17: — 80 sacas no Rio.

No dia 18: — 28.008 sacas no Rio; 40.133 sacas em Vitória; 125 sacas em Salvador e 250 sacas no Recife.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 11.696.425,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Liciadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ Argentina - Adubo	1a	6.000	—	6.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	54.000	—	54.000	—	—
US$ Chile - Adubo	1a	27.000	27.000	—	25,00	25,00
Pronto - Inset.	1a	3.000	—	3.000	—	—
US$ Espanha - Adubo	1a	7.000	—	7.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	8.000	—	8.000	—	—
US$ Japão - Adubo	1a	7.000	—	7.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	23.000	15.000	8.000	25,00	25,00
US$ Uruguai - Adubo	1a	10.000	—	10.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	80.000	43.000	37.000	25,00	25,00
Francos Franceses - Adubo	1a	4.550.000	4.550.000	—	0,0832	0,0833
Pronto - Inset.	1a	700.000	700.000	—	0,102	0,102
Francos Belgas - Adubo	1a	600.000	600.000	—	0,581	0,585
Pronto - Inset.	1a	150.000	150.000	—	0,754	0,755
US$ (USA) - Adubo	1a	105.000	105.000	—	28,10	31,10
120 dias - Inset.	1a	105.000	105.000	—	32,40	34,00
Coroas Suecas - Adubo	1a	35.000	35.000	—	4,84	4,84
Pronto - Inset.	1a	40.000	—	40.000	—	—
Coroas dinamarquesas - Adubo	1a	21.000	21.000	—	3,62	3,62
Pronto - Inset.	1a	45.000	45.000	—	40,20	41,30

O leilão de hoje, é leilão especial de divisas de produtos destinados à agricultura.

Retificação: — No movimento do PVC. n. 383, de 17 de agôsto do corrente ano, o total em cruzeiros da 2.ª categoria de US$ (USA), deve ser de Cr$ 17.353.000,0 0e o total geral em cruzeiros, de Cr$ 90.947.300,00 ao invés do que foi publicado.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Estudante

Papai, meu Amigo e meu Exemplo

Luiz de Carvalho, 3a. série ginasial, Colégio Pio Americano, 5.º prêmio.

Pai, palavra tão pequena, porém de grande significação na nossa vida. Sempre atencioso para conosco, desde os nossos primeiros momentos de existência. Quando erramos, procura orientar-nos pelo caminho correto com seus conselhos tão úteis e amigos de homem experiente.

Se por acaso nos adverte, é por único e exclusivo interêsse nosso, e em parte de papai, pois tudo que almeja é em nosso benefício. Se êle se sacrifica, é para nos dar um céu aberto e um futuro melhor e cheio de glória. Infelizes aquêles que não têm um pai, por qualquer motivo, para lhes dar carinho e proporcionar momentos felizes.

Não só pai é como se fôsse um ídolo de bondade, pois, estando triste, apresenta em seu semblante um ar de alegria, que lhe é peculiar. Quando necessitamos de algo, recorremos sempre àquele que está sempre disposto a atender-nos solicitamente.

**Rico ou pobre, são ou aleijado, devemos sempre adorar nosso pai, que muit

"Silva Teles não teve sorte"

A cantora Mara Silva, contratada recentemente pela Organização Victor Costa, e que já vem atuando com certo destaque nos programas das Rádios Mundial e Mayrink Veiga, gravará duas músicas para o próximo reinado de Momo, em discos Mocambo.

Alcides Gerardi é artista da Odeon e, por imposição da direção artística, terá somente uma chapa para o carnaval. Acontece que o cantor prefere não gravar para a festa de Momo a ve apresentar apenas com um disco. Da mesma opinião são os colegas de etiqueta como Orlando Silva, Risadinha e outros. E por falar em Alcides: está sendo esperada num ambiente de expectativa a sua estréia, dia 1.º, na Rádio Mundial.

Venilton Santos, da Rádio Nacional, gravou o samba "Sorriu para Mim", de Garôto - Luís Cláudio e a toada "Saudade Machuca", de Luís Antônio, do filme "Mãos Sangrentas". Venilton, dentro de suas possibilidades, agrada.

Silvia Teles é uma excelente cantora que não teve sorte com o lançamento do seu primeiro disco, devido à negligência da direção artística da Odeon, que deixou fôsse fabricado o disco repleto de defeitos. Assim, é impossível ao vendedor conseguir um bom pedido das lojas especializadas e, não vendendo, quem tem prejuízo é a fábrica. Numa época em que êsse comércio vem caindo assustadoramente, já era tempo da direção da Odeon tomar certas providências no sentido de melhorar o setor que há tempos era ocupado pelo Felisberto Martins, homem competente. O caso da mais recente gravação do Trio Irakitan, serve também como um atestado do que aqui registramos...

Os cinco discos mais vendidos da Continental são: "Lamento Arabe", bolero de Dante Santoro com Albertinho Fortuna com conjunto; "Dó - Ré - Mi", samba de Fernando Cesar, na interpretação de Doris Monteiro com acompanhamento de Orquestra; "Samba Fantástico", de Toledo-Mazon, com Jorge Goulart, com acompanhamento de Orquestra; "Canta, Canta Passarinho", toada de João de Barro, na interpretação de Emilinha Borba apoiada por Orquestra e "O Morro" samba de Billy Blanco - Tom, com Nora Ney. Este último faz parte do LP "Sinfonia do Rio de Janeiro".

Paulo Santos, produtor do Programa "Em Tempo de Jazz" que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as têrças e sextas-feiras, ao horário das 16 horas, está organizando, para segunda-feira, às 21 horas, um "Concerto de Jazz" a que será realizado no Clube Central, Icaraí, Niterói. Do mesmo participarão muito dos maiores músicos brasileiros, cantando-se entre êles: Cipó e Zé Bodega. Participará também do "Concerto de Jazz" para o qual já foram distribuidos cêrca de 2 mil ingressos gratuitos, o famoso pianista pojonês Henry Sewax, radicado nos Estados Unidos e atualmente entre nós.

Eddie Calvert, "O Mágico do Piston", é o título de um LP Odeon contendo dez gravações originais da Columbia inglesa, tôdas elas de sucessos musicais internacionais. A maioria dos números é acompanhada pela orquestra de Norrie Paramos.

"Os Três Diamantes", vocal mexicano, sempre nos apresenta atuações soberbas através dos discos que grava para a Victor. "Ternamente", valsa lenta de Gross e Lhano e "Tango Azul", bolero de Leroy Anderson integram seu mais recente disco lançado entre nós, impressionando bem, não só devido à interpretação, como também os efeitos de sax alto apoiado por violão, como a câmara de reverberação empregada em "Tango Azul", no solo de acordeon. Um disco excelente.

Ciro Monteiro gravou, ontem, as músicas que figurarão em seu primeiro disco carnavalesco. Dois sambas interessantes intitulados "Vida Mansa", de Norival Reis - J. Batista e "Petição".

O primeiro disco LP da Santa Anita será lançado no mês de setembro e nêle figurará o sambista Moreira da Silva, "O Tal", interpretando várias composições de seu vastíssimo repertório, como: "Acertei no milhar" - "Noiva de Gafieira" - "Bamba de Caxias" - "Falso Gaiato" - "Copa Roca" - "Subida do Morro" - "Não sou mais Aquele" e "Amigo Urso". Esperamos seu lançamento.

Um imortal inacreditável e dinâmico Bernice do Meia-Noite para o Golden-Room

1 **Mal sabia eu que pouco depois de despedir do colunista Matos Pacheco, êle iria sofrer um assalto, nas proporções do que aconteceu. O Pacheco em questão me levara para assistir ao "show" do Lido de Paris, no Teatro Santana, e de lá fomos tomar um "drink" juntos. Em nossa companhia estavam ainda José Tavares de Miranda e Valadão. Valadão, Valadão Matos Pacheco, vinha de uma noite feliz, onde entre outras coisas havia me apresentado à sua namorada, uma jovem e bonita moça (que faz parte do "show" do Lido, e tem 18 anos) chamada Valerie. Meu caro amigo aqui vai um abração e bola pra frente.**

◇

2 Também em São Paulo, aconteceu mais uma vez o meu programa "Nós, os Gatos". Os entrevistados foram o jornalista Mauricio Loureiro Gama e o cantor Silvio Caldas. Como todo mundo sabe o senhor Loureiro Gama é um homem decididamente contra a crônica social e com ela se preocupa diariamente nos seus artigos, esquecendo-se muitas vezes de assuntos até muito mais importantes. Trata-se de um homem inteligente e culto que depois de expôr as suas idéias, acabou confessando ser meu leitor diário e já ter feito também crônica social. O "títio" Silvio Caldas deu um "show", cantando, e contando histórias. Sem a menor dúvida êste foi o programa que bateu o recorde de telefonemas dos ouvintes. O meu muito obrigado aos homens que ajudaram ao sucesso de "Nós, os Gatos" da última quarta-feira em São Paulo.

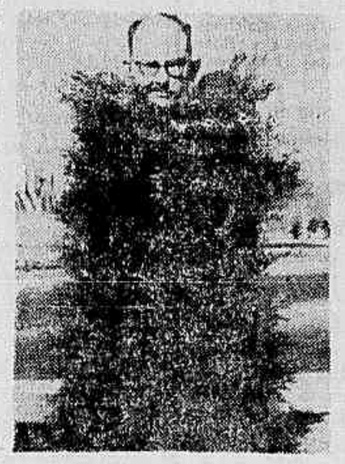
◇

3 **Ontem a senhora Luciano Crespi e sua filha Marilú, aconteceram com um chá, oferecido às senhoras dos polistas peruanos. Seguiu-se um "cock-tail" onde os jogadores e outros convidados tomaram parte. Depois eu conto.**

4 O sr. Assis Chateaubriand que é muito de tudo (jornalista, advogado, escritor, fazendeiro, senador etc. etc.) está decididamente se tornando imortal. Hoje veremos a confirmação disso que acabo de dizer com a entrada do senhor em questão para a Academia Brasileira de Letras. Pessoalmente acho que quem sai ganhando com a aquisição dêsse novo membro é a própria Academia que vê nas suas fileiras um homem ativo, bem humorado, eficiente e longe da aposentadoria em que muitos já se encontram. Dou os meus parabéns à Academia Brasileira de Letras e o meu aperto de mão a essa inacreditável e dinâmica figura que é o senhor Assis Chateaubriand.

◇

5 **Meu caro Ouvinte Desconhecido, se você tivesse visto o que eu vi e perdido os amigos**



O cronista Matos Pacheco, ficou sem roupa e resolve esconder-se atrás de um arbusto

que perdi, não estaria achando "exagerado o tom" com que me apresentei em "Nós, os Gatos" no último domingo. Triste seria eu não me lembrar daqueles que além de tudo, muito me ajudaram em vários dêsses programas.

◇

6 E foi com satisfação que li, dos projetos e das remodelações que serão efetuados no Corpo de Bombeiros. Pena que fosse necessária uma catástrofe dessa ordem para que providências fossem tomadas. De tôda maneira vamos torcer para que tudo não fique em projetos, e que o coronel Saddock de Sá não nos aconselhe mais a comprar uma corda

◇

7 **Uma das pessoas mais elegantes do jantar oferecido pelo senhor e senhora White, na Embaixada Americana, era a senhora Carlos Guinle. O senhor Bob Winnas que também aconteceu neste jantar em companhia de sua senhora, embarcou no dia seguinte (como eu) para São Paulo, quinta-feira, voltamos a ser companheiros de viagem de volta ao Rio. Estavam ainda presentes os casais Alvaro Catão, Carlos Eduardo de Sousa Campos, Robert Singery, John Garner Williams, senhora Nicole Hime e senhoritas Doris Junqueira e Lucia Burlamaqui, além dos senhores Ibrahim Sued e Harry Stone que juntamente com os White, recebia os convidados.**

◇

8 A senhorita Beatriz Dourado Lopes está decididamente preparando-se para o seu "début" êste ano, o que acontecerá precisamente no mês de dezembro, quando ela terminará o seu curso no Colégio Sacré-Coeur de Marie.

◇

9 **Dois rapazes discutiam na outra noite a côr dos cabelos da senhorita Sonia Carneiro. Um gostava o outro não. Naturalmente não dei palpite, não é meu gênero.**

10 O Embaixador de Honduras, senhor José R Castro, entregará numa homenagem da Associação de Imprensa de Honduras, os diplomas de Membros de Honra da Associação Jornalística Hondurense aos senhores Herbert Moses e Otto Sachs. Segunda-feira às cinco horas da tarde na Sala Heitor Beltrão na ABI

◇

11 **Acabo de receber a revista "3 Américas", editada pela Varig, que assim presta ao turismo no Brasil mais um grande serviço. Trata-se de uma revista, muito bem editada, ótimas fotografias e texto em três línguas (português, inglês e espanhol). Parabéns aos responsáveis e muito obrigado.**

◇

12 Quero pedir desculpas ao presidente do Monte Líbano senhor Simão Racy e ao Diretor Cultural, senhor Mauricio Assuf, por não poder comparecer hoje às palestras "A crônica da cidade e a opinião pública", que acontecerão com a participação de convidados especiais. Uma idéia que merece todo o apoio e deve ser levada adiante. Prometo que na próxima estarei firme.

◇

13 **O pintor Di Cavalcanti casou com uma jovem e bonita uruguaia. Não é a primeira vez.**

◇

14 Na "boite" Oasis em São Paulo grande animação, com a orquestra do Cassino de Sevilha. Todo êsse conjunto espanhol está legalizando os seus papéis para residir no Brasil. Uma boa aquisição.

◇

15 **Uma campanha que vem despertando grande interêsse e que trará os melhores resultados, é a que está sendo patrocinada pela senhora Jania Quadros e organizada pela senhora Inesita Barroso. Sob o nome "Bouquet de Caridade".**

Sociedade

16 Quinta-feira a senhorita Carmen Salem, acontecerá com um "cock-tail" para os amigos íntimos. Motivo: Ela faz anos.

◇

17 **"O Clube do Cinema" muito tempo funcionou no primeiro andar do Vogue, vai agora reiniciar as suas atividades, na "boite" do Hotel Plaza Copacabana, segunda-feira.**

◇

18 O Lagoinha Country Clube, acaba de eleger a sua nova diretoria que passa a contar na presidência com o senhor Lauro Portela. O Lagoinha é um clube novo, de primeira categoria e que vai de vento em popa. As jovens frequentadoras são umas belezocas bem que poderia haver um Desfile Bangu por lá. Garanto que sairia uma ótima candidata ao título final.

◇

19 **Exatamente dentro de uma semana, acontecerá o casamento da senhorita Angela Roxo com o senhor Benjo Harbib, no Outeiro da Glória, às 5,30 da tarde. O senhor e senhora Carlos Guinle Filho vão oferecer em seguida uma grande recepção.**

◇

20 Hoje a cantora Bernice Parks devido ao grande sucesso que vem fazendo, vai cantar no Golden-room, onde será possível ser assistida por um público muito maior. Aliás ficou decidido que durante esta sua temporada, todos os sábados ela sairá do Meia-Noite para o Golden-room. Uma boa idéia.

CACILDA E CLEIDE CONTRA OS BOATOS

As atrizes Cacilda Becker e Cleide Yaconis do elenco permanente do TBC enviaram carta ao sr. Franco Zampari, cuja cópia que nos foi remetida, publicamos na íntegra:

S. Paulo, 23 de agôsto de 1955

Ilmo. Sr. Dr. Franco Zampari.

Capital

Presado Senhor.

Estando sendo assoalhado, através do noticiário especializado dos jornais desta Capital e do Rio de Janeiro, que cogitamos nos desligar da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, vimos, pelo presente, ao mesmo tempo em que categoricamente desmentir como infundadas as referidas notícias, autorizar V. Sa. a tornar público êsse nosso desmentido, uma vez que nenhuma intenção temos de abandonar a equipe em que trabalhamos há tanto tempo.

Inspiram-nos essa comunicação que ora fazemos a V. S., não só o desejo, de pleno, reafirmar nossa solidariedade aos destinos do TBC, como, principalmente, de terminar, de uma vez para sempre, com os desencontrados boatos a êsse respeito, não sabemos porque, espalhados.

Atenciosamente

Cacilda Becker Cleide Yaconis.

Ficam assim esmagados os boatos. As irmãs Becker estão firmes no TBC. Mas no TBC ou em outra qualquer companhia se dirigidas por um grande diretor elas continuarão estrêlas de primeira grandeza. A prova do que pode um grande diretor é o caso Tônia Carrero. A moça bonita que é Tônia se tornou também uma atriz de primeiro plano graças aos ensinamentos de Adolfo Celi.

GUILHERME FIGUEIREDO - realizar-se-á na próxima segunda-feira, em prosseguimento ao Curso de Literatura Teatral, promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, mais uma conferência, desta feita a cargo do escritor e jornalista Guilherme Figueiredo, que falara sôbre o Teatro de Silveira Sampaio. O ato terá lugar no salão da SBAT, às 17 horas.

A COQUELUCHE DE CACHOEIRAS DE MACACU - notícias recebidas de Cachoeiras de Macacu enaltecem a temporada que o American Circus está realizando naquela próspera localidade fluminente, cujos espetáculos estão alcançando grande êxito com seus artistas, tais como Lua Papoert, interessante mágico; Irmãos Carmona, com suas façanhas em fôrça dental e double rolo: Diva La Frodite, aplaudida rumbeira cujos números são repetidamente solicitados: Moreninha, sambista de voz bonita; Alelúia, o palhaço que tomou conta da cidade com suas piadas eletrizantes: Ednir e seus anéis romanos, etc. Os espetáculos do American Circus são, por assim dizer, a coqueluche de Cachoeiras de Macacu, provocando verdadeiras enchentes no circo localizado na praça principal.

COCTEAU NO PEN CLUBE - na próxima segunda-teira, dia 29, o sr. Michel Kamenka proferirá na sede do Pen Clube (Av. Nilo Peçanha, 26), uma conferência intitulada "Jean Cocteau et la présence du passé". Contará com a colaboração da artista Henriette Morineau, na leitura e interpretação de trechos de Cocteau. Êsse programa é facultado apenas aos sócios e suas famílias e aos convidados.

TEATRO INFANTIL - hoje às 16 horas e amanhã às 10. Os Idealistas estarão no palco do Follies com a peça infantil de Daniel Rocha, "Joãozinho mais Maria"

Nicete, Eleonor Bruno e Paulo Goulart, em uma cena de "Ingenuidade", que se despedirá amanhã, dia 28, do cartaz do Teatro Follies

P. S.

IMPOSSIBILITADO de escrever esta coluna por motivo de reportagem juscelinística, determinei ao meu filho Roberto Ricardo, de 3 anos de idade, que me safasse a onça.

Portanto, sem mais delongas, aí vai o que êle escreveu a lápis de côr.

Zatobá - milhó ispiqui du culégio

Bicitleta à vista

OVI ôntí na Marink Vêga a Anza Maia tantando u samba du meu pai (o maió!) intituado: "Vem vê". Anza tantó bem. E dizeu qui vai di gravá êli cum ortesira fonfonica.

(Tomála, puquê só assim eu danho uma bicitleta!).

I dos mais

ASSO qui u Ableu deve di sê um dos deiz mais da "Levista du Ládio". Puça! Eli tem tada téno bacana! U útimo qui eli mandô li fazê, sabe? tustô 8 saco di bala!

Notissia

DUMINGU eu num vô di balassá na lêde qui o Sampo deu lá pra casa puquê a mamãe não déssa mais.

Mutivo: si isquicí e fiz pipi nela.

Bom pagama

SI chama êli, "Nóis, os dato". Cum Zassintu di Tómi, di tassimbó i tudo.

Acuntesseu

ONTI, quandu u papai du céu acendeu a lua, sabe? eu vi Malilena passá cum paço di gangorra. E tava ela mais bunita qui a minha polessôa.

Nota burrissida

HOZE é dia di dumi cédu. Ve ovi a Tupi.

Selá?

PU que qui a ISBACI num paga u qui tá di devendu? Selá qui ela num si manca? Ou selá qui u Biniditu té levá uma xinelada gande du papai?

Sateado

SIM. Tô sateado puquê eu num poço mais di vê o Famengu na Tevisão. Disseru qui tão cobandu uma puçáo di dinhêro i qui pu issu eu num possu mais di vê.

Tá dileitu issu?

Maleni

CUNHICI a Maleni du papai. Puça! U vellhu é muito vivu! Qui lôra bôa, seu manu!

Viva u Zu

QUI u Zusselinu fô pru lugá du Tafé (atêle fêo) o assuca todu vai di sê nossu!

O Ládio em pôcas palava

O SUZEITU mais intiligenti qui eu cu..hessu (depôs du papai) é o Zilsso Amado — Tô quasi du tamanhu du Moassí Alêa — U Jãojão Plandim saiu du Ládio — O suzeitu mais bacana na Tevisão é Pompeu di Sôza — O Massigoudi tontinúa olizontal — Nanssi Vandelei pintô e tabêlo ôtra vêis — Pu falá em Nanssi devu di dizê qui u Fancisco Nizio tá de ócus — Bunita pá çuçu é a Maia Ossa, nova tontatrada da Marink.

Negossio

ATABO di vendê u meu tanáriu ao Vitu Tosta.

Pididu

O TONISTRA Jãojão Plandim pédi pá eu dizê ati qui a Mala Siva vai di gravá tarnaval na Mucambu. U samba é du Mossuêto.

Avizzo

PAPAI sêga manhã. Vó fita pú ati. Pur tanto, zá sabi: bola pá fenti e pá pizidenti: Zú!

Rádio & TV

Ricardo Galeno

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Otávio Mangabeira, ex-governador da Bahia; almirante Ibers Fleming; professor Leis Carpenter; Carlos Alves da Fonseca; Renato Ferreira Neto; Oldmery de Sousa Melo; A. Vilela Marques; coronel Ramiro Correia Júnior; Alcides Alves Gomes; Henrique Palhares; vereador Frederico Trota; Ari Sérgio da Silva; Calazans de Campos; Odvaldo Cozzi; Osiris de Araújo; Miguel Sena de Oliveira; Altamiro Requião; José Soares Lacerda Filho; Carlos Dias da Silva; dr. Alvaro Costa; João Augusto de Araújo Castro; Luís de Sousa Martins; desembargador Odilon Costa; João Pedrosa de Medeiros e Umberto Simoni.

SENHORAS:

Luisa Noffer Guimarães; Rena Alves do Couto; Silvina Peixoto de Lima; Cecília Maria Cordeiro Bittencourt; Olívia Lisboa Penaforte e Maria do Carmo Barros.

NASCIMENTOS

Márcia Luiza — filha do casal Nilson Lage Mascarenhas.

NOIVADOS

Da senhorinha Carmen, filha do casal Raimundo Parente Pimentel - Araci Teles Pimentel, com o sr. Maurício Gabriel da Cruz.

CASAMENTOS

Hoje, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, da senhorinha Jacira, filha do casal Fortunato-Josefa Nunes, com o sr. Damião Alves da Silva.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Marianita, filha do sr. José de Avelar Fernandes, com o nosso companheiro João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, filho do sr. Horácio Gomes Leite de Carvalho. O ato será celebrado na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

BATIZADOS

Será levada a pia batismal, amanhã, na Igreja Santa Teresinha, a menina Maria das Graças, filha do sr. Orlando Costa e sra. Rosetta F. Costa.

Servirão como padrinhos, o comandante Pedro Paulo Feitosa e espôsa.

MESA REDONDA

O Clube Monte Líbano, promove para hoje, às 17 horas, uma mesa redonda em que tomarão parte jornalistas e cronistas (jornal e rádio), para debaterem o tema "A Crônica da Cidade e a Opinião Pública".

FESTAS

Casa do Sargento do Brasil — Comemorando o seu 23.º aniversário de fundação, a Casa do Sargento do Brasil organizou para o dia 3 de setembro o seguinte programa: às 19 horas, "show"; às 20 horas, conferência sôbre sociologia; às 21,30 horas, saudação às representações e discurso sôbre o significado da data; às 22 horas, coquetel e, às 22,30 horas, baile comemorativo.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do dr. A. Vilela Marques, diretor-tesoureiro do Olímpico Clube, vão homenageá-lo hoje, por motivo de seu aniversário natalício que então transcorre, oferecendo-lhe um coquetel de cordialidade na sede do grêmio da Rua Alvaro Alvim, na Cinelândia.

ALMOÇOS

Um grupo de jornalistas brasileiros ofereceu, ao sr. Berchtold, presidente da Swissair, Companhia de Aviação Suíça, um almôço de cordialidade, no restaurante da ABI e ao qual compareceram, além do ministro daquele país amigo, sr. Robert Maurice, e figuras da administração da emprêsa aeroviária, os srs. Luís Guimarães Alfredo Machado, Enéas Martins, Orígenes Lessa, João Etcheverry e Herbert Moses.

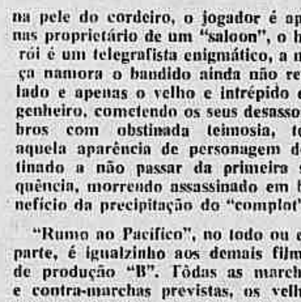
AÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros como o fazem há 30 anos, mandam rezar, no dia 31, às 10 horas da manhã, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, missa em ação de graças por motivo de seu aniversário natalício. Será celebrante o cônego Assis Memória.

CONFERÊNCIAS

Está marcada para o dia 29 do corrente, às 17,30 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, a conferência que o escritor Francisco Leite vai realizar sôbre Antônio Nobre e o Brasil, a convite do Instituto de Estudos Portugueses "Afrânio Peixoto".

O conferencista estudará o grande poeta lusitano, bem como a avassaladora influência que êle exerceu sôbre a poesia brasileira. Não há convites especiais.



Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante

Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.

LAVRAS — MINAS GERAIS

"RUMO AO PACÍFICO"

Overland Pacific. Produzido pela Reliance; distribuição da United Artists. Dirigido por Fred F. Sears. Escrito por S. Robert Breen e Gladys Atwater, baseados numa história de Frederic Louis Fox. ELENCO: Jack Mahoney, Peggy Castle, Adele Jergens, William Bishop, Walter Sandy, Chubby Johnson, Pat Honan. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, AVENIDA, FLORIANO, MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), IPANEMA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

◇

E' A VELHA história da penetração das estradas de ferro no oeste americano, com variações encontradas mais de uma vez pelo espectador em outros filmes do gênero. De um lado, virtudes simpáticas, atitudes despreendidas e incríveis atos de bravura. Do outro a felonia do vilão, aliada às proverbiais rebeliões dos índios e à corrupção, e promovendo um golpe que consiste em beneficiar uma cidade em decadência — e seus respectivos latifundiários — com o desvio da rota dos trilhos.

Do lado bom, se aliam o herói (Jack Mahoney), um velho engenheiro idealista e honrado e as duas moças bonitas. Do outro os bandoleiros chefiados por um jogador profissional e auxiliados pela cumplicidade de um xerife venal e acovardado. Mas estas relações não estão dispostas assim desde o início. No princípio o lobo anda na pele do cordeiro, o jogador é apenas proprietário de um "saloon", o herói é um telegrafista enigmático, a moça namora o bandido ainda não revelado e apenas o velho e intrépido engenheiro, cometendo os seus desassombros com obstinada teimosia, tem aquela aparência de personagem destinado a não passar da primeira sequência, morrendo assassinado em benefício da precipitação do "complot".

"Rumo ao Pacífico", no todo ou em parte, é igualzinho aos demais filmes de produção "B". Tôdas as marchas e contra-marchas previstas, os velhacos encurralados na parte final depois dos bons provarem uma coragem impávida, o prêmio indefectível do final com o patrãozinho mergulhando num lindo idílio e tranquilidade e prosperidade voltando aos pagos. Nem o diretor Fred F. Sears repete o pouco que fez nos "Mal Encarados", nem Peggy Castle o desempenho do seu recente "Eu, o Juri". Neste mesmo plano medíocre, o processo "Color Corporation".

O êxito de "A Glória de um Covarde"

O SUCESSO de "A Glória de um Covarde" (The Red Badge of Courage) prova cabalmente que nem todos os espectadores cariocas preferem os filmes frívolos. Já em segunda semana no cinema Pax, as filas continuam crescendo e o resultado da bilheteria tem ultrapassado as estimativas mais otimistas. E êste foi um filme retido durante quatro anos pela sua produtora, que achava sem perspectivas uma obra sem intriga amorosa e que contava no elenco atores desconhecidos, embora muito bons.

E' claro que o barulho feito intermitentemente em tôrno da fita, despertou a curiosidade do público e auxiliou a sua promoção. Se a Metro teve medo de lançar a fita, por outro lado não a sonegou aos críticos, para os quais foi exibido repetidas vêzes, graças à boa vontade do diretor de publicidade da emprêsa, o sr. Waldemar Torres. Um bom exemplo para a Fox, cujo horror à divulgação de bons filmes só é comparável ao horror que os seus atuais produtores e diretores, vivendo a febre do "Cinemascope verdadeiro", têm do que é bom em cinema.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 42-5817 - "Assim de mulher". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLLIES - 27-8216 - "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Marta Fabril". TBC. às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Batatã de Brotos" — Revista, com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-8164
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A CIDADE DA PERDIÇÃO - ("Processo Alla Città", italiano) - Filme Costelazzione. - Direção de Luigi Zampa. Inspirada no "Caso Cuocolo", surgido na Itália logo ao princípio do Século. Silvana Pampanini, Amedeo Nazzari e Mariella Lotti são as figuras principais sem estrelismo. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, RIVOLI, COLISEU, S. PEDRO e CASSINO, em horários habituais. Proibido até 18 anos.
DA-ME TUA MÃO - ("Take the High Ground", americano). Metro. Direção de Richard Brooks. Treinamento militar das fôrças americanas, com Richard Widmark, Karl Maden e Elaine Stwart. Música do mestre Miklos Rosza. Nos cinemas METRO TIJUCA, METRO PASSEIO e METRO COPACABANA, em horários habituais.
JULIETA - "Julietta", francês). Direção de Marc Allegret. Comédia romântica, envolvendo um príncipe, um advogado e a hesitação de um amor. Com Dany Robin, Jean Marais e Jeanne Moreau. Nos cinemas SÃO LUIZ, CARIOCA e ABOLIÇÃO, em horários habituais.
DUELO DE PAIXÕES - ("Untamed", americano). Fox. Cinesmacope. Direção de Henry King. Extraído de um romance de Helga Moray, focaliza a tentativa de um holandês para fundar um Estado Livre na África. Com Susan Hayward, Tyrone Power e Richard Egan. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY e MADRI (no quinta-feira), em horários habituais.
POR ORDEM DO TZAR - ("Par ordere du Tzar", francês). Produção franco-germânica, dirigida por André Haguet. Narra um episódio romântico da vida de Litz. Com Jacques François, Colette Marchant e Michel Simon. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADOCK LOBO, MASCOTE e COLONIAL, em horários habituais. Proibido até 18 anos.
NOITES DE CABARES - ("Les Nuits de Paris", francês) - Direção de Ralpr Baum. Comédia que apresenta as atrações da vida noturna parisiense. Com "Les Bernard Brothers", Xenia Monty e as "girls" do "Follis Bergére". Nos cinemas PATHE', MAUA e PARA TODOS. Horários de 12.20 (no Pathé)- 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
RUMO AO PACIFICO - ("Overland Pacific", americano). Côres da Color Corp. of America. Reliance - United. Direção de Fred Sears. Mais um "western". Com Adele Jergens, Peggie Castle e Williams Bishop. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, AVENIDA e MONTE CASTELO. Nos horários de 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6768 -.
CATUMBI - 22-3621 - "Desejo e Vingança" e "Balas e Bandidos".
CENTENARIO - 43-8543 -.
COLONIAL - 42-8512 - "Floradas na Serra".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Pavatenno"
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Maldição de Caim".
FLORIANO - 43-9074 - "Rumo ao Pacífico"
GUARANY - 22-5641.
IDEAL - 42-1212 - "Johnny Guitar".
IMPERIO - 22-9348 - "Johnny Guitar".
IRIS - 42-0763 - "A Pista do Enforcado", "Corrida às Avessas".
LAPA - 22-2555 -
MARROCOS - 22-7979 - "No Reino das Sombras" e "Eterna Ilusão".
MEM DE SA - 42-2232 - "A Um Passo da Derrota".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sós e Abandonados".
ODEON - 22-1508 - "A Um Passo da Derrota"
OLIMPIA - 43-4983 - "Somos Todos Assassinos"
PALACIO - 22-0858 - "O Diamante".
PATHE - 22-8795 - "Noites de Cabarés".
PLAZA - 22-1097 - "Sinhá Moça".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Alma em Suplício"
PRIMOR - 43-6681 - "A Senda do Crime"
REX - 22-6327 - "O Diamante".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Pecadora Marcada".
RIVOLI - "Cidade da Perdição".
SÃO JOSE' - 42-0592 - "Noites de Cabarés".
VITORIA - 42-9020 - "Rumo ao Pacífico".
GLORIA - "O Rei do Movimento".

ZONA SUL

ALVORADA - 27-2936 - "Almas em Suplício"
ART-PALACIO - 37-8443 - "Noites de Cabarés"
ASTORIA - 47-0466 - "Floradas na Serra".
AZTECA - 45-6813 - "Cidade de Perdição".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Diamante".
CARUSO COPACABANA - "Cidade da Perdição"
COPACABANA - 47-2803 - "Johnny Guitar".
FLORESTA - 26-6257 -.
GUANABARA - 26-9339 - "Johnny Guitar".
IPANEMA - 47-3806 - "A Outra Face do Homem"
LEBLON - 24-7805 - "O Diamante".
LEME - 37-6412 - "Princípios D'alma".
METRO-COPACABANA - 27-9797 - "Sós e Abandonados".
MIRAMAR - "Rumo ao Pacífico".
NACIONAL - 26-6072 - "A Cruz da Minha Vida"
PAX - 27-6662 - "A Glória de Um Covarde"
PIRAJA' - 47-2668 - "Candinho".
POLITEAMA - 25-1143 - "Heróis de Malta".
RIAN - 47-1144 - "A Um Passo da Derrota"
RITZ - 37-7224 - "Seleção de Filmes".
ROXY - 27-8545 - "O Diamante".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 26-7679 - "Julieta".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "A Um Passo da Derrota"
AVENIDA - 48-1667 - "Rumo ao Pacífico"
BANDEIRA - 28-7575 - "Assaltos Noturnos".
CARIOCA - 28-8179 - "Julieta".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Isto Sim é Vida"
GRAJAU - 38-1311 -.
HADDOCK LOBO - 48-9610 -.
MADRID - "O Diamante".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sós e Abandonados".
MARACANÃ - 48-1910 - "Rumo ao Pacífico"
NATAL - 48-1480 - "Tambores da Morte".
OLINDA - 48-1034 -.
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 -.
SANTO AFONSO - "Luz Apagada".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Um Passo da Derrota".
SANTA RITA - 28-2279 -.
TIJUCA - 48-4518 - "O Diamante".
VELO - 48-1381 -.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Heróis de Malta".
ABOLIÇÃO - "Julieta".
AGUA SANTA - "A Noite é Nossa", "Sangue por Glória".
ALFA - 29-8315 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
BANGUEIRANTES - 29-3262 -.
BELMAR - 29-1744 - "Johnny Guitar".
BENTO RIBEIRO -.
BORJA REIS - 29-4281 -.
CACHAMBI - 29-4717 -.
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Cidade da Perdição".
EDISON - 29-446 -.
GUARACI - "Violetas Imperiais".
IMPERATOR - "Cidade da Perdição".
JARAGUA - 48-8330 - "Coração de Mãe".
JOVIAL - 29-0653 -.
MADUREIRA - 29-8733 - "A Um Passo da Derrota".
MARABA - 29-8083 - "Guerra no Sertão" e "Tambores Selvagens".
MASCOTE - 29-6411 - "Floradas na Serra".
MEIER - 29-1222 - "Almas em Suplício"
MODELO - 29-1516 -.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Rumo ao Pacífico".
NOVO HORIZONTE - "Falso Decesive" - "Prisioneiros da Mongólia".
PADRE MIGUEL -.
PARA TODOS - 29-5191 - "Noites de Cabarés".
PIEDADE - 29-6532 -.
PILARES - 29-6466 -.
QUINTINO - 29-8230 -.
REAL - 29-3367 -0
RIDAN - 49-1633 - "A Pista do Enforcado".
ROCHA MIRANDA -.
ROUXINOL - 49-5491 - "Assassinos em Profusão
SÃO JERÔNIMO - "Flechas em Chamas" e "Após a Tempestade".
TRINDADE - 49-3838 -.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Carrasco de Veneza" "O Incógnito".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Amar-te É Meu Destino".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Diamante".
BRAZ DE PINA - 30-3489 -.
LEOPOLDINA - "A Um Passo da Derrota".
MAUA' - "Noites de Cabarés".
ORIENTE - 30-4131 - "O Amor Resolve Tudo" e "Floresta Misteriosa".
PARAISO - 30-4060 - "Desejo e Vingança" e "Bonzo no Colégio".
PENHA - 30-1121 - "Obrigado, Doutor" e "Um Segredo em Cada Sombra".
RAMOS - 30-1094 - "Canção Inesquecível" e "Balas de Vingança".
ROSARIO - 30-1899 - "Marujo por Acaso".
SANTA CECILIA - 38-1823 - "Suplício de um Condenado".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Princesa Sem Coroa".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Cidade da Perdição

ILHA DO GOVERNADOR

GUANABARA -.
ITAMAR -.
JARDIM - "Mãos Sangrentas".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "Cidade da Perdição".
CENTRAL - "Na Voragem do Vício".
ICARAI - "Alma Em Suplício".
ODEON - "Rumo ao Pacífico".
PALACE - "Tambores da Morte".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO - "Sua Única Saída".
ESPERANTO -.
D. PEDRO - "A Pista do Enforcado".
PETROPOLIS - "Tambores da Morte".
SANTA TERESA

JACAREPAGUÁ

BARONESA - IPA-623 - "Anjo Mal".
MEIO METRO -.
MARAJÓ - "Cidade Tenebrosa".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Sombra"
MODERNO - BNG-842 - "Odio Que Não Perdôa".
REALENGO - BNG-472 - "Traição Hedionda" e "Apenas o Divórcio".

CAXIAS

BRASIL -.
CAXIAS - "Alma do Asfalto".
PAZ - "Demetrius o Gladiador".
POPULAR - "A Um Passo da Derrota"

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Flechas Em Chamas".
NILOPOLIS — "Desejos Proibidos" e Tesouro Solitário"
S. JORGE (Gilneu) — "Noites de cabarés"

VILA MERITI

GLÓRIA - "Cidade de Bárbaros".
GUAÇU - "A Senda de Sangue".

TRES RIOS

AEX - "Carnaval no Fogo".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Tambores da Morte".
VERGE - "Música a Bordo" e "O PAVILHÃO IGUAÇU -.

Museu de Cêra na A.C.B.

O Rio vai conhecer a partir da próxima quarta-feira, dia 31, nos salões do Automóvel Club do Brasil, o mais famoso Museu de Cêra do mundo. Trata-se do célebre Museu de Cêra Dupuytren, de Paris, uma obra maravilhosa criada pelo famoso professor Clére Lucien, único especialista no mundo em ceroplastia anatômica. As duzentas figuras de cêra em tamanho natural, de um realismo impressionante, foram executadas pelo escultor M. Fabrich, acessorado por eminentes médicos e cirurgiões franceses.

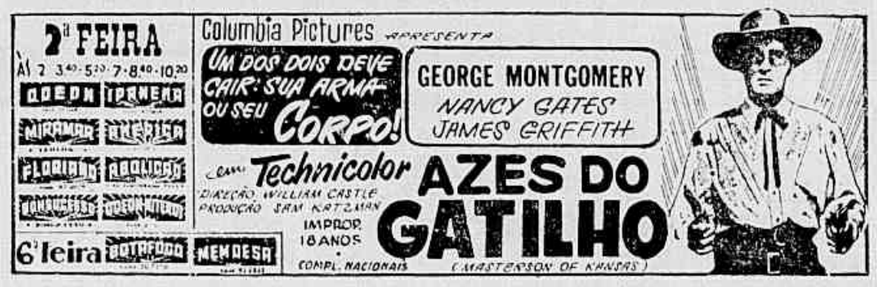
Na quarta-feira, dia 31, às 17 horas, será realizada uma cerimônia oficial com a presença de altas autoridades federais, municipais e o mundo médico especialmente convidado. Antes, todavia, isto é, na têrça-feira, dia 30, a mesma hora, será o Museu apresentado a imprensa, rádio e televisão, numa autêntica e valiosa "avant-première". Aos jornalistas e radialistas será servido, nessa ocasião, um coquetel.

O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
"INTERRUPTED MELODY"
GLENN FORD * ELEANOR PARKER
em CINEMASCOPE * Colorido EM EASTMAN COLOR
COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
4ª FEIRA ÀS 21 HS.
"AVANT-PREMIÈRE" DE GALA DE MELODIA INTERROMPIDA
EM PROL DA FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA (Tanglewood Brasileiro)
COM UMA AUDIÇÃO ESPECIAL DA Orquestra Sinfônica Brasileira
• NO PALCO DO METRO-PASSEIO •
BILHETES À VENDA

PLAZA
ASTORIA OLINDA
2ª FEIRA
2-4-6-8-10
"A MELHOR ATRIZ DO ANO" "O MELHOR ARGUMENTO"
VOLTA AO CARTAZ A GRANDE SENSACÃO DRAMÁTICA DE 1955!
BING CROSBY GRACE KELLY WILLIAM HOLDEN
Amar é Sofrer
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

2ª FEIRA
COLONIAL RITMOS RITZ LOBO MASCOTE
O CARRASCO dos TRÓPICOS
TROPIC ZONE
EXÓTICO! DINÂMICO! DRAMÁTICO!
Côres por TECHNICOLOR
ESTRÊLAS RONALD REAGAN RHONDA FLEMING ESTELITA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

IMPERIO RIAN IPANEMA ICARAI
2ª FEIRA
Columbia Pictures APRESENTA
Um Minuto de Amor em Pleno Presídio de Mulheres!
Mulheres CONDENADAS
IDA LUPINO JAN STERLING CLEO MOORE AUDREY TOTTER PHYLLIS THAXTER HOWARD DUFF
Women's Prison
DIRETOR LEWIS SEILER • PRODUTOR: BRYAN FOY •
4ª feira RYDAN
IMPROP. 18 ANOS



Próximos LANÇAMENTOS

Programação dos Cines Metro

"Dá-me Tua Mão" é o filme que os três cines Metro estão apresentando desde ontem, com Richard Widmark, Elaine Stewart, Karl Malden e um grupo de jovens atores. E' uma produção em Ansco Color e metroscope, dirigida por Richard Brooks. Logo a seguir, será feita a apresentação, em primeira exibição para tôda a América Latina, do filme "Melodia Interrompida", com Glenn Ford e Eleanor Parker, em CinemaScope, Eastman Color e som estereofônico. "Melodia Interrompida" é a dramática história de uma crise na vida de uma mulher, isto é, a glória e tragédia de Marjorie Lawrence, a famosa cantora lírica que contraiu poliomielite no apogeu de sua carreira.

"O Belo Brummell" será o filme que virá depois de "Melodia Interrompida", e seus protagonistas são Stewart Granger e Elizabeth Taylor.

"Ases do Gatilho"

Bast Masterson, o lendário xerife que ousou enfrentar a multidão enfurecida, volta maravilhosamente à vida no filme "Ases do Gatilho", que a Columbia Pictures apresentará segunda-feira próxima na tela dos cinemas Odeon, Miramar, América, Ipanema, Floriano, Abolição, Bonsucesso, Odeon (de Nit.), Petrópolis e outros. Interpretando a figura audaz do valoroso xerife teremos George Montgomery, secundado por um excelente grupo de atores, onde se destacam os nomes de James Griffith, Jean Willes, Henry Rubin, David Bruce, William A. Henry e Nancy Gates, uma estrelinha encantadora.

"Ases do Gatilho", produzido em esplêndido tecnicolor, foi dirigido magistralmente por William Castle.

HOJE AS 1,50 - 4 - 6-8-10,10
PALACIO ROXY MADRID
UM DRAMA COLOSSAL VIVIDO NO CORAÇÃO DA AFRICA HOSTIL!
CinemaScope
20th CENTURY FOX
TYRONE POWER SUSAN HAYWARD RICHARD EGAN
DUELO de PAIXÕES
(UNTAMED)
DIREÇÃO DE HENRY KING

Corinne Calvet bem podia usar seu nome verdadeiro

Corinne Calvet é como champanha, alegre, espumante e embriagadora. Quando Hollywood tinha necessidade de uma "nova francesa" foi ela a escolhida, pois ninguém melhor do que ela podia representar sua pátria.

Sem dúvida foi o que pensou a Paramount quando a encontrou em 1947. E isto será o que pensará quem assistir ao filme da Universal International, em tecnicolor "Região do Ódio" a ser estreado segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Rex, Leblon, Alaska, Carioca, Santa Alice, Leopoldina, Capitólio-Petrópolis e Mem de Sá.

No filme, cuja trama se desenrola no Alasca, entre os garimpeiros no fim do século passado, Corinne Calvet vive o papel de uma francesinha. E como ela é de fato francesa, se sai no papel mais do que bem.

A SUA PRA 9 informa:

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Rádio-baile "Gargantex"; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 — Programa político; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Passeio marítimo; 20,30 — "Show" variado; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,25 — Música e Coca-Cola nos quatro cantos do mundo; 21,30 — Audição "Sandar"; 21,55 — A cidade; 22,00 — Festival de ritmos; 23,00 — Conversa de amigo; 23,05 — Correspondente; 23,10 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Sabatina musical; 3,00 — Programa especial da madrugada.

Os novos do . . .

(Conclusão da 9. página)

ordenados mensais. Sente-se que Osvaldinho ainda lamenta o acontecimento, pois casado e pai de dois meninos, Jorge, de quatro anos, e Gilmar, de um ano e meio, sonha naturalmente em proporcionar-lhes uma vida feliz.

PORTUGAL À VISTA

Mas Osvaldinho não perdeu a esperança. Ainda lhe resta alguns anos de futebol (28 anos de idade), e uma proposta trazida pelo vitorioso técnico Otto Glória, do Benfica de Portugal. Está pensando maduramente na proposta de 30 mil cruzeiros mensais, além de luvas, e casa para morar.

A decisão será tomada até maio do próximo ano, quando então terminará o seu compromisso em Campos Sales. Aí, comunicará a seu amigo Otto.

"Quem vai . . .

(Conclusão da 9.ª página)

O RUI

«E em minha vida tenho visto remadores bons. Completos. Mas igual ao Rui Kopper ainda não. Tem tudo para ser — como é — um grande remador. Técnica, dedicação, «raça» e além disso tem uma qualidade superior: é companheiro ideal para qualquer remadora».

O «DOIS COM»

«Acho o «dois com» o barco ideal. E' o meu barco preferido, apesar de correr em outros tipos. Além disso é no «dois com» que tenho o maior número de vitórias. Mas confesso que o mais lindo é o «outrigger a oito». Há um detalhe interessante que apesar de ser «cobra» do remo — sou senior desde 1953 — ainda não disputei uma competição internacional, fora do Brasil.

Isto é apenas quando estava no Sul tive oportunidade de enfrentar e vencer conjuntos uruguaios. Mas nunca disputei um Campeonato Brasileiro nem Sul-Americano. Por vários motivos».

VASCO E INTERNACIONAL

"Para mim o clube preferido é o Vasco. Mas há em mim raízes formadas no coração que me prendem ao Esporte Clube Internacional, de Pôrto Alegre. Mas evidentemente o Vasco, aqui do Rio, é o clube de maior evolução em matéria de remo. Pela assistência que devota aos seus remadores. Pela camaradagem entre os componentes da Divisão de Remo. E devo salientar ainda que julgo o alemão Gerard com o mais completo".

O "GENERAL"

"Se um dia fôsse feita uma enquete a respeito do maior aficionado do remo, dirão que é o Osmar de Sousa, o "General".

"8" PARA O CONTINENTAL

"Se ainda tivesse eu a responsabilidade de formar o "oito" para disputar o Sul-Americano, em Lima, em abril de 1956, não teria dúvida em apontar os seguintes pelas posições: Timoneiro-"General", Dezir, Edson, Chicão, Nelson, Rui, Hamilton, Arlindo Schmidt e Mário Lanosa".

O QUE É PRECISO

"Falta muita coisa ao remo nacional. Para evitar uma série de coisas, a CBD poderia ter um técnico de remo permanente a fim de padronizar a remada. Isso evitaria que na hora de competições internacionais não se possa colocar numa mesma guarnição elementos de reconhecido valor, simplesmente porque o tipo de remada é diferente. Não deveria existir o *clubismo*. Deveria haver maior entendimento entre dirigentes e remadores.

É evidentemente com o apoio dos poderes públicos, poder-se-ia organizar competições internacionais. Promovendo aqui, no Brasil regatas, ou indo ao exterior, para sentir o que vai pelo remo mundial. E tem mais, o Brasil deveria mandar no próximo Campeonato Europeu uma ou mais guarnições para o "remo brasileiro ganhar evolução". Isso é o que preciso fazer pelo esporte náutico". Finalisou o remador vascaíno a sua entrevista ao repórter.

Teatros e BOITES

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 (Ramal Teatro)
REFRIGERAÇÃO PERFEITA
IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação
OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
E PRECISO VIVER
e GRAÇA MELLO como Ator e Diretor
COME BACK LITTLE SHEBA
HOJE — às 16 e às 21,30 horas — HOJE

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo tel. 57-1818 (Ramal teatro)
A CRÍTICA E O PÚBLICO APLAUDEM IRACEMA DE ALENCAR
— em —
"É PRECISO VIVER"
"Iracema de Alencar, sem discussão possível, neste desempenho é a maior atriz do Brasil. Claude Vicent — "Tribuna da Imprensa". — "Iracema vale por uma ACADEMIA". Mário Nunes — "Jornal do Brasil". — "Excelente atriz, numa não menos excelente performance". Jorge L. Teixeira — "Correio da Manhã". — "Excepcional". Angelo Macedo — "Jornal do Comércio". — "Iracema ultrapassou a expectativa!". Henrique Oscar — "Diário de Notícias".

DIVIRTA-SE NA BOITE CIRO'S
APRESENTA CARLITOS O MAGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS COPACABANA
Rua Duvivier, 49-C Tel. 37-1191

BEGUIN Boite do Hotel Glória
APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Telefone 25-7272

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 hs. ("show" às 23 hs.) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 hs. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — "cover-chargue" Cr$ 200,00. — Total Cr$ 400,00.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
ÚLTIMOS DIAS
HOJE — às 16, às 20 e 22 hs. — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Seculo XX)
Comédia de Samuel Taylor Trad. de Al Neto
Direção de Henriette Morineau
Dia 2 — "Fronteira" de Menotti Picchic

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CLUBE DE PARIS
APRESENTA O
Grande cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e File' à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

A BOITE PLAZA
APRESENTA
RENATA FRONZI
a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema
INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS. — E ainda o famoso cômico
CHOCOLATE
e a estrelinha
NANCY MONTEZ
RESERVAS: 57-1870 — COUVERT Cr$ 100,00

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS.
4.º MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE
AMANHÃ — às 21 horas — AMANHÃ

ISTO É SHOW!
CARLOS MACHADO
APRESENTA
ANTONIO PRIETO
E
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
ANTONIO PRIETO NO CHA', dias 27 - 31 - 1 e 3

Teatro JARDEL
COPACABANA — TEL. 27-8712
DE GEYSA BOSCOLI
Uma Revista Diferente
PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!
DE GEYSA BOSCOLI DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS
COM JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO
AS 2ªs FEIRAS MAS ESPETACULO
HOJE — Vesp. popular às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs. — HOJE

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
2.º MÊS DE SUCESSO
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 hs. — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA T B C

Ofereceram 6 milhões pelo cavalo Adil!

S. PAULO, 26 (Especial para o D. C.) — Um representante de importante coudelaria norte-americana, de passagem por esta capital, fêz realmente uma proposta fabulosa aos srs. Almeida Prado e Assunção pela compra do cavalo ADIL. Seis milhões de cruzeiros pelo filho de EPIGRAN. Não foi aceita a oferta no entanto, os proprietários paulistas informaram que poderiam chegar a um acôrdo desde que fossem oferecidos 10 milhões pelo seu defensor.

Quixú brilhou nos 800 metros!

Baixou de 49" correndo muito. — FARINELLI agradou em cheio nos 600 metros — ALUSIVA deixou ótima impressão — BLAST em bom galope nos 700 metros — KENMORE estêve bem na reta da Lagoa

Em pista de areia leve estiveram ontem em ação os animais inscritos na reunião de domingo na Gávea. Foram registrados bons galopes pela reportagem.

POSSIBILIDADES PARA HOJE

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas da sabatina desta tarde são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Há muita fé na vitória da égua FINTA. A pensionista de A. Schiavon vai estrear com sedutores trabalhos, mas, como se trata de uma debutante, vamos preferi-la pela ZOMBADORA, que vem de um triunfo sôbre Ilvada, La Chula. Há também muitas esperanças em OLNA, que acaba de derrotar Daniza e Brilhantina.

2.ª CARREIRA — Vem de duas vitórias consecutivas, em turma semelhante, a égua MISS TAURA. Tem ganho tão fácil a pensionista de Gonçalino Feijó, que acreditamos em seu novo sucesso esta tarde. Seu último triunfo foi sôbre JEANETTE e GOIAMITA, que devem novamente escoltá-la, nessa ordem.

3.ª CARREIRA — Em seu último compromisso, o SATURNO secundou o Tripoli. O pensionista de Carlos Cabral é o retrospecto da carreira e cremos no seu triunfo agora, embora a presença de FELLOW vá dificultar a tarefa. Esse pilotado de E. Castillo acaba de derrotar o Pintassilgo e o SILENO e volta bem preparado. E, esse SILENO é o melhor azar da carreira.

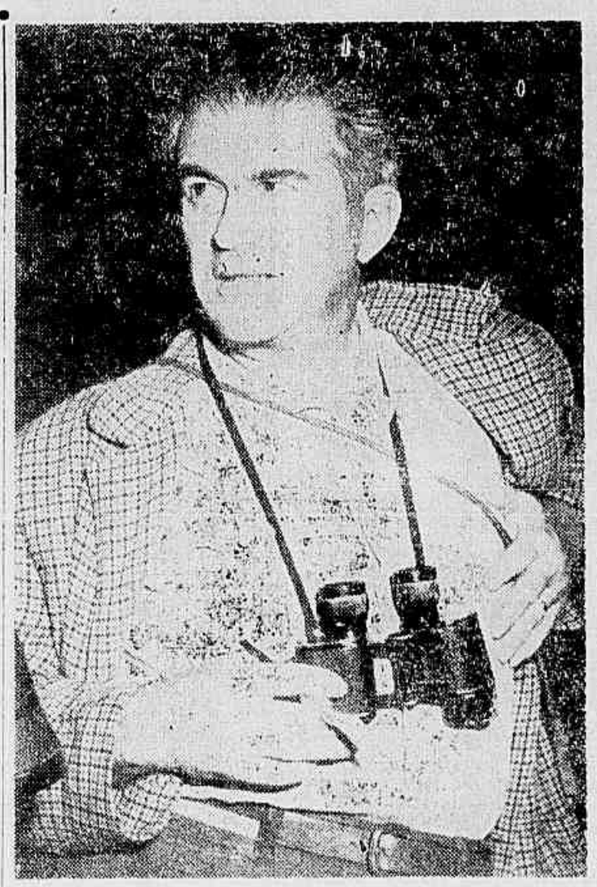
4.ª CARREIRA — Três concorrentes se destacam nesta prova: RIALTO, IBIAI e BOCA CALADA. O primeiro acaba de derrotar o Grep Boy e o Cabanel e os outros dois vem de escoltar o Oldemburg. Qualquer um poderá ganhar sem nos surpreender. Em uma última análise, a nossa fórmula está acima enunciada.

5.ª CARREIRA — Baixou muito de turma o JONFLÓR. Entre os seus adversários, parece-nos um ganhador iminente e, por isso, damos-lhe o nosso voto. O seu mais sério adversário é o PANURGO, que acaba de secundar o Sagú e volta bem preparado. O terceiro placé deve pertencer ao DOURANDO.

6.ª CARREIRA — Produziu tão boa atuação ao secundar o Hashih, que não temos dúvidas em indicar aos nossos leitores o cavalo ROMANEIO. A dupla tanto pode ser formada pelo GUAYASO como pelo MINOPRIGO. Agrada-nos mais o primeiro, do qual esperam melhor corrida.

7.ª CARREIRA — Parece-nos a cômodo nesta distância, o cavalo CAMAL PACHÁ, O pensionista de João Attianesi em percurso semelhante acaba de secundar o Don Roberto, com boa ação final. Não temos, pois, dúvida em indicá-lo aos nossos leitores. Bem montado, NEON deve melhorar a sua última e decepcionante corrida. É o nosso candidato à dupla 23. O azar que se impe é o DEMOLIDOR.

8.ª CARREIRA — Atua melhor na areia o cavalo QUERELANTE. O pensionista de M. Salles, na grama, acaba de escoltar o Maypu e a Quiriga. No terreno arenoso deve agora, ganhar. Reaparece em boa forma o JOHN FOX, que vem de vitória sôbre Alvitrador. E a indicação lógica para a nossa dupla. O "certius" é o BALSAMO.



Ernani Freitas: caprichou com o tordilho QUIXU e o cavalinho está na "ponta dos cascos"!

QUIXU' IMPRESSIONA

O tordilho QUIXÚ foi um dos que impressionaram. Nos 800 metros e correndo muito o tordilho defensor do Stud Paula Machado baixou de 49" agradando em cheio.

FARINELLI "VOANDO"

FARINELLI também realizou um ótimo apronto. Na reta e com ótima ação final, o pupilo de Moisés Araujo fêz menos de 36" trazendo ótimas no final.

ALUSIVA TININDO

ALUSIVA continua agradando nos seus privados. Ontem voltou a assinalar ótimo tempo para os 600 metros, numa demonstração de que pode agora conseguir ampla reabilitação do seu último fracasso.

KENMORE NA RETA DA LAGÔA

Do lado de lá KENMORE correndo com desenvoltura, percorreu os 800 metros em menos de 50", tendo deixado boa impressão.

Eis a relação completa dos apontes anotados ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea pela reportagem:

1.º PÁREO

JANGANA, F. Castillo, 800 em 49" na reta oposta.
BLUE BIRD, A. Portilho, 600 em 38".

2.º PÁREO

SANTALO, J. Marchant, 600 em 39".
AGILO, E. Castillo, 700 em 43"1/5.
ARGUMENTO, U. Cunha, 600 em 36"2/5.
HELENO, M. Silva, 360 em 22".
BLAST, A. Portilho, 700 em 42"3/5.

3.º PÁREO

RUBIA, I. Leighton, 600 em 37"1/5.
GAIUTA, U. Cunha, 700 em 45".
CASTILHA, A. Araujo, 700 em 44".
ALUSIVA, M. Henrique, 600 em 35"3/5.
FARASCA, L. Domingues, 360 em 22".

4.º PÁREO

DISCIPLINA, J. Marchant, 600 em 37"3/5.
QUADRILHA, U. Cunha, 600 em 36".
OGIVINHA, W. Andrade, 700 em 46"2/5.
JONDECI, M. Silva, 800 em 49".
QUEENIE, L. Lins, 700 em 43"2/5.

5.º PÁREO

ENCORE, F. Irigoyen, 1000 em 62"1/5 ontem.
FANFAN, J. Ramos, 800 em 52" ontem.
PIRUETA, U. Cunha, 800 em 49".
CAMINHA, A. Araujo, 700 em 43".

6.º PÁREO

KENMORE, U. Cunha, 800 em 49" na reta oposta.
QUIXÚ, M. Silva, 800 em 48"3/5.
TIO CAPATAZ, G. Almeida, 800 em 49".
REGALO, J. Marchant, 800 em 51"3/5.
RAVEL, F. Irigoyen, 800 em 54".
MINARSO, J. Portilho, 700 em 44"2/5.

7.º PÁREO

BOMARDO, O. Fernandes, 600 em 37"2/5 na reta oposta.
FALERNITO, J. Marchant, 360 em 22" na grama.
ACANTHUS, M. Silva, 360 em 23".
JARUMÁ, G. Almeida, segunda partida de 360 em 23".

8.º PÁREO

FAKINELLI, L. Leighton, 600 em 35"2/5.
KISBER, O. Serra, 600 em 36".
JONLE, A. Portilho, 360 em 22"2/5.
PIRASOL, P. Tavares, 700 em 43".
QUIZ, A. Araujo, 600 em 40"2/5.

9.º PÁREO

HARIALI, J. Marchant, 700 em 44".
GARALEM, G. Almeida, 800 em 51".
BAMBINAL, J. Marinho, 800 em 56" ontem.
FABIAN, J. Portilho, 700 em 46".
BICUDO, J. Graça, 700 em 47"2/5.

Três "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

ESKA	2a. Prova
PARAMOUT	4a. Prova
DREIPHUS	8a. Prova

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

ADIL VALE TANTO QUANTO JULINHO...

O passe do atacante Julinho, ex-integrante do "scratch" brasileiro custou 7 milhões que somados às demais despêsas, totalizou em cêrca de 10 milhões de cruzeiros...

—:—

O "crack" Adil, pretendido pelo "turfman" carioca, sr. Reginaldo Palmeira, teve o seu preço fixado em 10 milhões de cruzeiros, e — segundo consta — o referido esportista está inclinado a adquiri-lo ao Stud ALMEIDA PRADO DE ASSUNÇÃO.

—:—

"PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Será disputado no próximo domingo, na distância de 2.400 metros, em pista de areia, o "Prêmio Jockey Club Brasileiro", no qual tomarão parte, os animais: MIGUEL ÂNGELO, HIGH BALL, ORBEY, JALOUX, OLD PARR, DENGO, ODEON, NINHO, GARDONE e ERUGELO.

PARA OS "3.200 METROS"

Manuel Branco, o eficiente compositor do ADIL, fará com que seu pupilo trabalhe na manhã de hoje, visando prepará-lo para fornecer ao **G. P. "Jockey Club Brasileiro"**, a terceira prova da temporada internacional, disputado na distância de 3.200 metros.

Cornélio Ferreira, já reservou um "box", para receber o "crack" paulista, que virá acompanhado de seu treinador.

O Diario Carioca APONTA

Duplas

ZOMBADORA — FINTA — OLNA ..	12
MISS TAURA — JEANETTE — GOIANITA ..	12
SATURNO — FELLOW — SILENO ..	12
RIALTO — IBIAI — BOCA CALADA ..	13
JONFLÓR — PANURGO — DOURANDO ..	12
ROMANEIO — GUAYASCO — MINOPRIGO ..	12
CAMAL PACHA' — NEON — DEMOLIDOR ..	23
QUERELANTE — JOHN FOX — BALSAMO ..	12

Braçadas e Remados

(Conclusão da 9.ª página)

tragem, é o conjunto cruzmaltino o real candidato à vitória, amanhã. Dificilmente perde.

VOLTOU A VENCER

E tivemos também, na Lagoa, a 2a. eliminatória para classificar o "Outriger a 2 com" de principiantes do Vasco para a regata de amanhã. Com 4'11" o timoneiro "General" voltou a vencer a eliminatória, chegando à frente do conjunto do timoneiro "Apache" um barco e meio.

Aliás detalhe interessante surge entre os dois favoritos da prova. O Vasco e o Flamengo. Tanto a guarnição vascaína como a rubro-negra tem como vogas dois portugueses. No barco cruzmaltino está o Antonio (o popular "Cospe Fogo" e na guarnição do Flamengo está o Manoel Inacio, que se defrontam (nas posições, é claro) pela primeira vez.

O CASO DOS "DOUBLES"

Um detalhe que salta a primeira vista é o índice técnico baixo dos "doubles" que irão disputar a regata de amanhã. Para uma observação mais precisa diremos que até agora nenhum "double" dos que vem treinando conseguiu fazer "tiro") passar à frente de nenhuma "lide de 4" de estreantes. Por aí temos os nossos "doubles". Isso não significa que os "lides" estejam andando muito. Em absoluto. A verdade é que os "doubles" é que estão andando pouco. Não conseguem fazer abaixo de quatro minutos os 1.000 metros. Por aí se vê.

"MARINO TOLENTINO" — HOJE

Com apenas Vasco e Fluminense como concorrentes teremos esta tarde (16,30 horas) a "I Disputa do Trofeu Marino Tolentino", promovido pela F. M. N. Para essa prova de 1.500 metros (que visa a preparação de nossos nadadores de fundo) grande atração se observa. Trata-se do tricolor Andre Roger e do vascaíno Antonio José Nobre de Almeida Junior, na ausência de Silvio Kelli (que está — parece — em Londres ou Paris) e também da possível ausência do tricolor Aristarco Acioli de Oliveira.

O "SHOW" DESTA NOITE

No "Estadio Aquático" do Vasco, teremos esta noite (21 horas) um dos maiores e melhores espetáculos aquáticos dêstes festejos comemorativos de seu 57.º aniversário de fundação, em que teremos não só a apresentação do "Ballet Aquático", com ainda exibições de saltos ornamentais e os incriveis "Aqualoucas" sob a direção de Xavica e que contará com a participação do paulista Osvaldo Fiore.

Atividades de...

(Conclusão da 9.ª página)

Equador x Venezuela e Paraguai x Colômbia — na cidade de Cucuta — Colômbia.

Luta-Livre

Espetáculo no Palácio de Alumínio — na Av. P. Vargas, às 21 horas.

Volei

Campeonato Carioca — 1a. Divisão Feminina: Bangu x Vasco em Moça Bonita; América x Flamengo, em Campos Sales; Botafogo x Fluminense, na ENEF; Sírio x Tijuca, na quadra da R. Marquez de Olinda, às 15,30 horas.

Natação

Disputa do Troféu "Mario Tolentino" — na piscina do Vasco, às 16 horas.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca — 4a. rodada do turno da Divisão de Profissionais: América x Fluminense, no Maracanã; Portuguesa x Flamengo, em Campos Sales; Canto do Rio x Vasco, em Caio Martins (Niterói); Bonsucesso x São Cristóvão, na Av. Teixeira de Castro; Madureira x Botafogo, na R. Conselheiro Galvão e Bangu x Olaria em Moça Bonita.

Basquete

I Campeonato Sul-Americano de Juvenis: Brasil x Venezuela e Colômbia x Bolívia.

XVI Campeonato Sul-Americano: Brasil x Colômbia, Uruguai x Paraguai e Chile x Argentina.

Atletismo

Competição Interna do Vasco — na pista de São Januário, às 14 hs.

Volei

Campeonato Juvenil — Botafogo x Vila; Fluminense x Vasco; América x Flamengo e Bangu x Tijuca — às 10 horas.

No G. P. "Jockey Club Brasileiro"

REAPARECIMENTO DA PARELHA QUIPROQUO - QUINTO

No clássico da próxima semana, G. P. "Jockey Club Brasileiro", na distância de 3.200 metros teremos mais uma vez na raia a famosa parelha do Stud Peixoto de Castro, *Quiproquo - Quinto*. Esta foi a informação prestada ontem, a reportagem do D.C., pelo treinador Tancredo Coelho. Adiantou ainda que espera trabalhar seus pupilos na próxima segunda-feira, pela manhã.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

O PASSARINHO DO RELÓGIO ESTÁ MALUCO...

Para início de conversa, recomendamos ao público turfista que compre um bom cronômetro e marque o tempo das carreiras... Falamos com vários profissionais, ouvimos o cronometrista JULIO AQUINO e todos marcaram cento e vinte e sete e linhas naqueles dois quilômetros vencidos pelo SEIBO, com JONGRA' na dupla... Aconteceu fato semelhante, há tempos, quando o cavalo SONHADOR ganhou. A marcação oficial foi cento e um e quatro quintos, quando, na realidade, o tempo havia sido cento e quatro e um quinto. Inverteram quintos pelos segundos. Conta-se, ainda, que, certa vez, o alazão MANGUARITO estabeleceu um «record» para 1.500 metros, com noventa e dois e três quintos na areia e a marcação oficial acusou noventa e quatro e pouco...

Essas confusões de tempo não são admissíveis. Podem comprometer jóqueis e treinadores, elevar ou diminuir o «cartaz» de um pareiheiro. Depois, acabam desorientando o carreirista estudioso do retrospecto. O tempo, na maioria dos casos, é o certificado da capacidade de um cavalo. Com cento e vinte e três, SEIBO e JONGRA' poderiam animar seus responsáveis a increvê-los em provas clássicas. Iriam tentar «handicaps» em qualquer turma, com reais possibilidades.

Quem marca tempos em dias de corridas, tempos oficiais, tem uma enorme responsabilidades. E' um serviço que exige a máxima atenção. Não admite falhas, erros, enganos, descuidos. Deve ser feito com a mesma precisão das competições atléticas, onde temos «records» que semanalmente são «arranhados» por uma questão de décimos de segundos — como é o caso da melhor marca para os cem metros rasos. Como também acontece nas competições de natação. Nas corridas de automóveis.

Se a cronometragem oficial do Jockey Club anda assinalando cento e vinte e três em lugar de cento e vinte e sete e fração, o passarinho do relógio dos senhores cronometristas oficiais está maluco!... Convém substituí-lo por outro que faça «Cuco» na hora certa. Enquanto isso, os nossos amigos podem ir marcando, mesmo, pela Rádio Relógio Federal ou pelo relógio do «paddock»...

VENENOS...

— A briga do Bolonha com Afonso Soares promete lances sensacionais e, ao que ouvimos, será a preliminar da luta entre Valdemar Santana e Carlson Gracie... Para satisfazer alguns curiosos, vai aqui o pêso dos contendores: Bolonha: cento e dois quilos... Afonso: cinquenta e um...

FAVORITO!

Cabral

É quase certo que o SIMIÃO seja o favorito do quinto páreo de hoje. O cavalo está faladíssimo. Anda muito bonito. Tinha um exercício fenomenal na semana do Grande Prêmio "BRASIL" e seu treinador chama-se Carlos CABRAL, sinal de muitos "boletos"!...

SIMIÃO, o ex-AL GERIFE, tem suas "barbas de môlho", se analisarmos a carreira tranquilamente.

ACUMULADA

Como estamos falando de SIMIÃO, vale a pena lembrar que o CABRAL tem mais duas com "pinta" de "barbada". ZOMBADORA e JOHN FOX vão encontrar-se com adversários fracos e, em corrida normal, prometem levar a melhor.

Uma boa sugestão para os apostadores, logo mais, é acumular os três do Carlos, que, assim, vai fugindo cada vez mais na liderança da estatística.

"TININDO"!

RIALTO continua "tinindo". O pensionista de "Minguinho" ganhou, outro dia, com muita autoridade e reaparecia.

Hoje, o castanho correrá na milha, distância melhor para suas características de animal veloz.

O filho de BALA HISSAR completa com os três do Cabral quarteto respeitável para o programa desta tarde.

CLUBES EM REVISTA

(Conclusão do 9.º pág.)

pôsto a Ademir. Assim sòmente uma alteração apresentará o onze de São Januário, com a volta do zagueiro central titular Belini.

Os craques cruzmaltinos, em face da vitória de domingo último do Canto do Rio, sôbre o Bangu, estão precavidos para uma surpresa. Já se encontram concentrados em São Januário, prontos, para o compromisso. O onze deverá apresentar a seguinte e provável formação:

Gonzalez; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Ademir, Pinga e Parodi.

FLUMINENSE

Ontem os craques das Laranjeiras realizaram um proveitoso ensaio de conjunto, no qual os titulares se sagraram vencedores, por 4 x 1. Com "goals" de Didi (2), Valdemar e Valdo e Alexandre para os suplentes.

TITULARES: — Alberto; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

ASPIRANTES: — Castilho; Jair e Beto; Altair, Antoninho e Pedro; Odair, Alecir, Alexandre, Romeu e Luis Carlos.

PORTUGUÊSA

Os lusos ontem realizaram seu treino de conjunto, marcando os titulares 4 x 1, contra a equipe de suplentes, com tentos de Guilherme (3) e Valeriano, para os titulares, cabendo a Lucio, marcar o único tento dos vencidos. Os quadros atuaram com a seguinte formação:

TITULARES: — Antoninho; Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Neca, Valeriano, Guilherme, Denoni (Perinho) e Baduca.

ASPIRANTES: — Horacio; Hugo e Pascoal; Alfredo, Sergio e Paulo; Lucio, Renato, Enio, Perinho (Magalhães) e Paulinho.

FLAMENGO

Os aspirantes derrotaram os titulares, no apronto do Flamengo, ontem à tarde, na Gávea, por 2 a 0, "goals" de Henrique, disputado em tempo regulamentar de 90 minutos. Tomires não reforou. Caso fique confirmada sua ausência, será substituído por Leoni.

As equipes treinaram assim constituídas:

TITULARES: — Aníbal; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha (Vicente) e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

ASPIRANTES: — Garcia; Jobel e Jorge; Milton I (Osni), Luis Roberto (Milton II) e Valter; Milton III, Ducy, Henrique, Dida e Babá (Esquerdinha).

A concentração foi feita a seguir ao treino.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,00 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóquels — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Perfórmances	Tempo-Dist.-Pista
1 *Zombadora, J. Ramos* 4 58	E' a fôrça do páreo. Está firme	C. Cabral	1.º de Ilvada-La Chula	88"4/5—1400—AL
2 *Lunera, L. Lins* 5 52	Não gostamos. Páreo aborrecido	A. Milano	7.º de Ogiva-Xapuri	93" —1500—GL
3 *Finta, A. Reis* 2 58	Muito bem preparada. Competidora	A. Schiavon	Estreante	
4 *Evenine Star, N. Pereira* .. 6 54	Não inspira confiança. Difícil	A. Neves	4.º de Hilaniza-Lafogata	116"2/5—1800—AL
5 *Embroscada, G. Almeida* .. 8 58	Capaz de repetir. E' perigosa	A. Moreira	1.º de La Chula-Ilvada	96"2/5—1500—AM
6 *Sambista, M. Silva* 5 52	Volta bem e levam na certa	O. F. Reis	1.º de Zombadora-Flezelá	81"4/5—1300—AL
7 *Olna, E. Castillo* 8 58	E' novamente ótimo azar	C. Gomez	1.º de Danoza-Brilhantina	96"4/5—1500—AL
" *Brilhantina, P. Fernandes* .. 3 52	Regula com sua companheira	C. Gomez	4.º de Xapuri-Carambola	100"2/5—1600—GL

Nossa indicação — ZOMBADORA **Adversária — FINTA** **Bom azar — OLNA**

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,25 horas — Record: Oxford 92" 1/5

1 *Miss Taura, A. Reis* 7 58	Sua forma é boa. Deve repetir	G. Feijó	1.º de Jeanette-Goianita	88" —1400—AL
2 *Candongas, N. Pereira* 2 54	Não gostamos. Nada tem feito	M. Araújo	6.º de Miss Taura-Jeanette	98"4/5—1600—GL
3 *Jeanete, E. Castillo* 1 58	Poderá ganhar, pois está tinindo	J. Morgado	2.º de Miss Taura-Goianita	88" —1400—AL
4 *Eska, não corre* 4 52	Não corre	R. Carrapito	1.º de Retorica-Sunmaid	83" —1300—AL
5 *Bucatelle, M. Silva* 6 54	Bem corrida é artigo de fé	A. Feijó	3.º de Miss Taura-Jeanette	98"4/5—1600—GL
6 *Euteira, G. Almeida* 5 52	Vem atuando regularmente. Azarão...	A. Moreira	2.º de Miss Copacabana-Jonzul	79"1/5—1200—GL
7 *Miss Cotia, A. Araujo* 8 56	Trabalha bem, mas não confirma	L. Tripodi	4.º de Miss Taura-Jeanette	98"4/5—1600—GL
8 *Goiamita, J. Tinoco* 3 52	Sofreu sérios contratempos. Placê	J. Attianesi	3.º de Miss Taura-Jeanette	88" —1400—AL

Nossa indicação — MISS TAURA **Adversária — JEANETTE** **Bom azar — GOIANITA**

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,50 horas — Record: Oxford 92" 1/5

1 *Saturno, J. Ramos* 4 56	Acreditamos em sua vitória. Rival	C. Cabral	2.º de Tripoli-Banki	97"4/5—1600—GL
2 *Fellow, E. Castillo* 1 56	Anda como nunca. Competidor	N. Pires	1.º de Pintassilgo-Sileno	89" —1400—AL
3 *Firebolt, N. Pereira* 6 56	Não ganha dos dois primeiros	M. Araújo	6.º de Fellow-Pintassilgo	89" —1400—AL
4 *By Pass, L. Lins* 2 54	Na areia corre bem. Azarão...	J. S. Silva	7.º de Fellow-Pintassilgo	89" —1400—AL
5 *Capiberibe, J. Marchant* .. 5 54	Nada vem produzindo. E' difícil	A. Corrêa	6.º de Tripoli-Cabulete	97"4/5—1600—AL
6 *Sileno, H. Lima* 4 60	Serissimo competidor. Há fé	L. Ferreira	3.º de Fellow-Pintassilgo	89" —1400—AL
" *Guararapes, D. Silva* 3 56	Regular reforço. Vai correr melhor	L. Ferreira	8.º de Gael-Cunhambebe	88"2/5—1400—AP

Nossa indicação — SATURNO **Adversário — FELLOW** **Bom azar — SILENO**

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,20 horas — Record: Vencimento 98"

1 *Rialto, F. Irigoyen* 1 58	Poderá repetir. Conserva o estado	V. Ferreira	1.º de Grey Boy-Cabanel	142"2/5—2200—AM
2 *Dancer, G. Almeida* 6 56	Ligeiro, mas achamos difícil	J. Attianesi	7.º de Oldemburg-Ibiai	100"1/5—1600—AL
3 *Boca Calada, J. Marchant* 4 56	Parece que está em forma. Rival	A. Cardoso	2.º de Silvestre-Cabanel	125" —2000—GL
4 *El Mambo, A. Cardoso* .. 5 54	Se deixarem correr folgada...	H. Itrillo	7.º de Silvestre-Cabanel	85" —1400—GM
5 *Ibiai, E. Castillo* 3 54	Dos principais nomes da prova	J. Morgado	2.º de Oldemburg-Boca Calada	85" —1400—GM
6 *Ipiranim, A. Rosa* 7 52	Mesmo na areia, não gostamos	Ar. Rosa	5.º de Silvestre-Boca Calada	125" —2000—GM
7 *Enfaro., A. Portilho* 2 58	Pode ganhar. Em turma camarada	A. Schiavon	Estreante	
8 *Paramount, não corre* 8 56	Não corre	Alv. Rosa	9.º de Rodent-Grey Boy	90"3/5—1400—AP

Nossa indicação — RIALTO **Adversário — IBIAI** **Bom azar — BOCA CALADA**

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,50 horas — Record: Oxford 92" 1/5

1 *Jonflor, J. Marchant* 1 56	Baixou muito de turma. Pode ganhar	A. Corrêa	4.º de Seibo-Jongrá	123" —2000—GL
2 *Panurgo, M. Silva* 6 56	E' serissimo rival. Está tinindo	A. Feijó	1.º de Sagú-Sinete	93"4/5—1500—AL
3 *Dourando, J. Marinho* 2 56	Melhorou bastante. Perigoso	F. Schneider	3.º de Lavoisier-Hilo Deoro	61"3/5—1000—AL
4 *Simião, A. Portilho* 7 56	Venderá carissimo a derrota	C. Cabral	8.º de Faixa-Jongrá	80"3/5—1300—AL
5 *Key Royal, J. Tinoco* 3 56	O descanso lhe fêz bem. Há fé	N. Pires	5.º de Roi-Sol	115"3/5—1800—AM
6 *Quibori, E. Castillo* 4 56	Na areia produz melhor. Competidor	L. Ferreira	4.º de Faixa-Jongrá	80"4/5—1300—GL
" *Hope Boy, D. Silva* 5 56	Regular apenas. Não gostamos	L. Ferreira	4.º de Lavoisier-Hilo Deoro	61"3/5—1000—AL

Nossa indicação — JONFLOR **Adversário — PANURGO** **Bom azar — DOURANDO**

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 16,20 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1 *Romaneio, L. Lins* 4 56	Pode ganhar. E' retrospecto agora	G. Morgado	2.º de Hashih-Quatambú	89"1/5—1400—AM
2 *Kirsh, A. Portilho* 2 56	Não tem chance. Cedo ainda	W. T. Sousa	Estreante	
3 *Picuhy, G. Almeida* 8 56	Volta sem convencer. E' difícil	D. Cassas	15.º de Hashih-Romaneio	89"1/5—1400—AM
4 *Guaiasco, L. Domingues* .. 7 56	Dos prováveis ao final. Há fé	A. Moreira	5.º de Astro-Kameran	101"3/5—1600—AL
5 *Sandim, A. Nery* 3 56	Reaparece firme. Sério rival	O. Maria	5.º de Solimões-Sana	90"2/5—1400—AP
6 *Hermanito, J. Graça* 9 56	Não gostamos. Páreo aborrecido	Alv. Rosa	5.º de Haralem-Kameran	86" —1400—AL
7 *Ouubro, E. Furquim* 5 56	Melhorou algo. Azarão...	F. Pereira	4.º de Astro-Kameran	101"3/5—1600—AL
8 *Sal Amargo, W. Meirelles* .. 6 56	Se correr dará o que fazer	P. F. Campos	11.º de Quimper-Sana	60" —1000—GL
9 *Mimopigeo, E. Castillo* 1 56	Também é candidato. Tem chance	C. Pereira	2.º de Sineta-Jimmy	102"1/5—1600—AL
10 *Sargo, J. Tinoco* 11 56	Não gostamos. Correndo pouco	S. d'Amore	11.º de Hashih-Romaneio	89"1/5—1400—AM
11 *Oraro, F. Irigoyen* 12 56	Esperam melhor carreira. Daí...	M. Sales	14.º de Hashih-Romaneio	89"1/5—1400—AM
" *High Red, J. Marinho* 10 56	Ótimo agora. Poderá triunfar	M. Sales	3.º de Astro-Kameran	101"3/5—1600—AL

Nossa indicação — ROMANEIO **Adversário — GUAYASCO** **Bom azar — MINOPRIGO**

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 16,50 horas — Record: Torpedo 138"

1 *Demolidor, M. Silva* 6 58	Aumentou a distância, mas há fé	A. Feijó	3.º de Corregio-Kantar	101" —1600—AL
2 *Tabú, W. Andrade* 9 52	Cuidado com êste. Levam na certa	P. Burroni	6.º de Cruzado-Corregio	89"1/5—1400—AP
3 *Neon, J. Marchant* 1 52	Bem montado. Está em boa forma	W. T. Sousa	5.º de Corregio-Kantar	101" —1600—AL
4 *Téo, G. Almeida* 4 52	Difícil ganhar. Não gostamos	V. Costa	10.º de Gambrinus-Corregio	81"1/5—1300—AL
5 *Camal Pachá, J. Tinoco* .. 2 52	Venderá carissimo a derrota	J. Attianesi	2.º de D. Roberto-P. Finder	126" —1900—AP
6 *Lôbia, A. Reis* 3 52	Nada vem produzindo. Portanto...	L. Tripodi	8.º de Corregio-Kantar	101" —1600—AL
7 *Marbal, L. Lins* 7 52	Melhorou muito em S. Paulo. Há fé	A. D. Monteiro	8.º de Stropo-Ianti	85" —1500—GU
8 *Kantar, A. Portilho* 8 54	Excelente azar. Vai correr bem	J. S. Silva	2.º de Corregio-Demolidor	141" —1600—AL
9 *Gran Sonante, E. Castillo* 5 54	Chegou em bom quarto, mas...	C. Gomez	4.º de Corergio-Kantar	101" —1600—AL

Nossa indicação — CAMAL PACHA' **Adversário — NEON** **Bom azar — DEMOLIDOR**

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,20 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1 *Querelante, A. Reis* 10 56	Na areia é outro animal. Perigoso	M. Sales	3.º de Maypú-Quiroga	98" —1600—GL
" *Dreiphus, não corre* 13 54	Não corre	M. Sales	7.º de Maypú-Quiroga	98" —1600—GL
2 *Irônico, W. Lima* 5 54	Reaparece sem agradar. Difícil	J. U. Freire	7.º de Dreiphus-Tio Pepito	99"3/5—1600—GU
3 *John Fox, I. Pinheiro* 4 60	Descansou e volta em ótima forma	C. Cabral	1.º de John Fox-Alvitrador	80"3/5—1300—AL
4 *Elzorro, N. Pereira* 11 54	Não gostamos	C. Ferreira	9.º de Segrel-Glorioso	95"2/5—1300—AM
5 *Palheta, O. Macedo* 2 52	Corre pouco. E' cedo ainda	H. Itrillo	6.º de Aratáú-Spitfireson	81"2/5—1300—AL
6 *Balsamo, L. Lins* 1 52	Volta muito bem. Sério rival	M. Sousa	6.º de Segrel-Glorioso	95"2/5—1500—AM
7 *Boussac, G. Calderano* 8 52	Não gostamos. Nada fêz domingo	I. G. Freitas	9.º de Maypú-Quiroga	99" —1600—GL
8 *Aratujo, J. Martins* 3 56	Eliminado. Ainda não dá...	E. Coutinho	4.º de El Mayor-Glorioso	88"4/5—1400—AL
" *Odo, D. Silva* 8 52	Inferior ao companheiro Aratujo	E. Coutinho	8.º de El Mayor-Segrel	94"1/5—1500—AM
9 *Spitfireson, E. Castillo* 6 52	Não costuma confirmar corridas...	I. Morais	8.º de Maypú-Quiroga	98" —1600—GL
10 *Bom Conselho, M. Silva* .. 9 54	Sem chance ainda para triunfar	M. Mendes	11.º de Segrel-Glorioso	95"2/5—1300—AM
11 *Stack, G. Almeida* 7 56	Vale placês. Bem na turma...	G. Feijó	Estreante	
12 *Gamo, I. Amaral* 14 54	Difícil pretender algo. Não cremos	M. Mendonça	1.º de Athos-Uiron	83"2/5—1300—AL

Nossa indicação — QUERELANTE **Adversário — JOHN FOX** **Bom azar — BALSAMO**

LEÔNIDAS FAZ EXIGÊNCIAS

O "tanque" (que aparece com companheiros de equipe), está irredutível: quer 200 mil de luvas para reformar contrato

Leônidas: "200 mil de luvas ou vou embora"

Exigência, do jogador, dificultando a reforma de contrato — Incidente no treino do América, entre Ramos e Ivan

Leônidas vai arrumar suas malas e despachá-las para Santa Catarina, onde reside sua família, desde que o "tanque" está no firme propósito de não baixar o preço das luvas (200 mil cruzeiros) que deseja para reformar contrato.

Essas declarações foram prestadas, ontem, pelo jogador, que acrescentou: "Só fico no América se me derem o que eu quero".

INTRANSIGENTE, O CLUBE

Por outro lado, sabe-se que o América está intransigente. Moldado nas normas tradicionais que adotou de não pagar salários altos a qualquer jogador, o clube da Rua Campos Sales espera, pacientemente, o fim do contrato de Leônidas, para tomar atitude.

Leônidas está fazendo essa exigência, pois considera que seu último contrato lhe foi prejudicial. E desde o momento em que o clube está disposto a não atender às suas pretensões, Leônidas prefere retornar a Santa Catarina e, muito provàvelmente se afastar das canchas.

INCIDENTE NO TREINO

Durante o treino do América, ontem pela manhã, registrou-se ligeiro incidente entre o ponteiro Ramos e o médio Ivan. Por causa de um escanteio mal executado pelo ponteiro, Ivan e Ramos discutiram, o que levou Martim Francisco a afastá-los do ensaio por medida disciplinar.

Taça Herbert Moses

Palpitca da quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

Mariano Júnior — Fluminense 3 x 0; Flamengo 2 x 0; Bangu 4 x 0; Bonsucesso 3 x 2; Vasco 4 x 1; Botafogo 2 x 1.

Maurício Nauslauski — Fluminense 3 x 2; Flamengo 4 x 1; Bangu 2 x 1; Botafogo 3 x 1; Bonsucesso 4 x 2; Vasco 3 x 2.

Everardo Guilhon — Fluminense 2 x 0; Flamengo 2 x 0; Bangu 2 x 1; Bonsucesso 2 x 1; Vasco 5 x 0; Botafogo 3 x 0.

Deodato Maia — Fluminense 2 x 0; Flamengo 3 x 2; Bangu 4 x 2; Bonsucesso 2 x 1; Vasco 3 x 3; Botafogo 1 x 1.

Nilton Ribeiro — Fluminense 3 x 1; Flamengo 4 x 0; Bangu 1 x 1; Bonsucesso 5 x 3; Vasco 2 x 1; Botafogo 2 x 1.

A taça do "Torneio Início" está pesando em Bangu

FIORE NO "SHOW" DE HOJE

Na foto, vemos o famoso "aqualouco" paulista Oswaldo Fiore (considerado o melhor aqualouco sul-americano) que estará "fazendo das suas" esta noite no "Estádio Aquático do Vasco" (21 horas), nêsse grande "show" aquático que o grêmio cruzmaltino dará à cidade. Se grande e completo seria o "show" com êxito garantido, maior será ainda com a presença de Fiore, "aqualouco" que consegue reter uma assistência por mais de duas horas de gargalhadas intensas. Merece ser visto o "show" desta noite, pois também, estará em ação o "Ballet Aquático" do Vasco, nessa apresentação ao público carioca. Uma beleza

Derrotados os brasileiros pelos uruguaios: ontem

Enfrentando a representação do Uruguai, a Seleção Brasileira sofreu novo revez no XVI Campeonato Sul-Americano de Basquete, ficando assim fora do páreo no que se refere a classificação final no primeiro e segundo lugar.

Segundo notícia telegráfica da AFP, o quadro uruguaio transtornou os planos brasileiros impondo a contagem final de 61 x 48.

DESCONTRÔLE

Frisa ainda o telegrama que os atuais tricampeões invictos da América do Sul dominaram os cestobolistas brasileiros, os quais acusaram descontrole. O já famoso Moglia, "cestinha" do II Mundial realizado no Maracanãzinho e que confirmou a sua extraordinária capacidade de encestar em recente temporada internacional realizada no ginásio do Tijuca, não foi devidamente vigiado pelos nossos, logrando só êle marcar 21 pontos. Diz a agência AFP que a seleção do Brasil jogou na base de Algodão e Viamir e que o "team" uruguaio movimentou-se completo, isto é, atuou mais no setor de conjunto (em ação todos os cinco). Os brasileiros — afirma a agência acima — mostraram-se angustiados em face da desvantagem e da pressão, tendo incorrido em numerosas faltas que determinaram oito exclusões por limite de faltas. Nos últimos minutos a partida apresentou um desenvolvimento sensacional tendo os orientais garantido a supremacia numérica na base de lance-livres, sobressaindo-se nesta particularidade os jogadores Moglia, Nena e Costa. O resultado de 61x48 diz bem do valor e da pujança do quadro do Uruguai, atual tricampeão Sul-americano e que marcha decisivamente para a conquista, invicto, do tetracampeonato.

Os quadros formaram com os seguintes jogadores:

Brasil: — Algodão (6 pontos), Gedeão (3), Viamir (11), Pecente (2), Olivieri (3), Oto (5), Almir (5), Peninha (7) e Walter (6).

Uruguai: — Matos (6), Mera (11), De Marco (8), Moglia (21), Costa (15).

VITORIA DO PARAGUAI NA PRORROGAÇÃO

A 13a. rodada do Sul-Americano ofereceu os seguintes resultados: — Juvenis: Venezuela 56 x Bolívia 46; Argentina 70 x Equador 49.

Adultos: Paraguai 69 x Chile 67 na prorrogação. O tempo regulamentar encerrou-se com o empate de 62 x 62.

OS JOGOS DE HOJE

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Sul-Americano de Basquete com a realização dos seguintes encontros:

Juvenis: Argentina x Peru, Equador x Uruguai e Chile x Venezuela.

Adultos: Equador x Venezuela e Colômbia x Paraguai.

BRAÇADAS e Remadas

3'38" para os 1.000 metros, é sem dúvida um bom tempo para o «quatro com» de principiantes, principalmente quando êsse tempo é obtido em uma raia pesada, como se apresentava a Lagoa Rodrigo de Freitas na manhã de ontem.

E êsse tempo foi obtido pelo conjunto vascaíno do popular «General» (Osmar de Sousa) que vinha na patronagem, nesse apuro final para a regata de amanhã, em Botafogo.

Pelo preparo da guarnição e bem assim pelos índices de cronome-

(Conclui na 8.ª página)

Intervenção da COFAP no aumento de preços

Parecer do Procurador da Prefeitura — Ato ilegal — Remessa dos autos

As majorações de ingressos em praças de esportes do Distrito Federal cabem a COFAP, já que é o órgão controlador de preços, diz o sr. Osvaldo Miranda Ferraz, 5.º Procurador da Prefeitura, em seu parecer, onde analisa o aspecto jurídico e constitucional das leis 320 e 680, oriundas da Câmara Municipal.

Entretanto, acentua o Procurador da PDF, que de qualquer maneira o aumento é ilegal, porque falta competência aos clubes para legislarem sôbre o assunto. A COFAP deve intervir para fazer cessar imediatamente essa irregularidade.

VAI PARA A COFAP

O parecer cujos trechos conseguimos extrair num esfôrço de reportagem, vai ser entregue hoje, ao sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, Procurador Geral da PDF, que por sua vez o encaminhará ao prefeito Alim Pedro, cabendo a êste então remetê-lo à COFAP.

EXTORSÃO

Para que o aumento de ingressos tenha valor, será necessário o pronunciamento do plenário da COFAP, coisa que não se verificou até agora, sendo portanto um ato de extorsão contra o público.

Cabe, assim, ao órgão controlador de preços intervir para garantir os direitos feridos, bem como preservar a sua autonomia, sob pena de ser acusada de cúmplice nas manobras praticadas pelos paredros esportivos.

Juízes escalados

Os juízes responsáveis pelos jogos da quarta rodada de futebol são os seguintes:

América e Fluminense — Profissionais: Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares José Silva Maia e Nelson Teixeira. Aspirantes: Cosme Roque Regis. Juvenis: Amilcar Ferreira.

Canto do Rio e Vasco — Profissionais: Eunápio de Queiroz, funcionando nas bandeirinhas Cícero Pereira e Lino Teixeira. Aspirantes: Wilson Lopes.

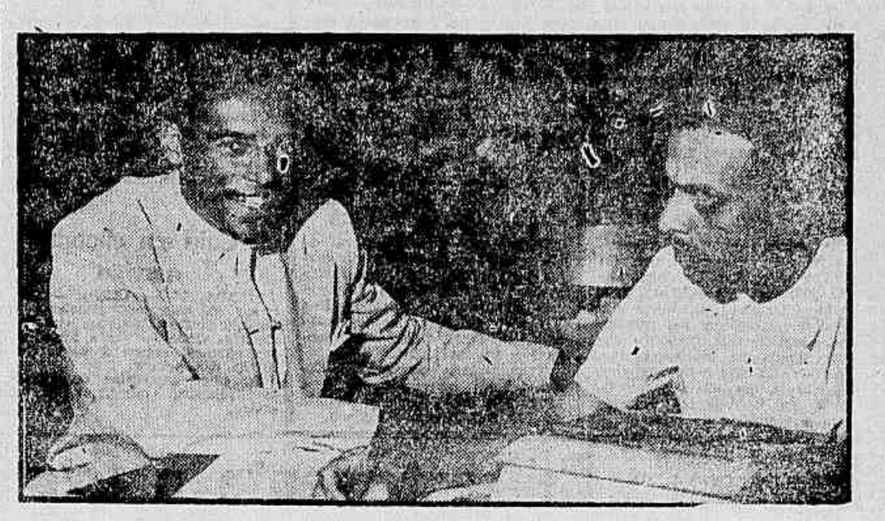
Português e Flamengo — Profissionais: Antonio Vieg e nas bandeirinhas José Bittencourt e Antonio Lopes. Aspirantes: Adelino Ribeiro de Jesus. Juvenis: Alvaro Martins.

Bonsucesso e São Cristovão — José Monteiro e nas bandeirinhas Anibal dos Santos e Sebastião Alcântara. Aspirantes: Heitor de Oliveira. Juvenis: Miguel Ruas.

Madureira e Botafogo — Profissionais: Antonio Mesitano, nas bandeirinhas Álvaro Sandy e Francisco dos Santos. Aspirantes: Waldemiro Araujo. Juvenis: Lourival Gomes.

Olaria e Bangu — Profissionais: Frederico Lopes, nas bandeirinhas Jorge Lemos e Antonio Moreira. Aspirantes: Serafim Moreno. Juvenis: Ivan Capeleti.

OSVALDINHO NO D.C.



O médio americano tem perdido muitas oportunidades

Os novos do América precisam da torcida

Apêlo de Osvaldinho — Pensando no Benfica — Tudo pela vitória contra o Fluminense

— E' verdade que o time ainda não rendeu dentro de sua verdadeira possibilidade, no entretanto é necessário que a torcida se compenetre de que afinal vimos atravessando uma fase de transição, que está exigindo o máximo estimulo. — E essa a ponderação do valoroso médio Osvaldinho do América, que visitou o DIARIO CARIOCA para formular um apêlo a família rubra.

Afinal o gesto de Osvaldinho merece aplausos, pois segundo teve oportunidade de afirmar, o apêlo não lhe atinge, já que os anos de experiência o tornaram quase imune ao calor vibratil da massa torcedora.

PELOS NOVOS

E' mais pelos novos, êsses que despontam, e que crescem ou diminuem de produção no decorrer de uma partida, se maior ou menor são as palmas. O fenômeno emotivo. Tal irregularidade vem se acentuando a cada jôgo do América. E' bastante que o time sofra uma desvantagem, para que seus torcedores se inflamem negativamente. Apenas Osvaldinho e Ivan, veteranos se mantem indiferentes, mas sofrem com o nervosismo que se apodera dos demais integrantes da equipe. Foi isso que trouxe Osvaldinho ao encontro da nossa reportagem. Às vésperas do difícil encontro frente ao Fluminense, o craque vem apelar para a torcida rubra que credite ao time parcela de confiança, pois essa condição trará grandes satisfações para todos.

OPORTUNIDADES PERDIDAS

Depois instado a falar sôbre sua vida esportiva, Osvaldinho se refere inicialmente às oportunidades que perdeu para assegurar um futuro prodigo. Assim é que se refere ao grande contrato que poderia ter firmado com a representação uruguaia do Penarol, se o América consentisse, logo após o Campeonato Brasileiro. Teve um oferecimento de 350 mil cruzeiros e mais 50 mil cruzeiros de

(Conclui na 7.ª página)

CLUBES em Revista

AMERICA

O treino de ontem, teve duração de 90 minutos e os titulares marcaram 6 x 1, contra os suplentes. "Goals" de Washington (2), Ceninho (2) Leonidas e Nelsinho, completaram para os titulares, enquanto Olicio, marcou o único tento dos vencidos.

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

TITULARES — Osni; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canario, Washington, Ceninho (Leonidas), Alarcon e Ferreira (Nelsinho).

ASPIRANTES — Uchôa: Souza Filho e Aloisio; Oto Agnelo e Maneco; Ramos, Wassil Romeiro, David e Olicio.

VASCO

Volta Belini à zaga do Vasco, amanhã, contra o Canto do Rio em Niterói. Mirim continuará de fora, em face da contusão. Vavá também deverá ficar à margem do encontro, cedendo o seu

(Conclui na 8.ª pág.)

Patrono vai intervir na direção do Bangu

Renúncia coletiva da diretoria, excetuando o presidente — Divergências: Nascimento-Penedo

A Diretoria do Bangu (exceção do presidente Ramos Penedo) renunciou, coletivamente, na noite de anteontem, após uma reunião em que foi ouvida uma longa exposição do sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube.

Imediatamente o fato foi comunicado ao patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira Filho, que está decidido a intervir para apaziguai os ânimos, um tanto exaltados em face de várias ocorrências, incluindo as duas derrotas do time no campeonato.

REGIME LEGAL

Soube-se que o sr. Guilherme da Silveira Filho estaria disposto a convocar uma reunião de todos os dirigentes e altos paredros bangüenses, para rápida recomposição da diretoria. Por outro lado, o sr. Guilherme da Silveira Filho, cientificado das irregularidades na alta direção do Bangu, está disposto a chamar a atenção dos mandatários para que o Bangu siga seus estatutos.

Assim sendo, não seria possível mais a interferência direta do presidente e ou de outros membros da diretoria junto no plantel profissional, tal como vem acontecendo.

RENUCIA

Durante a reunião de anteontem, renunciaram a seus cargos, os srs. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interesses profissionais; Aluisio Destri, serretário do clube; Elias Gaze, vice-presidente dos interesses amadores e Humberto Gaze, primeiro tesoureiro.

DIVERGÊNCIAS

Comenta-se que entre o sr. Ramos Penedo e o sr. Carlos Nascimento, o primeiro presidente e o segundo, vice, dos interesses profissionais, existem de há muito, várias divergências de caráter administrativo, o que tem levado o sr. Nascimento a dar satisfação de seu departamento diretamente ao sr. Guilherme da Silveira Filho. E que êsse fenômeno teria criado as dificuldades para que possa reinar paz em Bangu.

Osvaldinho e Ademar Ferreira da Silva trocam um aperto de mão no D.C.

Atividades DE HOJE

Basquete

I Campeonato Sul-Americano de Juvenis: Argentina x Peru, Equador x Uruguai e Chile x Venezuela.

XVI Campeonato Sul-Americano:

"Quem vai vencer é o Vasco" - Diz Nelson

GARANTIDA A VITÓRIA

O remador vascaíno Nelson Guarda, quando ontem, em nossa redação falava sôbre a regata de amanhã e suas vitórias

"Vamos tirar seis primeiros", adianta — Em dois anos: 15 vitórias — Fala o remador vascaíno Nelson Guarda

"Vou contrariar os prognósticos do meu querido amigo rubro-negro David Stone. Quem vai vencer a Regata de domingo, vai ser o Vasco. E obterá nada menos seis primeiros lugares, que são: o meu "quatro som", os "skiffs" de novíssimos e de júnior, o "quatro com" de novíssimos, o "quatro com" de principiantes treinado pelo "General", e o "oito de principiantes", com êsses páreos o Vasco tem garantida a vitória coletiva da competição promovida pela Federação Metropolitana de Remo". E o remador vascaíno Nelson Guarda, vóga do "quatro sem" de "seniors" (atração da regata de manhã) fala à reportagem.

QUINZE VITÓRIAS EM DOIS ANOS

«Sou gaúcho — nasci em Pôrto Alegre em 26 de outubro de 1933 — e foi no G.P.A. (Guaíba Pôrto Alegre) que aprendi a remar como o Severo Dias Laranjeira, mas nunca em minha cidade obtive uma vitória, minhas colocações foram sempre secundárias. Mas no Distrito Federal apurei-me e desde 1952 (quando vim para o Vasco trazido pelo remador Lon Menezes) até a temporada passada (ainda não remei esta temporada de 1955) obtive nada menos de 15 primeiros lugares e 2 segundos, isso só no Distrito Federal». Nelson Guarda vai falando nesse tratamento sulino de «tu».

O «OITO» DE 54

«Mas confesso que nenhuma vitória deu maior emoção que conseguida no Campeonato de 1954, sôbre o «oito» (lembras-te do «Transatlantico de Luxo»?) do Flamengo que era bi-campeão carioca, campeão brasileiro e sul-americano. Foi uma beleza. Mas também tive uma decepção. E essa veio na figura do conjunto do «oito sem» do Icaraí formado com «Cabelo de Fogo» e Sarmento. E' bom não falar nisso».

... OS «BARRIGA-VERDES» ...

«Já enfrentei muitos conjuntos fortes. Foram muitos. Mas adversário maior que o «oito» de Santa Catarina ainda não. Foi em São Paulo que perdemos — o Vasco — para o conjunto «barriga-verde» nessa disputa do Troféu Fôrças Armadas».

(Conclui na 7.ª página)

Ao Arrepio da ORDEM

Olhando esta tarde cinzenta (hoje é sexta-feira e a tarde está de fato cinzenta) sinto uma pena terrivel dos nossos juizes de futebol. Sim, leio nos jornais que os apitadores não podem dar entrevistas por fôrça contratual, como dizia o meu presado amigo Ricardo Serran se ainda escrevesse. Mas como eu estava falando, os nossos juizes terão que fazer bôca de siri junto aos jornalistas sôbre pena de multa, suspensão e etc. Pois ontem fui procurar o meu amigo Gama Malcher. Malcher trabalha no Banco da Amazônia. Êle me fêz sentar e me fêz muita festa. Disse que andava com saudades de mim. Então falei nesse regulamento bôca de siri. Malcher me disse: "Sabe sou Super, até certo ponto está certo, sabe? De fato, um juiz não pode andar dando entrevistas de um lado pro outro. Contando isso e aquilo...". Houve uma pausa para que se tomasse o café. Malcher me ofereceu um cigarro e continuou: "E depois, a Federação só proibe falar, sabe? Só proibe falar...". Perguntei espantado: "E você acha que é pouco?". E Malcher: "Bem, pelo menos a gente ainda pode pensar no nome das velhas de muito calva senvergonho...".

O MODELO

Soares Calçada telefonou para Flávio Costa: "Flávio? E' o Calçada!". Flávio: "Sei, o que há de novo?". Calçada: "Escute, Flávio, você leu as instruções da FIFA sôbre o novo modêlo de chuteiras?". Flávio: "Li, sim: saiu hoje nos jornais, não foi?". Calçada: "Olha, Flávio, acho melhor você falar com o sapateiro, sabe?". Flávio: "Por que?" Calçada: "E' que o sapateiro deve fazer as chuteiras dos jogadores do Vasco, de hoje em diante, pelo modêlo Ademir...". Flávio: "Modêlo Ademir? Sim, sim... E que modêlo o sapateiro tava usando?". Calçada: "Bem, êle usava o modêlo Eli de prego na ponta, uai...". (Pano rápido com muitas palmas à minha mediocridade).

PROVOCAÇÃO

Encontro sem querer um cidadão da República da Praia do Pinto em plena Avenida Rio Branco. Assim que me viu veio falar comigo. Pensei que ia me perguntar algo sôbre o Flamengo. Não, o cidadão praia do pintano tinha outro problema. Me falou no gasto excessivo de certas emissoras, me falou no dinheiro que se anda gastando atôa e em muitas coisas, inclusive no nosso regime inflacionário. Até que eu nem entendi bem o cidadão praia do pintano. E êle: "Olhi, seu Supir, fiqui certu qui o Brasir tá erradu. O sinhôr num viu? A Tamoio foi irradiá jogu em Montevidéu, seu Supir... Atôa... Atôa...". Eu disse: "Mas isso é um esfôrço de reportagem, meu caro, um esfôrço que merece simpatia...". E o cidadão praia do pintano, já se despedindo: "Qui nada, fôro gastá dinhero na irradiação do jôgo...". Respirou fundo e arrematou de longe; "...na irradiação do jogu de gringo com gringo...". E se perdeu na multidão...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Geraldinho Romualdo da Silvota escreveu, ontem, justificando as duas derrotas do Bangu. Geraldinho escreveu: "Ausência de Tim: cólica de fígado". Geraldinho, quer dizer que Tim não deu instruções ao time porque tava dodói. Com cólicas. Era mesmo de fígado, Geraldinho? Era era outra cólica? — Mário Júlio Rodrigues está endividado. Ontem, Mário Júlio escreveu: "Devo uma crônica a Silvio Pirilo". Ótimo, Mário Júlio. Pague suas dívidas, "darling"! — Corram todos, vamos todos ao dicionário, me dêem depressa aí um "Cândido Figueiredo", por favor. Não deixem que me distraia. Vamos ver aqui no dicionário o que quer dizer "ANOSTEOZOÁRIOS", sim, sim, é isso mesmo. Pois o meu queridíssimo José Brígido, escreveu, ontem: "...o golde dos anosteozoários falhou". Brígido, querido, como você sabe coisas, amor!!!

O QUE SE DIZ...

...QUE os paulistas ganharam dez mil cruzeiros de prêmio pela primeira vitória em Montevidéu... ...QUE a arrecadação não deu para cobrir o total dos prêmios... ...QUE é por isso, justamente por isso, que o futebol está deficitário... ...QUE, amanhã ou depois, êsse prêmio irá cair nas costas do povo que paga entrada...

NOTÍCIA

Recebi, de Sandro Moreyra: "Depois de "As Orelhas Ardem" e de "Chutando Alto", no rádio, não existe mais nada. (a) Sandro Moreyra, dos "Diários Associados".

OUTRA NOTÍCIA

Dia de chuva a moça de óculos se dissolve entre os pingos. Por isso estêve escondida, ontem.

SUPER XX

A FIRMA NÃO QUIS DEVOLVER A MAQUINARIA EM SEU PODER

Pequenos Dramas Policiais

MATOU O AMIGO NO R. G. DO SUL

Na manhã de ontem, foi prêso em sua residência (Rua Olga, 110, Bonsucesso) o indivíduo Antônio Ferreira da Silva, acusado de crime de morte ocorrido no Rio Grande do Sul. Conforme confessou o prêso, o crime deu-se da seguinte maneira: exercendo as funções de Chefe do Almoxarifado da "Emprêsa Brasileira Meridional Ltda.", veio a conhecer Renato e Teresa, casal que se tornou logo seu amigo; pouco tempo depois não resistia à atração que Teresa exercera sôbre êle desde o primeiro momento que a vira e, assim, aceitou convite da espôsa de Renato, indo visitá-la em sua própria residência, no dia 15 de julho último. Ao entrar na casa, encontrou Renato, armado es espingarda, à sua espera. Após rápida luta corporal, a arma disparou e Renato caiu morto. Êsse o relato feito pelo acusado, que afirma ter sido vítima de uma cilada, apesar da história apresentar pontos duvidosos.

O operário bebeu veneno

Por motivos ignorados, o operário Hélio Oliveira dos Santos, (31 anos, solteiro, Rua Domingos Lopes, 500, casa 22) matou-se, ingerindo violento tóxico. Hélio saiu de casa e ao chegar nas proximidades do Corpo de Bombeiros, naquela mesma rua, bebeu o veneno. Transportado para o Hospital Carlos Chagas, em estado grave, faleceu. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Atropelamento na Presidente Vargas

Próximo a Rua Figueira de Melo, na Avenida Presidente Vargas, um auto não identificado atropelou Luzia Maria da Conceição (22 anos, solteira, Rua Visconde de Niterói, 130), causando-lhe fratura da bacia e contusões generalizadas.

Transportada para o HPS, Luzia foi ali internada, sendo a ocorrência comunicada a Polícia do 13.º D.P. que a registrou.

Saiu ferido do "sururu"

Dizendo não saber quem o agrediu, foi internado no HPS, depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, o menor Paulo (17 anos, filho de Alice Miranda, Rua Acaté 116), que apresentava ferimento penetrante na região lombar direita, produzido por faca. Contou êle que passava pela porta do circo armado na rua em que mora, quando viu uma confusão e saiu ferido. O fato foi comunicado à polícia, que abriu inquérito a respeito.

Caiu em chamas o avião

LISBOA, 26 — (AFP) — Anunciou-se de Angra do Heroismo que um hidroavião das fôrças norte-americanas, vindo de Terra Nova, caiu em chamas, ontem à noite, numa região dos Açores.

Os cinco ocupantes do aparelho provàvelmente morreram no desastre.

A "Emprêsa Construtora de Obras Rodoviárias Ltda". ECOR apresentou queixa contra a "Cia. Brasileira de Tratores e Equipamentos Cobrate" -- Lesada em Cr$ 4.500,000,00, valor de dois tratores e três máquinas de terraplanagem — A acusada requereu concordata e não devolveu o que lhe fôra confiado mediante reserva de domínio

A "Emprêsa Construtora de Obras Rodoviárias Ltda", (ECOR) com sede na Rua 7 de Setembro, 81, 11.º andar, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações contra a "Cia. Brasileira de Tratores e Equipamentos Cobrate", radiada na Rua Pedro Lessa, 35, 11.º, sala 1.107, dizendo-se lesada em negócios que realizou com esta última.

A primeira Cia. é especializada na venda de tratores e máquinas de terraplanagem e a, segunda, é intermediária de tais transações, donde ter a acusada conseguido lesar a queixosa em cêrca de 4.500.000,00.

O FATO

A ECOR entregou à acusada, em janeiro do corrente ano, dois tratores e três máquinas de terraplanagem (avaliados em Cr$ ... 1.500,000,00) para que fôssem por ela vendidos a terceiros, sob reserva de domínio. Essas máquinas estavam empenhadas devido a empréstimo contraído no Banco do Estado de São Paulo.

CONCORDATA

Meses depois da entrega das máquinas, a ECOR (queixosa) veio a ter conhecimento de que a "Cobrates requerera concordata preventiva ao Juízo da 12.ª Vara Cível. Pediu, então, a devolução das máquinas, para garantia de seus direitos, no que foi atendida apenas no que toca aos dois tratores (um dos quais diverso do que fôra entregue à firma em falência pertencente a outra emprêsa).

QUEIXA

Não conseguindo que suas reclamações fôssem atendidas, a ECOR, por intermédio de seu diretor-presidente, apresentou queixa à Polícia, a fim de ser instaurado inquérito sôbre o caso.

Obras paradas prejudicam todo o bairro

A "Cia. Tr..." contratara com a Prefeitura do Distrito a pavimentação das ruas Cesar Mayolo e Eng. Mário de Carvalho (Vicente de Carvalho). Mal foi assinado o contrato, surgiu longa controvérsia entre as repartições da Prefeitura a pavimentação seria por cima ou por baixo da Adutora Rio Doce.

Muita discussão e, finalmente a Inspetoria de Esgotos e Águas decidiu que a pavimentação seria por cima da Adutora, com o que as obras tiveram início. Mas ao chegarem ao meio, foram paralisadas e assim estão até hoje, com graves e diversos danos para tôda a população local.

MELHORIA

Logo que começaram as obras, cada moradia lançou suas culpas com Cr$ 2.550,00 uma contribuição de melhoria, para construção da calçada. Desse início ao atêrro que colocou as casas em nível bem inferior à pavimentação que os moradores param seus carros, frente suas casas.

LAMA

Com as chuvas, a terra do atêrro é lançada sôbre as casas, transformando a região em verdadeiro lamaçal, com risco até mesmo de alguma epidemia. Inutilmente, os habitantes reclamam das autoridades no sentido de que as obras sejam concluídas — resposta é que não há verba. Até quando a situação permanecerá assim é o que todos indagam também sem resultado. Por isso é que uns aram para o DC, a fim de registrarem o fato a fim de que o prefeito Ary Tedr... possa tomar conhecimento do caso, determinando as providências necessárias.

Ultima do Esporte

VITÓRIA DO BRASIL 75 A 67

CUCUTA, Colômbia, 26 (France Press) — No décimo terceiro jôgo de juvenis no Sul-Americano de Basquete, o Brasil derrotou o Uruguai por 75 a 67. No primeiro tempo, vencia o Uruguai por 41x31.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons. Av. 28 de Setembro, 213 A sob. 101 (Pg. Maracanã)
Horário: d. 14 às 16 horas
Telefone 48-2864
CONSULTAS POPULARES

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residência
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Encerrada Brilhantemente a Exposição Agro-Industrial de Colatina -- Presente o Governador

COLATINA — Espírito Santo (Do correspondente Romualdo Perrota) — Encerrou-se, no dia 21 do corrente, a exposição Agro-Industrial de Colatina. Êsse certame foi um esplêndida demonstração de vitalidade do seu povo, das suas reservas materiais e da vita capacidade administrativa do ilustre prefeito dr. Raul Giuberti.

O PROGRAMA

Através de nossas colunas, publicamos antecipadamente a programação que constava de um convite ao povo para participar ativamente dos festejos. Colatina viveu nos dias 20 e 21 do corrente dois dos seus maiores dias. Um vasto e expressivo programa foi elaborado e cumprido em todos os seus detalhes. O Governador do Estado, sr. Francisco Lacerda Aguiar, chegou à cidade em carro especial ligado ao rápido "Vitória-Minas", acompanhado dos Secretários do Interior e Justiça, Agricultura e Educação e outras altas autoridades civis e militares. O Governador desembarcou, indo diretamente para o palanque armado na Praça Municipal, sendo saudado por vários oradores.

Às 11 horas, no Grupo Escolar Aristides Freire, teve lugar a inauguração da Exposição Agro-industrial, falando nessa ocasião o sr. Carlos Sarcmberg e o Governador do Estado.

Às 14 horas deu-se a inauguração da Escola Normal Rural, a obra memorável realizada pelo grande presidente marechal Eurico Gaspar Dutra, localizada em São Silvano que é o primeiro centro nacional de treinamento de professôres rurais. Falaram nessa ocasião o professor Joaquim Moreira de Sousa, Manoel Camargo, Secretário de Educação, Adwalter Ribeiro Soares, Vice-Governador do Estado e o deputado Osvaldo Zanello, Secretário da Agricultura, que pronunciou o seguinte discurso:

"Em maio de 1954, tive a ventura de participar, como representante do Poder Legislativo de nosso Estado, do 3.º Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, realizado na encantadora cidade mineira de São Lourenço. E ali, entre os trabalhos que mais me impressionaram por que traduziam aquilo que meu coração sentia ser necessário realizar para o levantamento do nível cultural e educacional de nossa gente do interior, se destacavam as teses magníficas dos ilustres técnicos da Campanha Nacional de Educação Rural, professôres Francisco Gêgo Lourenço Filho, Miguel Alves de Lima e Diamantina Costa Conceição que, capitaneados pelo meu velho e querido companheiro de lutas professor Oscar Machado, apresentavam à consideração dos convencionais daquele historiar conclave, um assunto novo e revolucionário, capaz de abalar o sistema arcáico de educação primária em nosso país.

Participando dos debates na Comissão de Concentração de Benefícios da Ordem Rural, senti no contato de homens como o ilustre deputado Rui Ramos, Cotrim Neto e José Leão, a necessidade de o Poder Público amparar as atividades dessa benemérita campanha, vislumbrando a possibilidade de trazer aqui para nossa terra — a nossa abençoada e querida Colatina — as operações eficientes dos Centros de Treinamento de Técnicos de Educação de Base, com o aproveitamento dêste edifício que é mais um marco positivo da grande obra de interiorização e de municipalismo realizada pelo grande presidente marechal Eurico Dutra.

Nesse sentido logo terminados os trabalhos do Congresso Municipalista, dirigi-me ao Ministério da Educação mantendo permanentes conferências com o professor Oscar Machado, que recebeu especial convite para visitar Colatina patrício da Presidência da Assembléia Legislativa a requerimento que formulei. Impossibilitado de aqui comparecer por ter que ausentar do país, pôs-me em contato com o dr. Oscar Pasquali; com quem mantive entendimentos e em cujo encontrei um entusiasmo idealístico para realizar, em nossa terra, esta obra gigantesca.

Quando as dificuldades naturais da administração federal pareciam amortecer a vontade férrea de concretizarmos êste trabalho, sem nos deixar dominar pelo ceticismo, agimos para fôrças maiores e, acompanhando o ilustre senador Atílio Vivacqua e o então deputado federal dr. Francisco Lacerda de Aguiar, nos dirigimos ao gabinete do sr. Ministro da Educação reivindicando a instalação dos trabalhos da Campanha de Educação Rural em nosso Estado, tendo por base êste edifício da Escola Normal Rural de Colatina.

Foi esta, povo de Colatina, a primeira intervenção do dr. Francisco Lacerda de Aguiar, no sentido de conseguir do Govêrno Federal tão precioso benefício para nossa terra bem nome, como o de nosso grande senador Atílio Vivacqua, está, também, ligado a história desta obra tão significativa para os destinos de Colatina.

A promessa do senhor Ministro da Educação aos representantes do povo capixaba, foi cumprida religiosamente. Enquanto nós outros nos debatíamos numa luta inglória, no Ministério da Educação, o dr. Carlos Pascoalle promovia os estudos necessários ao atendimento de nossa justa reivindicação que não era só nossa — era — é dêle também que é um grande patriota e maior apaixonado pelas coisas do ensino em nossa Pátria.

Terminado o entrevero eleitoral, em companhia do senador Atílio Vivacqua e do dr. Francisco Lacerda de Aguiar, já eleito Governador do Estado, voltei ao Ministério, e com que satisfação verificamos que as providências estavam sendo tomadas para a instalação dêste Centro Nacional de Treinamento de Técnicos de Educação de Base. Era a primeira grande vitória do Govêrno recém-eleito e não empossado ainda.

Para a complementação dos estudos técnicos, desejava o Ministério colher impressões sôbre nossa região e sôbre as possibilidades de êxito dessa empreitada, aguardando talvez por compreensível prudência a posse do nosso Govêrno para tratar daqueles entendimentos que se processavam, àquela altura há quase um ano.

O atual Govêrno, tão logo se constituiu, procurou através do ilustre Secretário da Educação, dar forma legal e corporificar em realidade aquêles entendimentos que vinhamos, desde maio de 1954 mantendo com o Ministério da Educação.

Se quando atuávamos no Parlamento em nome do povo colatinense, pedíamos e implorávamos do Poder Executivo de então providências para o aproveitamento dêste prédio, que é inaugurado após estar pronto há cinco anos, hoje, com o coração feliz e a alma em festa vemos realizar-se um sonho pelo qual tanto nos batemos. Esta Escola, podemos afirmar, é a base do futuro de nossas populações rurais. Em nome do povo de Colatina, num preito de justiça e gratidão, devemos assinalar também, a prestimosíssima cooperação do ilustre amigo professor Moreira de Sousa, homem que vive em função de um ideal bom, sadio e patriótico. S. Sa., vivendo ao nosso lado, sofreu todos os nossos dores e comungando de nossas alegrias, tem sido o incansável batalhador da instalação do Centro de Treinamento de Técnicos de Educação de Base. Ao senador Atílio Vivacqua, êsse gigante da vida pública nacional, e ao dr. Francisco Lacerda de Aguiar, que desde 1954 acompanharam nossa atividade no Ministério da Educação, o reconhecimento do povo colatinense. Ao secretário dr. Moreira Gomes, que tanto tem contribuído para a realização desta obra e a quem coube a responsabilidade de assinar o Convênio com o Ministério da Educação, afirmamos que também seu nome ficará gravado na história dêste estabelecimento educacional como um valioso cooperador desta realização. Ao ilustre prefeito dr. Raul Gilberti, operoso administrador e amigo, cuja lealdade é uma constante de seu caráter, os nossos mais merecidos elogios pela atenção e pela colaboração que vem emprestando à Escola. Ao sr. Ministro da Educação enviamos, por intermédio de seu representante nesta solenidade, professor Moreira de Sousa, a manifestação mais expressiva de nossa gratidão, estendendo-a a seu ilustre colaborador, professor Carlos Pascoalle, êste grande amigo de Colatina.

E pretemos, senhoras e senhores aqui presentes, neste momento tão alegre e tão festivo para a alma colatinense, a maior e a mais merecida de nossas homenagens àquele homem simples e honesto que deu ao povo de nossa terra êste imponente edifício, que abrigará um dos mais notáveis obras de assistência educacional. Ao marechal Eurico Dutra, como homenagem de nosso coração, propomos que esta Escola se denomine: Centro Nacional de Treinamento de Técnicos de Educação de Base "Presidente Eurico Dutra".

DESFILE DE CARROS ALEGÓRICOS

Como parte dos festejos comemorativos do **Dia de Colatina** desfilaram pelas ruas engalanadas da cidade, na mais emocionante policromia de cores e de feições, sete carros alegóricos, ornamentados por garotinhos vestidos a caráter.

A chegada de carro representando os Estados Unidos efetuou-se diante do palanque onde se encontrava o governador Lacerda Aguiar, secretariado e autoridades, sob os mais delirantes aplausos da multidão presente. Veio depois a alegoria de N. S. de Fátima, homenagem dos visitantes; Arte, Ires, Primavera, homenagem a Lavoura e a grande alegoria do Vasco Coutinho chegando ao Espírito Santo. A imensa multidão que ali se aglomerava, via agora os resultados objetivos daquela obra que custou tanto esforço e tanta abnegação.

Era como se ali estivesse corporificado um pouquinho do trabalho de cada colatinense.

HOMENAGEM À IMPRENSA

O padre Otávio Moreira da Silva, diretor da imprensa oficial, ofereceu um "cock-tail" a todos os jornalistas que se acharam presentes aos festejos do "Dia de Colatina", falando nessa ocasião os jornalistas Wady Nazem e Gerson Loureiro. O padre Otávio, após com a presença dos jornalistas cariocas e capixabas, fêz ver que ao ensejo destas solenidades que vivemos a história gloriosa de Colatina através do trabalho construtivo da sua gente, a imprensa local sente-se no dever de se congratular com o povo de Colatina, colocando a frente dos seus destinos um operoso administrador, na pessoa do dr. Raul Giuberti. Terminando: "Senhores jornalistas, homem da pena lista e consoladora é a homenagem que "O Colatinense", a "Fôlha do Norte" e a XYO-20 vos prestam neste dia de festas para esta terra, digna da nossa admiração e do nosso devotamento.

O BANQUETE

Às 20 horas realizou-se o banquete oferecido às autoridades presentes às festas pelas classes conservadoras. Falaram o dr. Raul Giuberti prefeito municipal, e dr. Francisco Lacerda Aguiar, Governador do Estado, após o que o dr. Adwalter Ribeiro Soares, Vice-Governador do Estado, ergueu o brinde de honra ao sr. Presidente da República. Estiveram presentes ao banquete as seguintes autoridades:

Srs.: Francisco Lacerda Aguiar, Governador do Estado; Adwalter Soares, Vice-Governador do Estado; Raul Giuberti, Prefeito Municipal de Colatina; Fortunato Ribeiro, Secretário do Interior e Justiça; Manoel Camargo, Secretário de Educação; Osvaldo Zanello, Secretário da Agricultura; padre Otávio Moreira da Silva, Diretor da Imprensa Oficial; Ulisses M. Júnior, Diretor da Fazenda da Prefeitura Municipal; Joaquim Moreira de Sousa, Diretor da Escola Normal Rural; Ludovico Dalla Bernardina, Diretor do Dep. Engenharia da Prefeitura; cap. Argeu Furtado de Almeida, Delegado de Polícia; major Eurípedes de Andrade, chefe da Casa Militar; Cristalino de Abreu Castro, Juiz Criminal; Demerval Lírio, Juiz Civil; Airton Gomes da Fonseca e Rui Côrtes.

Deputado Osvaldo Zanello, Secretário da Agricultura

Na foto acima vê-se ao centro o governador Lacerda Aguiar, tendo à sua direita o sr. Adwetter Ribeiro Soares, vice-governador do Estado, e à esquerda o sr. Raul Giuberti, prefeito de Colatina

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Sobral responde...

militares para cuidarem de matéria tão estranha e alheia às suas atividades, êste alguém não fomos nós, os idealizadores da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE. Foram, precisamente, os políticos que ambicionam chegar ao Poder não através de eleições livres e isentas de fraudes, mas protegidos pelas baionetas e metralhadoras das Fôrças Armadas.

"Errado, erradíssimo está o General Teixeira Lott quando reivindica para os militares a exclusividade da defesa da legalidade. Esta defesa incumbe a todo e qualquer cidadão consciente de suas responsabilidades, e principalmente aos juristas, que são, em tôda a parte, os melhores conhecedores do verdadeiro espírito de legalidade.

MAIS DE OUTRO 37

"Quero aqui acentuar, de maneira clara e límpida, como é de meu hábito: não ataquei as Classes Armadas. Ao contrário, a elas me dirigi, também, como a todos os meus concidadãos.

"O que disse e ora repito foi que alguns militares, abusando das posições de comando que desfrutam, fizeram declarações públicas sôbre política, que envolvem ameaça à legalidade constitucional. Deliberei, então, mobilizar não sòmente os civis, mas também os militares, que desejam defender a lei, para que se unam em tôrno das instituições democráticas no propósito de impedir que alguns militares rasguem a Constituição, tal como aconteceu em 1937, em virtude da ação do General Eurico Dutra e do General Góes Monteiro.

"Homem de ordem, defensor intransigente da Constituição Republicana, não me permitirei jamais investir contra as Classes Armadas, que são, em tôda a parte, a garantia do regimen político do país.

O EXEMPLO DE CAXIAS

"O que a história depõe sôbre Caxias é que êle não foi sòmente militar, foi também político, estando, assim, sujeito às hostilidades e flutuações próprias da política partidária, de que participou intensamente. Fique o General Teixeira Lott na esfera de suas atribuições, inteiramente alheio às disputas dos partidos, e ausente das colunas dos jornais nas suas seções políticas, e só recolherá aplausos de seus concidadãos que só ambicionam para a Pátria um clima de respeito intransigente à lei constitucional.

"E mister, outrossim, que o General Teixeira Lott e o Almirante Amorim do Valle se persuadam de que quem tem de hostilizar e combater a fraude eleitoral é a Justiça Eleitoral, e nunca os Ministros da Guerra e da Marinha.

"Uma última observação: se são exatas as palavras que o "Diário de Notícias" atribui ao General Teixeira Lott vejo que a LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE já obteve um êxito sensacional: conquistou o Ministro da Guerra para o campo daqueles que defendem a legalidade constitucional e são hostis a tôdo e qualquer golpe. Roguemos a Deus que esta vitória dos que amam a ordem constitucional venha a ser confirmada, em tôda a plenitude, pelos acontecimentos deste futuro próximo. Nêste dia, a LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE poderá transformar-se em Liga de regeneração dos nossos costumes políticos".

Kubitschek...

sistema, mas não rejeitaria nenhum voto dos comunistas, como não rejeitaria de nenhum brasileiro, qualquer que seja a sua filiação partidária ou sua ideologia filosófica, enfim, seu modo de pensar. E isto porque estamos empenhados numa campanha em que é preciso aproveitar a cooperação de todos aqueles que quiserem criar alguma coisa nova neste País".

OUTRA MENTIRA

"Desejo reafirmar aqui que nenhum auxílio financeiro prestei aos comunistas. Tudo o que se disser a êste respeito não passa de mentira.

CALÚNIAS, AMEAÇAS E PRETEXTOS

"Aproveito o ensejo para lembrar ao povo brasileiro que a minha candidatura vem sendo combatida desde o seu nascedouro, de tôdas as formas e maneiras. Desde a sua apresentação era eu ainda Governador do Estado de Minas Gerais, e imediatamente, mal lembrado o meu nome como candidato a Presidente da República, cartazes distribuídos pelos meus detratores enchiam estudantes insultuosos à minha pessoa, e recebia eu ameaças, "ultimatuns" e intimidações para desistir, o que sempre repeli com firmeza.

"Tem assistido a nação a um desfiar de pretextos, de falsos argumentos, de imputações caluniosas, tôdas elas vencidas, rebatidas e anuladas.

"Ainda não saímos totalmente da batalha pela cédula oficial e começa a campanha dos votos comunistas.

CADA VEZ MAIS FIRME

"Mais uma vez, nesta hora histórica, quero reafirmar aos brasileiros amigos da liberdade, respeitosos da lei, desejosos de tranquilidade para o seu trabalho, que continuo cada vez mais firme na defesa dos meus direitos de candidato, que são os próprios direitos da nação brasileira; reafirmo solenemente que continuarei até o fim, em qualquer circunstância, a minha marcha para as eleições de 3 de outubro. Quem está protegido pela constituição do seu país, amparado pela lei moral, e confortado pela atitude dos homens mais conscientes e mais dignos e desinteressados do Brasil, que neste momento se levantam para afirmar o seu devotamento e a sua fidelidade à lei, quem está revestido de tantas e fortes razões pode enfrentar serenamente tôdas as ameaças e obstáculos".

Cédula única...

Retira citando o parágrafo 5.º do art. 88 do Regimento.

Cessadas as objeções, foi a palavra dada ao sr. Afonso Arinos.

A ATUAÇÃO DA UDN

Iniciou o sr. Afonso Arinos explicando, detalhadamente, a atuação da UDN e daqueles que a apoiaram na luta pela aprovação da cédula única, esclarecendo como e porque se decidira o partido a apresentar emendas. Quando lembrava o seu encontro com o Presidente do TSE, acompanhado pelo sr. José Maria Alkmim, declarando concordar com o substitutivo, mas, que iria entender-se com os líderados da Câmara e correligionários do Senado, o sr. José Alkmim o interrompeu, dizendo que considerara sua aquiescência definitiva, disso dando conta ao PSD. Sucederam-se as explicações até que o sr. Afonso Arinos declarou:

— "Não estamos com o propósito de declarar que o pleito será irregular. Mas pretendemos evitar os empecilhos que constituíram obstáculo para a expressão da vontade popular. Para essas providências é que existe a Justiça Eleitoral e para ela recorreremos. A UDN, servindo-se do direito que se reservou, desde o início, de apresentar emendas, defendê-las-á nesse momento. Elas não tem como objetivo voltar à cédula oficial. As emendas são aceitáveis porque não nos comprometemos a aceitar o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça tal qual êle veio para o plenário. Votamos pelo projeto, com a declaração solene de que por êle nos não somos responsáveis".

Enquanto falava o sr. Afonso Arinos, interrompeu-o o sr. Pereira da Silva, gritando:

— A votos. Vamos votar!

O orador agradeceu "a amável interferência", mas, pediu que não voltassem a interrompê-lo.

NOVAS QUESTÕES

Questões de ordem voltaram a ser levantadas pelo sr. Divonsir Cortes, reeditando as dúvidas suscitadas pelos srs. Luis Viana e José Bonifácio (este último, citando o art. 115 do Regimento, disse que nenhuma proposição pode ser votada sem parecer da Comissão Técnica e a de Constituição e Justiça não se manifestou sôbre o originário. E a Comissão de Finanças também não se manifestou, quando há um crédito aberto de 10 milhões para impressão de cédulas.

A mesma objeção foi levantada pelo sr. Alberto Torres, contestando-a o sr. Pereira da Silva com a alegação de que é desnecessária essa providência, por tratar-se de substitutivo.

O MOVIMENTO DA UDN

O sr. Carlos Luz anunciou a votação, enquanto o sr. Luis Viana pedia preferência para o projeto do senado. Declarou-se o sr. Gustavo Capanema contra a preferência, uma vez que votará contra o projeto do Senado e a favor do substitutivo e, assim, não seria lógico preferir uma proposição que seria rejeitada.

O sr. Ulisses de Carvalho interferiu, irritado, nos debates, dizendo que "a UDN quer é movimento", o que provocou uma resposta do sr. Rui Santos, salientando que a minoria deseja, apenas, esclarecer e melhorar.

Confuso o plenário

Repetem-se as questões de ordem, ficando o plenário mais confuso e prejudicado o andamento dos trabalhos, quando o sr. Luiz Viana esclarece sua intenção:

— "Pedi preferência por não conhecer o parecer da Comissão de Justiça e pretendi dar mais ordem à votação".

Foi a sessão prorrogada por duas horas.

O sr. Odilon Braga mostrou que a própria Comissão de Justiça estabeleceu preferência para o projeto do Senado, tal como quer o requerimento.

Renovaram-se as questões de ordem e o sr. Rui Santos declarou que tôda a celeuma surgiu do receio do PSD de que houvesse qualquer armadilha no requerimento de preferência.

— Mas não há! — afirmou. O que não impediu outras questões de ordem e outras tantas respostas.

Aprovada cédula única

O requerimento foi declarado prejudicado pois o Regimento da Casa dá preferência ao substitutivo da Câmara, que é pôsto em votação.

Finalmente, foi o substitutivo aprovado sem qualquer pedido de verificação. Aceitou-se, assim, a cédula única de votação, ressalvadas as emendas.

O plenário, a essa altura, estava estafado, quando o presidente suspendeu a sessão para aguardar a chegada do avulso.

Emendas aprovadas

Chegado o avulso, foram aprovadas:

Emenda 24 ao art. 3.º, que manda numerar de 1 a 9 as cédulas, depois de rubricadas; emenda 29, que manda que o eleitor entre duas vêzes na cabine indevassável no caso de eleições simultâneas para presidente, governador, prefeito, etc., votando pela primeira vez com a cédula única e depois com a cédula comum; emenda 42, determinando que a cédula única se constitua no seu próprio envelope, rubricado na parte externa no ato de sua entrega ao votante; emenda 20, que ordena que, ao depositar a cédula na urna, o votante deverá fazê-lo por moneira a mostrar a parte rubricada à mesa e aos fiscais partidários;

Emenda ao art. 25 — Qualquer que seja o meio de grafia, a tinta ou lápis tinta, fornecido pela mesa para o assinalamento da cédula, deverá ser enquanto possível uniforme a fim de resguardar o sigilo do voto no modelo oficial de cédula de que trata êste projeto, antepondo-se os retângulos destinados à sinalização aos nomes dos candidatos, assinale-se com uma cruz.

Foram rejeitadas por 208 votos todas as emendas com pareceres contrários.

O art. 7.º do projeto, que dispõe sôbre o crédito, foi destacado para constituir-se em projeto separado por depender de parecer da Comissão de Finanças.

Foram rejeitadas as seguintes emendas da UDN:

Por 150 a 68, que dispunha sôbre a impressão dos nomes em ordenação variável; n. 6, que substituía o art. 2 no seu parágrafo único e que dispunha sôbre a faculdade que têm os partidos de imprimir cédulas do mesmo modêlo e de as distribuir nas seções eleitorais que não hajam recebido as cédulas remetidas pela Justiça Eleitoral; esta emenda foi rejeitada 158 a 62. Em virtude dêste resultado, o deputado Afonso Arinos pediu a palavra e declarou:

— Este resultado prejudica a emenda n. 8, motivo pelo qual a retiro".

Esta declaração foi recebida sob intensas palmas.

A emenda n. 7, tida como a mais importante da UDN e que estendia a cédula única as eleições de Governador e Vice-Governador, foi rejeitada por 143 a 77.

Foram prejudicadas as emendas 9, 10, 11, 12, 13, 14, 23, 28, 29, 31 e 32, em virtude da relação existente entre as mesmas.

A emenda n. 7, que ordenava fôsse marcado o dedo do eleitor, foi rejeitada por 160 a 80.

Cêrca das 3 horas da madrugada de hoje, quando encerramos a presente edição, o plenário da Câmara ouvia a defesa do deputado Arruda Câmara ao requerimento que fêz solicitando destaque à emenda 36, que já fôra considerada prejudicada em virtude de relação existente com emenda anteriormente rejeitada.

Acidentado ao manejar o trator

Ao manobrar o trator em que devia trabalhar no terreno situado no km. 42 da Estrada Rio São Paulo, o lavrador José Alberto de Lemos Pereira, (39 anos, solteiro, Rua Corburgo, 278 apartamento 201, em Padre Miguel) caiu, sendo colhido pela lâmina do veículo.

Com o abdome completamente aberto, foi transportado para o Hospital Rocha Faria onde faleceu ao dar entrada.

Seu cadáver, com guia da polícia foi removido para o necrotério do IML.

José trabalhava para a Companhia Brevi Ramos Ltda., com escritórios na Av. Presidente Vargas e deveria entrar em serviço naquele momento.

2.106 pessoas intoxicadas com leite em pó

TOQUIO 26 (AFP — DC) — Eleva-se a 34 mortos e 2.072 intoxicados o número das vítimas de envenenamento em conseqüência da absorção de leite em pó.

Foram descobertos no cálcio induzido ao leite pulverizado vestígios de cristais de arsênico. Esse cálcio era fornecido à firma produtora do leite em pó por uma emprêsa cujo mina de cálcio é vizinha a uma mina de monosulfeto de arsênico.

DR. LAURC LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 19 horas — Telefones: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 16, 9, 413-14 — Diàriamente de 12 às 18 horas. Tel.: 43-3881

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrítismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

A NACIONAL DOS MÓVEIS
(MANOEL MARIA ALVES)
Moveis avulsos em qualquer estilo para ornamentação de sua residência. Não comprem sem verificar os nossos preços.
LOJA: RUA DA QUITANDA, 35 — TEL. 22-3215
FABRICA: GENERAL PEDRA, 118/122

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA – RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

PASSAGENS PARA RECIFE
Têrça-feira próxima, seguirá para Recife uma camioneta nova e confortável, aceitando-se passageiros.
Tratar na Av. Rio Branco, 37, 1.º andar, com o Sr. Cavalcanti

O EPISCOPADO BRASILEIRO E JUSCELINO

Palavras de DOM JÚLIO MATTOLI, Bispo - Prelado de Sena Madureira (Ter. do Acre):

"Apresento a V. Excia. sinceras felicitações e votos cordiais para que o Brasil querido possa ter um tão digno Presidente. Pois eu acredito que Vossa Excia. quererá e poderá realizar quanto promete. Que Deus Nosso Senhor abençoe a pessoa de V. Excia., sua nobre família, o glorioso Estado de Minas e particularmente a candidatura de V. Excia..."

De DOM JOSÉ, Bispo de Barra do Piraí (Estado do Rio):

"– Faço votos a Deus pelo êxito vitória sua candidatura futura sucessão presidencial."

De DOM JOAQUIM, Prelado de Tefé:

"– Faço votos sua campanha eleitoral tenha pleno sucesso. Conheci V. Excia. num encontro em Iatuna e Belo Horizonte, como estimado Governador. Espero conhecê-lo futuramente como grande Presidente".

De DOM ANTÔNIO, Bispo de Assis (São Paulo):

"– Conheço os sentimentos religiosos do Ex-Aluno do Seminário de Diamantina. Bênçãos de Deus e mil felicidades."

De DOM ANTÔNIO ZATTERA, Bispo de Pelotas (R. G. do Sul):

"– Apresento-lhe minhas congratulações, rogando Deus abençoe suas nobres aspirações, para triunfo do bem e felicidade da pátria estremecida'.

De DOM JOÃO CAVATTI, Bispo de Caratinga (Minas Gerais):

"– O Povo católico de Minas confia nos elevados sentimentos cristãos de V. Excia. e espera que no Catete V. Excia. manterá o mesmo acatamento à Igreja que tem tido no Palácio da Liberdade."

De DOM JOSÉ HAAS, Bispo de Araçuaí:

"– Peço à Providência Divina intervir em vosso favor na campanha eleitoral."

Palavras de DOM ANTÔNIO CABRAL, Arcebispo de Belo Horizonte:

"– Rogo a Deus assista prezado amigo nesta tão afanosa campanha".

Palavras de FREI ELISEU VON DE VEYER, Bispo – (Prelado de Paracatu):

"Que Nossa Senhora do Carmo proteja V. Excia. nessa campanha eleitoral e o conduza à vitória."

De DOM JOSÉ TUPINAMBÁ. Bispo de Sobral (Ceará):

"– Congratulo-me com Vossa Excia. pela sua honrosa escolha, pedindo a Deus abençoe sua candidatura para o bem do Brasil".

Palavras de DOM SERAFIM GOMES JARDIM, antigo arcebispo de Diamantina e arcebispo titular de Anasarta:

"– Razão por que agora que V. Excelência de novo se acha metido em campanha eleitoral, e nessa campanha tão árdua e espinhosa, venho dizer-lhe que de novo estou pedindo a Deus Nosso Senhor me conceda vida para em Outubro ter a satisfação de sufragar-lhe o nome para Presidente da República.

E digo assim, porque, tendo acompanhado seus passos, não acredito na veracidade dos ataques contra a correção de seus princípios morais e cristãos; princípios que, juntos à flâmula do seu acendrado patriotismo, serão por certo o penhor do muito bem que fará, como Presidente da República à Religião e à Pátria.

O Divino Espírito Santo lhe dê luz, fôrça, paciência e prudência para a campanha, e no fim a vitória para o bem do Brasil".

Palavras de DOM EXPEDITO OLIVEIRA, Bispo Auxiliar de Fortaleza (Ceará):

"– Formulo votos Altíssimo abençoe sua campanha eleitoral, a fim de que se processe dentro dos princípios que sempre nortearam sua conduta de homem público, dentro das gloriosas tradições do Estado de Minas Gerais."

Palavras de DOM JOSÉ NEWTON, Arcebispo de Diamantina (Minas Gerais):

"– Com efeito, já era bem conhecido de todos o espírito cristão que anima a conduta do Diamantinense, ora apontado à escolha dos concidadãos para a suprema magistratura do País. Mas, folgo sobremaneira em registrar as disposições explícitas de que se acha possuído Vossa Excia., como católico praticante, formado sob os sábios ensinamentos da Igreja e disposto a tudo fazer para corresponder aos ditames da Religião. É por isso que o povo de Minas e do Brasil está vendo em V. Excia. um digno e esperançoso candidato.

Digno, pelas qualidades pessoais – espontânea e autorizadamente ressaltadas pelo venerando senhor Dom Serafim Gomes Jardim, que falou à Imprensa com o senso de sua provecta idade, com a plena lucidez de sua reconhecida inteligência e com a experiência de quarenta anos de benemérita vida episcopal, – esperançoso, porque vem dando provas concretas e eloquentes, em sua vida pública, de incansável e dinâmica operosidade, de capacidade e segurança administrativa, de agilidade intelectual e de invejável espírito público, sereno e desapaixonado.

Neste ano do Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em nossa Pátria, inspire Deus a todos os brasileiros para que comunguem no mesmo alevantado espírito de Vossa Excia..."

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.321

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

OS PILOTOS AMEAÇAM ENCETAR NOVA GREVE

Vencimentos fixos para escreventes no Estado do Rio

Os escreventes de Justiça do Estado do Rio, organizados em um movimento reivindicatório em que pedem equiparação ao funcionalismo público estadual enviaram um memorial ao Tribunal de Justiça para que êste sugira ao Govêrno soluções aos problemas de sua classe.

Classificam os escreventes a sua situação como de extrema penúria não conseguindo 70% da classe ultrapassar salários de 1.200 cruzeiros, retirando-os parceladamente da renda diária de cada cartório, ao contrário do pagamento se efetuar dos cofres públicos medida cuja adoção pleiteiam.

(Conclui na 2.ª pág.)

A mesa que presidiu a assembléia dos pilotos, que resolveu marcar prazo para solução do seu pedido de majoração de salários, sob pena de greve

Prazo de espera até o dia 6; motivo: salário

Decidindo dar um prazo aos empregadores, até o próximo dia 6 de outubro, para que atendam suas reivindicações, os pilotos em transportes aéreos foram unânimes em aprovar a deflagração de uma greve geral no dia 7 de outubro se as emprêsas se recusarem conceder-lhes o aumento salarial que pleiteam.

Os pilotos na assembléia ontem realizada deliberaram, ainda, fazer assembléias conjuntas com os aeronautas (rádio-operadores, mecânicos e comissários), firmando um pacto de ação comum, tendente a fortalecer as duas classes. Os aeronautas em assembléia que se realizará na próxima terça-feira, tomarão deliberações idênticas às dos pilôtos.

EXPULSOS

Ficou ainda decidido pela assembléia punir os pilotos que aceitaram emprêgo na Panair para substituir os seus colegas que estavam em greve. Esta punição constará de uma censura pública e nominal. Após a censura, os punidos serão convidados a fazer suas defesas escritas: se as mesmas forem consideradas sem fundamento, a punição será revertida em expulsão do sindicato.

Em seguida, deliberaram os pilotos hipotecar a mais irrestrita solidariedade ao cmte. Fernando Arruda, que foi o único pilôto demitido da Panair por motivo da última greve deflagrada na emprêsa. Os pilotos decidiram enviar telegramas à direção da emprêsa solicitando a sua imediata readmissão a exemplo do que foi feito com os demais grevistas.

Motivos

As deliberações dos pilotos foram motivadas pelo fato das emprêsas não haverem respondido às reivindicações apresentadas pela diretoria do sindicato, nos contatos diretos que foram efetuados.

A diretoria do Sindicato dos Pilotos, atendendo sugestão do sr. Gilberto Cockratt de Sá (então diretor do DNT) requereu ao Ministro do Trabalho fôsse convocada mesa-redonda, para que discutissem com os empregadores suas reivindicações. No entanto, apesar dêste pedido ter sido feito em 8 de junho, até o momento o Ministério do Trabalho não enviou resposta à diretoria do sindicato.

Reunião dos servidores da Agricultura

Os servidores do Ministério da Agricultura estão convocados para uma reunião hoje, às 12 horas, na sede da UNESP (Edifício São Borja, 14.º andar), a fim de estabelecerem as bases de fundação de uma entidade de classe que congregue todo o funcionalismo do citado setor de trabalho no Serviço Público.

Várias reuniões preliminares já foram realizadas, para estudos sôbre interêsses principais e estruturação da entidade que deverá surgir, de modo a fornecer aos servidores da Agricultura um órgão de defesa de reivindicações específicas, atingindo a tôdas as suas categorias.

Todos convocados

O convite dos organizadores do movimento pró-associação dos servidores da Agricultura é formulado a todo funcionalismo, a fim de dar maior amplitude ao debate que se travar, para organização de entidade comum.

Os oficiais superiores da Marinha pleiteiam promoção na Justiça

Vinte e dois oficiais superiores, da reserva da Marinha de Guerra, estão pleiteando na Justiça as suas promoções a pôsto imediatamente superior, tendo ingressado na 3.ª Vara de Fazenda com uma ação ordinária em que reivindicam as vantagem citadas, desde a data em que passaram à inatividade.

Alegam os oficiais, cuja maioria é de almirantes, que permaneceram no serviço ativo por mais de 40 anos e não se beneficiaram, na reserva, com as vantagens de pôsto superior, a que se consideram com direito de acôrdo com os dispositivos legais sôbre a matéria.

OS QUE PLEITEARAM

São os seguintes, pela ordem hierárquica, os autores da ação referida:

Almirante de Esquadra — Edgar de Paula Oliveira.

Vice-Almirantes — Henrique Alberto Carlos Júnior, Manuel Pires de Lima, Raul Lobato Ayres, Nereu Chalrêo Corrêa, Osvaldo Alvarenga, Silvio José Pitanga de Almeida, Anibal do Prado Carvalho.

Contra-Almirantes — Galvão Pleck Arcias, Mário Paulo Guimarães, Nilo Almeida Cavalcanti, Luis Areia Leão, Waldemar Sá Earp, Adalberto Menezes Oliveira, Carlos Frederico Noronha Filho, Evaldo Santos, Carlos Semekish, Enrico Figueiredo Costa.

Capitães de Mar e Guerra — Talma Freire de Carvalho, Newton Campos.

Capitães de Fragata — Afonso de Menezes Prado e José Borges dos Santos.

Indevida a cobrança a domicílio

O Diretor da Recebedoria do Distrito Federal divulgou ontem um aviso ao comércio e à indústria, acautelando-os contra falsos cobradores que perrorrem estabelecimentos de contribuintes cobrando tributos da União.

Salientou o Diretor da Recebedoria que sòmente nos guichets das repartições arrecadadoras os recolhimentos de impostos são efetuados, portanto não devendo ser para qualquer quantia, pelos contribuintes, mediante cobrança a domicílio.

Ampla isenção de impostos para a Petrobrás

O Presidente da República assinou decreto, ontem, assegurando ampla isenção tributária à Petrobrás, ao regulamentar os artigos 2.º, item II, 2 e 23 da lei 2.004, que instituiu o monopólio da União sôbre a indústria do petróleo, em suas diversas fases de exploração.

Visa a medida, ainda, impedir divergências de interpretação, por parte do fisco, àqueles dispositivos legais que concedem a referida isenção.

O QUE ESTÁ ISENTO

De acôrdo com o decreto assinado, no que concerne aos impostos sôbre materiais e mercadorias de importação, com restrição aos similares de produção nacional, serão desembaraçados mediante portaria dos inspetores das Alfândegas.

Por outro lado, a isenção tributária compreende: o impôsto de sêlo e afins, bem como a taxa de Educação e Saúde, sôbre os atos de constituição da sociedade, integralização do seu capital, instrumentos de mandato para o exercício do voto nas assembléias gerais, aquisição de bens e outros atos e instrumentos regulados por lei federal.

Outras isenções

Está a Petrobrás, igualmente, isenta dos impostos ou direitos de importação e afins, inclusive adicionais, emolumentos consulares, bem como Impôsto de Consumo, com relação aos maquinismos, sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramenta, instrumentos e materiais de qualquer natureza, destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramento, funcionamento e exploração e manutenção de suas instalações, para os fins a que se destina; os impostos e taxas de transferência de fundos para o exterior, sob qual fôr sua origem ou natureza; e finalmente, os impostos arrecadados pela União nos Territórios Federais.

Comerciantes apoiam os comerciários

O aumento de salários pleiteado pelos comerciários (40%) já foi aceito por diversas firmas desta Capital, que comunicaram sua concordância ao sindicato da classe, antecipando-se à decisão da Justiça do Trabalho — anunciou ontem à imprensa o Sindicato dos Empregados no Comércio.

A diretoria do Sindicato resolveu, também, louvar a Câmara Municipal pela aprovação do projeto que torna feriado municipal a data de 30 de outubro, dedicada ao "Dia do Empregado no Comércio.

FIRMAS QUE CONCEDEM

As firmas que se proclamaram solidárias com o aumento dos comerciários são as seguintes: Casa Garson, General Eletric, J. Campos & Cruz, Matheis S. A., Pinheiro Guimarães, Importadora Ingoritz Ltda. M. Porfírio, Luvaria Gonçes, Antônio Carvalho Filho e I. B. Laje.

Diante dêsses exemplos, o sindicato manifestou a esperança de que outras firmas adiram ao movimento de solidariedade aos comerciários, e isto foram de apoio à campanha encetada.

PELO BONDE FECHADO

Uma comissão de trabalhadores em carris urbanos irá à Câmara Municipal, prestar apoio ao projeto que determina o fechamento dos bondes. Essa decisão foi tomada, ontem, pela assembléia do Sindicato da classe, de que damos, na foto, um aspecto. Grande parte da reunião foi gasta em protestos contra a extinção de diversas linhas de bondes, o que a classe considera capaz de lançar trabalhadores ao desemprego

Mendes-France vai

PARIS, 26 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France irá a Belgrado no próximo dia 10 de setembro. Durante a viagem que fará à Iugoslávia, a título particular, o antigo Presidente do Conselho francês será recebido pelo marechal Tito. O sr. Mendes-France estará de regresso a esta capital no dia 23 de setembro.

FALTAM AS ROÇAS

— "E as roças? Onde estão as roças para dar de comer a essa gente tôda?" Perguntou, entre atarantado e curioso, o índio Okét, chefe dos Caiapós que habitam o médio Xingu, ao desembarcar nesta capital, de bordo de um avião do Correio Aéreo Nacional. Okét, veio ao Rio comprar panelas e ferramentas para cuidar dos seus plantios de arroz, feijão e mandioca. O chefe Caiapó, que é um tipo bizarro com orelhas e lábio inferior furados, para manter estranhos adornos de madeira, estêve no Ministério da Agricultura, em companhia do Diretor do Serviço de Proteção aos Índios, que aparece na foto, com o cacique e o ministro Munhoz da Rocha.

Cargos suprimidos no IPASE

Quatrocentos e três cargos provisórios, nas classes iniciais de carreiras do quadro de servidores do Hospital dos Servidores do Estado foram suprimidos por ato do Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado (IPASE)

Recentemente o Presidente do IPASE suprimira, por medida de economia, mais 100 cargos e funções, constantes na Tabela de Extranumerários Mensalistas do Hospital dos Servidores o que aumenta para 503 o número de supressões.

Cargos atingidos

São os seguintes os cargos atingidos pela medida do Presidente do IPASE: enfermeiro, assistente social, perfurador, laboratorista, operador de Raios-X, prático de farmácia, médico, auxiliar de enfermagem.

Empossa-se Chateaubriand na Academia

Empossa-se hoje, às 21 horas, em sessão solene, na Academia Brasileira de Letras, o senador Assis Chateaubriand, eleito para a cadeira n. 37, em substituição ao sr. Getúlio Vargas.

Saudará o novo imortal, o acadêmico Aníbal Freire. A cadeira em questão tem como patrono, o poeta Tomás Antônio Gonzaga. Foram seus ocupantes, sucessivamente, Silva Ramos (fundador, de 1897 a 1930); Alcântara Machado (1930-41) e Getúlio Vargas (1941-54).

CARTEIRAS FALSAS DE SAÚDE

O prefeito Alim Pedro em ato de ontem, determinou a instauração de inquérito administrativo a fim de apurar as irregularidades verificadas no Departamento de Higiene relativamente a falsificação de carteiras de saúde, designando os servidores Edgar Alves Graça Melo, Francisco Antônio dos Santos Guida e Ernesto Dias Loureiro para constituírem a comissão de inquérito.

Restabelecido hoje o fornecimento da água do Guandu

Será restabelecido hoje o fornecimento de água do Guandu para o consumo da cidade — anunciou ontem o Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Jorge Diniz Carneiro.

Representa êsse fornecimento 120 milhões de litros diários, obtidos pela Prefeitura a título provisório, dias antes do Congresso Eucarístico, mediante a instalação de uma variante da 3.ª adutora, fazendo ligação com a 2.ª adutora.

As investigações

Informou o Secretário de Viação que ainda não foi apresentado o relatório da Comissão designada pelo prefeito para investigar as causas do acidente havido num dos reservatórios para onde fluia a água do Guandu e que sofreu uma ruptura de 18 metros em uma de suas paredes.

Adiantou, porém, que êsse reservatório foi construído em 1953 e a companhia construtora já foi notificada de sua responsabilidade na reparação, pois as obras não foram aceitas pela Prefeitura.

Esclareceu, ainda, o sr. Diniz Carneiro, que já se verificou ter sido a fiscalização das obras exercida por um engenheiro estranho aos quadros da Prefeitura.

Êsse esclarecimento evidentemente objetiva ressalvar a responsabilidade do Govêrno Municipal, da mesma forma que a fixação da data de construção isenta de culpa a administração atual.

Até a madrugada o julgamento do Cte. Barral

Prolongou-se até a madrugada de hoje o julgamento do comandante José dos Santos Barral, que em 6 de janeiro de 1953 matou, a tiros de revólver, Bartolomeu Neves Siqueira e Vantuil Cesar de Oliveira e feriu Modesto Roma e Natanael Medeiros, que procuraram desarmá-lo.

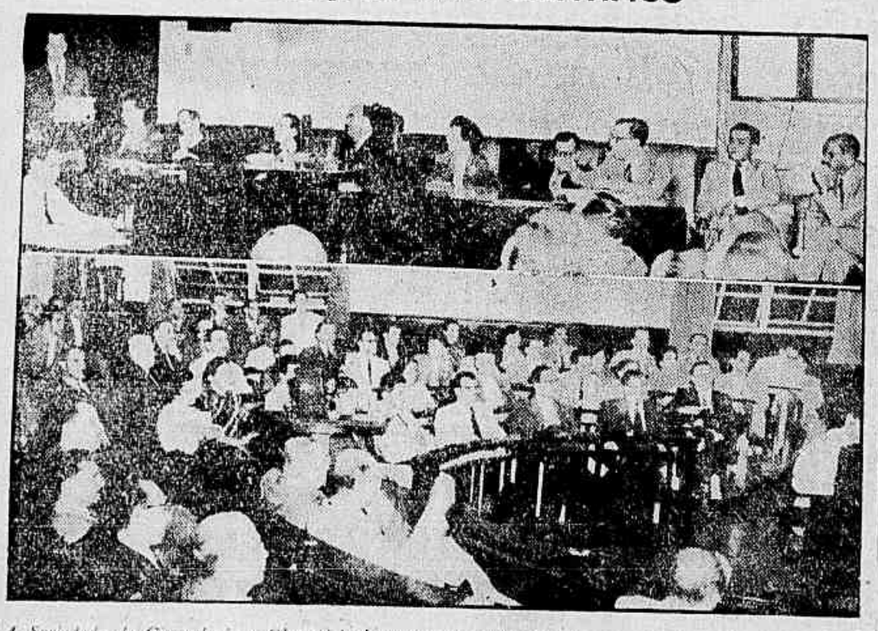
O crime ocorreu no escritório da companhia de navegação em que trabalhava o cte. Barral, à Rua 13 de Maia, 13, pondo fim a uma discussão em que o criminoso era acusado de furto de um sextante.

DEFESA E ACUSAÇÃO

Presidiu à sessão o juiz Bandeira Stampa, funcionando na defêsa os advogados Evandro Lins e desembargador (aposentado) Mariz e Barros, parente do acusado. Na acusação falaram o promotor Milton Sebastião Barbosa e o advogado Alfredo Tranjan.

Baseou-se a defêsa em que a reação do Cte. Barral justificou-se pela emoção sentida ao vêr-se alvo de uma acusação aviltante. A acusação se apoia em que o crime teve por objeto motivo fútil, pois as vítimas procediam apenas a um reconhecimento do sextante que o acusado dizia pertencer-lhe.

CONGRAÇAMENTO CIENTÍFICO



A Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia homenageou ontem, com uma sessão especial, as Sociedades de Medicina e Cirurgia e Brasileira de Angiologia. Foi tratado o tema "Patologia venosa no ciclo grávido-puerperal". Estiveram presentes, além dos presidentes das duas entidades homenageadas, srs. Aloísio de Sales e Sidney Arruda, respectivamente, figuras exponenciais do mundo médico. — Na foto, o sr. Argeu Maria, representante da Maternidade Hilda Brandão, de Belo Horizonte, apresentando seu relatório sôbre o tema

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Silki almoçou em público pela primeira vez

O restabelecimento público das relações de amizade do faquir Silki com os prazeres da mesa verificou-se ontem, num restaurante da Cinelândia, quando o campeão mundial de jejum mastigou suavemente, durante 30 minutos, um filé de peixe com puré de batata e amplos camarões em môlho grosso.

As contrações de seus maxilares foram seguidas atentamente por dezenas de populares que se apinhavam às portas e janelas para certificar-se até que ponto sabe um jejuador manejar garfos e facas.

(Conclui na 2.ª pág.)

O comandante Barral, no banco dos réus. Ele está quase cego, em conseqüência de uma doença que o atacou